ANNO LVIII NUMERO 129 — QUARTA FEIRA 7 DE JUNHO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 6 de junho, ás 3 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 50 minutos).

— Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Assembléa, na provincia de Alagoas, o bacharel Ernesto Silva.

— Foi exonerado, a seu pedido, o bacharel Francisco da Cunha Machado Pedrosa, do cargo de juiz municipal do termo de Canguaretama, no Rio Grande do Norte.

— Foi nomeado secretario da policia da dita provincia do Rio Grande do Norte, o bacharel Marco Tulio dos Reis Lima.

— Hoje, na Camara dos Deputados, o Dr. José Mariano fundamentou um projecto dando aos guardas das Alfandegas accesso para officiaes de descarga.

N'essa Camara foi tambem approvado em terceira discussão o orçamento do Ministerio da Guerra, sendo tambem approvado um requerimento do Sr. Andrade Figueira adiando para amanhã a discussão do projecto de lei prorogativo do orçamento vigente, sendo convidado o Sr Presidente do Conselho para assistir a essa discussão.

Está em terceira discussão n'essa Camara o orçamento do Ministerio da Marinha.

— Hontem o deputado Dr Zama, da Bahia, declarou-se em opposição.

— A taxa do cambio sobre Londres é a mesma.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Hygiene

[*Transcripção*]

CAPITULO V

Alimentação

(Continuação)

Pão. —O pão é um alimento excellente, pois que contém elementos nutritivos inorganicos, organicos não azotados e organicos azotados. Com 100 kilogrammas de farinha fabricam-se 130 kilogrammas de pão; encerra este, pois, em combinação com a farinha, mais de 23 por cento de agua; juntando-se-lhe a que é propria da farinha, resulta que a terça parte do peso do pão é constituida pela agua.

Eis os requisitos a que deve satisfazer o pão para poder considerar-se de boa qualidade. E' necessario que esteja bem levedo, isto é, provido de *olhos* em todas as suas partes, e que exhale um cheiro agradavel especial; que o miolo seja homogeneo e elastico, e que os *olhos* reappareçam depois de ter sido moderadamente comprimido; e, finalmente, que a codea seja sonora e bem adherente ao miolo. Deve o pão ser reputado de má qualidade ou mal preparado, quando cheire a bolor, quando seja muito escuro ou tenha cor desigual, quando contenha grumos de farinha, e tambem quando o miolo não re adquira a sua forma primitiva, depois de haver sido comprimido, ou seja difluente e massudo,—ou finalmente, quando a codea seja branca, molle ou queimada, e não adhira ao miolo.

Comquanto, como dissemos, seja o pão um bom alimento, carece, comtudo, de ser associado á carne, para constituir um alimento completo e reparador. A reunião d'estes dous elementos nutritivos deve ser o typo da alimentação do trabalhador. O pão contém, termo médio, metade das substancias albuminosas que contem a carne do boi. E', portanto, menos nutritivo do que ella; e o individuo que se alimentasse exclusivamente com pão não tardaria em sentir o effeito desastroso de uma alimentação insufficiente. Accresce que o pão e a carne não são digeriveis em igual gráo, porque a substancia azotado do primeiro (o gluten) dissolve-se com maior difficuldade nos succos digestivos do que a fibrina da segunda, e é menos analoga do que ella as substancias albuminosas do sangue. Gasta, pois, mais tempo para transformar-se n'estas; produz pouca fibrina, e tal é o motivo pelo qual os trabalhadores do campo teem a fibrina muscular menos energica e menos resistente do que os da cidades, os quaes consomem mais carne na sua alimentação.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

— Por portarias de 22 de maio foi exonerado, a pedido, o bacharel João da Rocha Fragoso do lugar de professor interino de trabalhos graphicos do curso geral da Escola Polytechnica, e nomeado o engenheiro Francisco Carlos da Silva Cabrita, que já servia durante o impedimento do dito bacharel, para continuar a exercer tambem interinamente o referido lugar.

— Foram concedidas honras de grandeza ao Sr. Barão de Macahubas.

— Foi agraciado com o titulo de conselho o membro do conselho naval, chefe de divisão Arthur Silveira da Motta.

— Foi agraciado com o habito da Rosa o bacharel Aristharco Xavier Lopes.

— Foram concedidas as honras de conego da cathedral da diocese de S. Luiz do Maranhão, ao padre Manoel Felix Cavalcante de Barros, vigario collado da freguezia de Santo Antonio de Campo Maior, da mesma diocese e provincia do Piauhy.

— Foram naturalisados:

Os subditos italianos Pedro Prijoni e os padres Camillo Passalacqua e Francisco Maria Panzaro; e os portuguezes Joaquim Luiz da Silva, Manoel Cardoso de Souza, José dos Santos Carneiro e Antonio Rodrigues Mangano.

— Por despachos de 27 de maio foram nomeados:

Commendador da ordem de Aviz, o chefe de divisão Joaquim Francisco de Abreu.

Cavalleiro da mesma ordem, o capitão do corpo de estado maior de artilharia Firmino Pires Ferreira.

Official da ordem da Rosa o cidadão belga Edouard Van Beneden, professor de physiologia da universidade de Liége.

Cavalleiros da mesma ordem: o Dr. Aristharco Xavier Lopes, 1º promotor publico da comarca do Recife, por ter libertado sem onus algum os seus escravos Evaristo, Antonio e Caetano; Boaventura da Silva Barcellos, pelos donativos que fez, de 2:000$ para a Sociedade Promotora de Instrucção, e de 1:000$ para o Imperial Lyceu de Artes e Officios; e Sebastião Augusto Sisson, por serviços prestados á Bibliotheca Nacional.

Em 22 de maio foi expedido o seguinte aviso ao director da Escola Polytechnica:

Em officio de 24 de março proximo findo communicou V. S. que a congregação d'essa Escola, considerando vaga a cadeira de biologia industrial, da 2ª secção do curso de sciencias physicas e naturaes, por ter terminado o praso do contrato feito em 25 de setembro de 1878 com o Dr. Luiz Couty, approvára a proposta apresentada para que se ministrassem ao governo, em relação ao Dr. José Antonio Murtinho, substituto da mesma secção, as informações de que trata o art 23 dos estatutos; bem assim opinára que o dito substituto sem bom procedimento moral e aptidão scientifica para a regencia da mesma cadeira.

Communicou tambem V S. que igualmente se approvára outra proposta pela qual a renovação do referido contrato foi julgada contraria ao art. 152 dos estatutos, visto ser transitoria sua disposição.

Não tendo sido limitado o praso da faculdade que, pelo citado artigo, tem o governo para contratar profissionaes estrangeiros afim de regerem as cadeiras, para que não haja concurrente habilitado, de materias não ensinadas no Brasil, até a epoca da promulgação dos estatutos, ao mesmo governo compete julgar do tempo que deve usar da faculdade indicada.

N'esta conformidade estipulou-se a clausula da renovação, não só no primitivo contrato celebrado por tres annos com o Dr. Luiz Couty, depois de rescindido o que em 23 de março de 1875 se fizera com o Dr. Clemente Jobert, como tambem no que por igual tempo de duração se celebrou com o engenheiro Emilio Grammassou, após a rescisão do que em 18 de novembro de 1874 se tinha renovado com o professor Carlos Ernesto Guignet para regencia das cadeiras de physica e chimica industrial.

Pelas razões expostas foi renovado em 20 do referido mez de março, de accordo com o disposto no art. 19 da lei n. 3,018 de 5 de novembro de 1880, o contrato relativo á regencia da cadeira de biologia industrial, e conseguintemente não ha que resolver sobre as mencionadas propostas; o que declaro a V. S para os fins convenientes.

Deus guarde a V. S.—*Rodolpho E. de Souza Dantas.*

— Na mesma data foi expedido o seguinte aviso ao presidente da junta central de hygiene publica:

Por haverem apparecido divergencias entre os membros da junta central de hygiene publica quanto ao modo de executar os arts. 55 e 71 do regulamento annexo ao decreto n. 8,387 de 19 de janeiro do corrente anno, cuja intelligencia, portanto, convém firmar com relação aos individuos que presentemente exercem a profissão pharmaceutica e têm botica aberta contra a doutrina dos citados artigos, consultou V. S., em officio de 24 de fevereiro, sobre os seguintes pontos:

1.º Se os individuos não pharmaceuticos, que se acham estabelecidos com pharmacia, de accordo com o disposto no aviso de 11 de junho de 1881, isto é, tendo como administradores responsaveis pharmaceuticos legalmente habilitados, podem, em face do novo regulamento, continuar a manter os seus estabelecimentos sob o regimen da doutrina d'esse aviso, cujas disposições se acham revogadas;

2.º Se, na hypothese de ser resolvido pela affirmativa este ponto, devem-se conceder, no caso de morte ou de sahida, por qualquer outro motivo, do pharmaceutico reponsavel legal, novas licenças a outros pharmaceuticos para administrarem taes estabelecimentos;

3.º Se os praticos que obtiverem licença da junta ou do governo para abrir botica, sob sua immediata responsabilidade, continuam a gosar d'esse favor ou devem por-se de accordo com o novo regulamento, associando-se por commandita a pharmaceuticos legalmente habilitados

Em resposta, declaro a V. S.:

1.º Que podem continuar a manter os seus estabelecimentos os individuos que, nos termos do aviso de 11 de junho de 1881, os possuiam, quando foi promulgado o mencionado regulamento;

2.º Que, no caso de morte ou de sahida, por qualquer circumstancia, dos pharmaceuticos responsaveis, não se deve conceder licença a outros pharmaceuticos para administrar aquelles estabelecimentos;

3.º Que as licenças obtidas por praticos subsistem, taes como tiverem sido concedidas, mas que não se deve conceder novas, á vista do disposto no art. 73 do regulamento.

Deus guarde a V S.—*Rodolpho E. de Souza Dantas.*

Ministerio da Justiça

Por decreto de 22 de maio foi nomeado secretario da Relação de Belém o bacharel José Antonio Ernesto Pará-Assú.

— Por decreto de 20 de maio foi nomeado para a guarda nacional da comarca do Rosario, na provincia do Maranhão, major ajudante de ordens da antiga guarda nacional do municipio de Grão Mogol, na provincia de Minas Geraes, José Felizardo Franckforte de Abreu Bicalho.

— Por portarias de 24 de maio declarou-se:

Que o juiz municipal nomeado para o termo de Traipú, na provincia das Alagôas, é o bacharel Bernardino Maranhão, e não Bernardino Cavalcante de Albuquerque Maranhão, e o nomeado para o termo do Patrocinio, na provincia de Minas Geraes, é o bacharel Eloy David Benedicto Ottoni e não David Eloy Benedicto Ottoni.

— Concedeu se 2 mezes de licença com ordenado, ao bacharel Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, juiz de direito da comarca de Taquaretinga, na provincia de Pernambuco, para tratar de sua saúde.

— Por portaria de 27 de maio declarou-se sem effeito a de 31 de janeiro ultimo, que nomeou João Valente do Couto amanuense da secretaria da Relação de Belém, visto não ter aceitado: sendo nomeado para substituil-o Antonio Teixeira Mendes.

— Por decreto de 22 de maio foi declarado sem effeito o de 23 de outubro ultimo, que nomeou o bacharel José Antonio Ernesto Pará-Assú para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Igarapé mirim, na provincia do Pará, visto não ter aceitado a nomeação.

Por decreto de 27 do mesmo mez, foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de S. João da Barra, na provincia do Rio de Janeiro, o bacharel Manoel Camillo Ferreira Landim: do de Ubá, na de Minas Geraes, o bacharel Luiz da França Vianna: do de Cajurú, na de S. Paulo, o bacharel Clemente Marcondes da Silva; no de Lavras, na de Minas-Geraes, o bacharel João Monteiro Peixoto; do de Aracaty, na do Ceará, o bacharel Antonio Augusto de Vasconcellos.

Foram exonerados a pedido: o bacharel Francisco Fernandes Vieira, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Aracaty, na provincia do Ceará; o bacharel Pergentino da Costa Lobo, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Ubá, na provincia de Minas-Geraes.

— Foi nomeado coronel commandante superior da guarda nacional da comarca de Penedo, na provincia de Alagôas, o tenente coronel Augusto Victor de Barros.

— Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião do publico judicial e notas, e escrivão do civel, crime e orphãos do termo do Rio Claro, na provincia do Rio de Janeiro, a José Anacleto de Castro, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na fórma da lei.

Ministerio da Fazenda

— Por titulos de 22 e 23 do corrente, foram nomeados:

Fiel do thesoureiro geral do Thesouro Nacional, D. Paulo Balthazar da Silveira.

Praticante da Thesouraria do Amazonas, Francisco Telles da Rocha.

Officiaes de descarga da alfandega de Manáos Anacleto de Miranda Deão e Eduardo Affonso de Oliveira.

— Por titulo de 25 de maio foi nomeado Franklin Ribeiro Rego, para o lugar de praticante da Thesouraria de Pernambuco.

Ministerio da Agricultura

— Foram nomeados os engenheiros Caetano Alberto de Castro Nascimento para o lugar de chefe de secção, e José Francisco de Brito para o de ajudante de 1ª classe, ambos do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.

— Por portaria de 26 de maio foi exonerado, a seu pedido, o capitão do estado maior de 1ª classe Francisco Antonio Monteiro Tourinho do cargo de engenheiro chefe das obras da estrada de Matto Grosso, na provincia do Paraná.

— Por decreto n. 8,546, de 20 de maio declarou-se caduca a concessão feita pelo decreto n. 7.619, de 31 de janeiro de 1880 ao engenheiro Constancio da França Amaral para a construcção, uzo e gozo de uma estrada de ferro entre a bahia de S. Francisco, na provincia de Santa Catharina, e a villa do Rio Negro, na da Paraná.

— Por portaria de 17 de maio foram approvadas as tabellas para a execução do serviço das diversas linhas a cargo da Companhia Nacional de Navegação a Vapor, de julho proximo futuro em diante, em virtude do contrato approvado pelo decreto n. 8.468 de 24 de março do corrente anno.

— Em 24 de maio foi expedido o seguinte aviso ao director geral dos Correios:

Communico a V. S. que, attendendo a representação dos emprezarios da navegação a vapor entre este porto e o de Nova York, concedi-lhes que ainda este mez fretassem um vapor, o *Colorado*, para fazer a viagem, em falta do que allegam estar construindo, de conformidade com o contrato de 17 de setembro do anno passado, sob a condição de ficar reduzida á metade a subvenção dos dous ultimos mezes, como já foi declarado em aviso de 13 do corrente se o vapor fretado for outro que não o *Colorado*, cuja capacidade e commodos asseguram não ser inferiores aos exigidos pelo contrato.

Não podendo, porém, ser por mais tempo demorada a execução do referido contrato, cumpre que V. S. declare aos agentes dos emprezarios n'esta côrte, que estes incorrerão na pena de rescisão, se a viagem do futuro mez não for feita em um dos novos vapores que se obrigaram a construir, e que ao aceitarem o favor concedido por aviso de 1 de fevereiro ultimo se comprometteram a apromptar até abril proximo passado.

Deus guarde a V. S.—*M. Alves de Araujo.*

Ministerio da Guerra

— Por decreto n. 3.069 de 20 do corrente foi sanccionada a lei que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1882–1883, cujo theor é o seguinte:

Art. 1.º As forças de terra para o anno financeiro de 1882 1883 constarão:

§ 1.º Dos officiaes das differentes classes do quadro do exercito.

§ 2.º De 13,500 praças de pret em circumstancias ordinarias e de 30.000 em circumstancias extraordinarias. Estas forças serão completadas na forma da lei n. 2,556 de 26 de setembro de 1874.

§ 3.º Das companhias de aprendizes artilheiros, não excedendo de 400 praças, das duas companhias de aprendizes militares, creadas nas provincias de Minas Geraes e Goyaz com o pessoal que lhes foi marcado, e do corpo de alumnos da escola militar da côrte e das companhias de alumnos da escola militar da provincia do Rio Grande do sul, até 400 praças.

Art. 2.º O premio para os voluntarios será de 400$000, e para os engajados de 500$000, pagos em tres prestações, sendo o dos segundos proporcional ao tempo, pelo qual de novo se engajarem, nos termos do art. 3.º da lei n. 2 623 de 13 de setembro de 1875.

§ 1.º Os voluntarios perceberão, emquanto forem praças de pret, mais de uma gratificação igual á metade do soldo de primeira praça, conforme a arma em que servirem; os engajados perceberão mais uma gratificação igual ao soldo de primeira praça, e tambem segundo a arma em que servirem.

§ 2.º Quando forem escusados do serviço se lhes concederá nas colonias do estado um prazo de terras de 108,900 metros quadrados.

§ 3.º A importancia da contribuição pecuniaria, de que trata o art. 1.º § 1.º n. 7 da lei de 26 de setembro de 1874, será de 1 000$000.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

— Por decreto n. 3.071 de 20 de maio foi sanccionada a resolução da Assembléa Geral, que declara que a DD. Candida Theresa França e Anna Theresa França, filhas do tenente reformado do exercito Luiz Gonçalves Rodrigues França, compete o meio soldo correspondente ás quartas partes com que seu finado pae foi reformado.

— Foi transferido para o batalhão de engenheiros, conforme pedio, o soldado do corpo de operarios militares do Arsenal de Guerra da côrte, Philocles Augusto Braziliense.

— Foram excusados do serviço do exercito por incapacidade physica: o anspeçada do 2º batalhão de infantaria, Francisco Gomes dos Santos; anspeçada Gabriel dos Santos Saveara e o soldado Candido Francisco Tertuliano de Vasconcellos, ambos do 10º batalhão da mesma arma; 1º cadete do 14º batalhão Wenceslá de Oliveira Guimarães, e soldado do deposito de disciplina da provincia de Pernambuco, Simeão Telles de Araujo.

— Por decreto de 27 de maio:

Foi mandado reverter á primeira classe do exercito o major aggregado á arma de artilharia Tiburcio Hilario da Silva Tavares, por ter sido em inspecção de saude julgado prompto para o serviço do mesmo exercito.

Concedeu-se troca de corpos entre si aos capitães Arthur de Moraes Pereira e Francisco Pinto de Araujo Corrêa, este da 4.ª companhia do 4.º batalhão de artilharia e aquelle da 1.ª do 1.º da mesma arma.

Ministerio da Marinha

— Por decreto de 20 do corrente foi reformado, nos termos do § 1.º art. 4.º da lei n. 646 de 31 de junho de 1852, o machinista de 3.ª classe da armada Manoel Justino Alvares de Lima Soromenha, percebendo treze vigesimas quintas partes do soldo estabelecido na tabella annexa ao decreto n. 6,386 de 30 de novembro de 1876, visto contar mais de 13 annos de serviço e ter sido julgado incapaz de continuar a prestal-o.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE MAIO

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles, professora da cadeira de ensino primario do sexo feminino da Serra Verde, e tendo em vista a informação n. 159, de 25 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder á peticionaria tres mezes de licença com ordenado para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 1º official da secretaria da presidencia, Jeronymo Jucundo da Silveira Mendonça, resolve prorogar nos mesmos termos, por sessenta dias, a licença em cujo goso se acha.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora de ensino primario em S. Lourenço de Tejucupapo, Rufina Onalia Freire de Albuquerque, e tendo em vista a informação n. 160, de hontem datata, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve removel-a para a cadeira mixta de Bizarra, na comarca de Bom Jardim.

— O presidente da provincia, tendo presente o recurso de Francisco Cardozo Simas, interposto do julgado da junta do Thesouro Provincial, pelo qual foi mantida a decisão do Consulado, que considerou o recorrente multado de liquidos e comestiveis á rua da Larangeiras n. 16, no exercicio de 1880 a 1881, e considerando, em vista das informações prestadas pelo dito Thesouro, em officio de 10 do corrente, sob n. 805, que a alludida collecta foi feita muito regularmente de accordo com as tabellas annexas ao decreto n. 6,980, de 20 de julho de 1878; resolve negar provimento ao mencionado recurso. — Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

Officios:

— Ao presidente da provincia de S. Paulo. —Rogo a V. Exc que se digne expedir as convenientes ordens no sentido de ser fornecida, de conformidade com o decreto n. 2.560, de 28 de março de 1860, a certidão das peças do processo do reu Fabiano Corrêa da Veiga, condemnado a galés perpetuas pelo jury da cidade de Arêas d'essa provincia, e actualmente no Presidio de Fernando de Noronha, afim de ser instruido o recurso de graça que pretende dirigir ao Poder Moderador.

Igualmente rogo a V. Exc. que providencie, para que acompanhe a mesma certidão, as informações do jury da condemnação ou de quem suas vezes fizer, conforme preceitúa o aviso circular do Ministerio da Justiça n. 287, de 28 de junho de 1865.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, a inclusa copia do officio, que em 10 do corrente mez dirigio-me o bacharel João Francisco Duarte, ultimamente nomeado desembargador para a Relação de Goyaba.

— Ao desembargador presidente do Tribunal da Relação.—Sirva-se V. Exc. expedir as convenientes ordens no sentido de ser remettido a secretaria d'esta Presidencia de conformidade com o decreto n. 256, de 28 de março de 1860, a certidão das peças do processo do réo José Francisco Xavier 1º, conhecido por José Diniz, condemnado pelo jury de Goyanna em 11 de abril de 1862, á pena de galés perpetuas, afim de ser instruido o recurso de graça que pretende dirigir ao Governo Imperial. — Officiou-se n'este sentido ao juiz de direito da comarca de Goyanna.

— Ao director do Arsenal de Guerra. — A' vista da informação da Thesouraria de Fazenda de 26 do corrente, sob n. 384, mande Vmc. fornecer ao 14º batalhão de infantaria para limpeza do quartel, os artigos constantes do incluso pedido feito pelo respectivo commandante.—Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao inspector da Thesouraria Provincial. —A' vista do expendido no seu officio de 22 do corrente, n. 839, autoriso Vmc. a levar novamente a praça a arrematação triennal do pedagio das barreiras de S. João, Caxangá e Ponte dos Carvalhos, servindo de base o preço annual de 1:917$800 para a primeira, o de 3:877$280 para a segunda e de 660$000 para a terceira.

Ao mesmo.—A' João Pereira da Cunha, arrematante da obra da bomba sobre o riacho Cousseiro, em Agua Preta, mande Vmc. pagar, de accordo com a sua informação de 27 do corrente, sob n. 872, com o certificado que devolvo, passado pela repartição das Obras Publicas, a quantia de 1:067$220 importancia da 5ª prestação de seu contrato, já deduzida a responsabilidade do estylo. — Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a mandar pagar a pensão dos alumnos subvencionados pela provincia com referencia ao trimestre de abril a junho d'este anno na importancia de 2:50 $000, conforme a informação d'esse Thesouro de 23 do corrente, sob n. 849

Remetto lhe a relação nominal dos mencionados alumnos. Communicou se ao regedor do Gymnasio.

— Ao mesmo, — Mediante fiança, nos termos de sua informação de 24 do corrente, sob 861, mande Vmc entregar ao vigario da freguezia de S Lourenço da Matta, Manoel José Pereira de Albuquerque, a quantia de 600$, producto do beneficio da 10ª parte da loteria, concedida em favor das obras da matriz da referida freguezia. Devolvo lhe a petição do mencionado vigario dirigida a essa inspectoria.

— Ao promotor publico da comarca de Salgueiro.—Transmittindo a Vmc., por copia, os officios do Dr. chefe de policia, n. 5*6, de 22 do corrente e do delegado do termo de Leopoldina, recommendo lhe que proceda nos termos da lei com referencia ao attentado praticado naquelle termo contra a vida do criminoso Francisco Luiz da Costa Araujo.

— Ao Revm vigario da freguezia de Correntes.—Declaro a V. Rvma., em resposta ao seu officio de 1º do corrente, que, segundo resolveu esta Presidencia em 6 de junho de 1878, devem ser por V. Rvma. comprados os livros precisos ao registro de nascimentos colhidos de ingenuos nessa freguezia e enviando á secretaria desta Presidencia, para serem convenientemente processados.

— Ao juiz de paz, presidente da junta do alistamento militar da parochia de N. Sra. da Luz.—Constando de officio do Dr. chefe de policia, de hontem datado, sob n. 617, terem sido dadas as necessarias ordens para lhe serem fornecidas as listas de que trata o officio de Vmc., de 21 do corrente; assim lh'o declaro para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao commandante do Corpo de Policia — Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de hontem datado, que concedo permissão ao alferes commandante do destacamento de Lagôa do Carro, Theodolindo Augusto do Rego, para vir a esta cidade afim de votar na eleição que se tem de proceder no dia 5 de junho vindouro.

— Ao delegado do termo de Bom Conselho.—Com as inclusas copias dos officios de 26 e 27 do corrente, sob ns. 954 e 611, do Dr. chefe de policia e commandante do Corpo de Policia, respondo ao que Vmc. dirigio me em 14 do referido mez, pedindo providencias no sentido de serem restituidos ao destacamento desse termo as praças que d'ahi foram ultimamente retiradas para diligencia em outras localidades.

Portarias:

— Declaro á Camara Municipal do Recife, que não pode ser concedida a autorisação solicitada em seu officio de 24 do corrente mez, para concertar as pontes da estrada que conduz a Santo Amaro das Salinas e para a collocação dos signaes que devem indicar o itinerario dos carros, carroças e animaes que entram para o mercado, por quanto o credito de que trata o § 13 do art. 2º da lei n. 1,607 é destinado para concerto e pintura do mercado de S José

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor, faça transportar á provincia do Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Guerra, na primeira opportunidade, um caixão medindo 582 decimetros cubicos e um fardo pezando 19,500 grammas, contendo fardamento destinado á companhia de infantaria daquella provincia.— Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, remetto a V. S., em solução ao seu officio de 19 do corrente, sob n. 236, copia da informação prestada pela Repartição das Obras Publicas, acerca do projecto n. 24, que devolvo, referente a melhor direcção de uma estrada que, partindo da villa de Barreiros, a entroncar com a de Agua Preta para Jacuhipe.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, devolvo a V S. o requerimento da professora Senhorinha Maria de Oliveira Mello, com as informações em original ministradas pelo inspector geral da Instrucção Publica e Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, devolvo a V. S um exemplar de cada um dos originaes das resoluções dessa Assembléa, enviadas com os seus officios a que respondo, ns. 242, 244, 245, 246, 247 de 22, 23 e 25 do corrente mez, das quaes foram sanccionadas sob n. 1,635 de 1655 e duas deixaram de sel-o pelos motivos expostos pelo mesmo Exm. Sr. presidente da provincia.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, devolvo a V. S. a petição de Justino Ansberto de Souza, acompanhada dos originaes das informações prestadas a respeito pelo Thesouro Provincial, em officio de 25 do corrente, sob n. 862; ficando assim respondido o officio de V. S., de 11, sob n. 219.

— Ao brigadeiro commandante das armas. —De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. que submetteu-se ao conhecimento do Ministerio da Guerra, o orçamento da despeza a fazer-se com o melhoramento das penitenciarias e concertos na arrecadação geral e 1ª companhia do 2 batalhão de infantaria, de que tratam os seus officios ns. 319, 342 e 343 de 28 de abril findo e 5 do corrente.

— Ao juiz de direito da comarca de Villa Bella.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de V. S., de 6 do corrente, communicando haver naquella data o bacharel José Cypriano Soares Rapozo da Camara, reassumido o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Triumpho.—Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que hoje, em vista das informações, indeferio a petição de Manoel Antonio Leite, professor publico de Salgueiro, sobre a qual versa o officio dessa inspectoria, de 27 de abril ultimo, sob n. 120.— Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 644.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 6 de junho de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo á V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— A' minha ordem, Manoel Luiz de Andrade e Seraphim Francisco da Silva, vindos da provincia da Parahyba como criminosos; Paulino da Costa Barbosa, Antonio Felix, Manoel Eleuterio dos Santos e José Francisco de Lima, como sentenciados.

— A' ordem do subdelegado do Recife, Emygdio Galdino de Souza e José Barbosa de Faria, por disturbios.

— A' ordem do de Santo Antonio, José Augusto de Oliveira, Alberto José dos Santos e Joaquim, escravo de D. Josepha de tal, por disturbios.

— A' ordem do do 1º districto da Bôa Vista, Hortencio Francisco, por crime de ferimentos graves; Jacintho Luiz de Paula, João Baptista do Nascimento e Maria, escrava de Fulão Gusmão, por disturbios.

— Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Amancio Pacifico de Deus, como incurso nas penas do art. 257 do cod. crim.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Liberato Barroso, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 5 DE JUNHO

Bacharel José J. Alves de Albuquerque. —A' secção do contencioso para registrar as clausulas do contrato para publicação dos Annaes da Assembléa, correspondentes aos annos de 1861 a 1863.

Officio do Dr. procurador dos feitos — A' secção do contencioso para archivar.

Antonio Manoel Fernandes.—Sellados os documentos, volte, querendo.

Francisco Antonio da Silva Cavalcante. —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Graciliano Octavio da Cruz Martins.— Informe a secção do contencioso.

Domingos José da Costa Amorim.—Informe a secção do contencioso.

Antonio de Araujo Alcoforado.—Junte-se.

Relação dos livros da collectoria de Goyanna, relativos ao exercicio de 1880— 81.—Ao Sr. contador para mandar archivar, depois de conferidos pelo protocollo.

Relação da divida activa liquidada pela collectoria de Goyanna no exercicio de 1880—81.—A' secção do contencioso para os fins do art. 36 do Reg. de 7 de julho de 1879.

Relação da divida activa cobrada na collectoria de Goyanna dentro dos 30 dias regulamentares.—A' secção do contencioso para o competente abono nos termos do § 2º art. 36 do Reg. de 7 de julho de 1849.

6 —

Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.—Certifique-se.

D. Juan Bosson.—Informe a secção do contencioso

Manoel Antonio Rodrigues. Registre-se e façam-se as devidas notas.

Francisco de Souza Leão Lima.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Annunciada Camilla Alves da Silva.— Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Manoel Raymundo Carvalho de Pannaforte.—Junte o conhecimento de decima nos termos do art. 282 da Reg. de 2 de julho de 1879.

Superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Ao Sr. contador para juntar copia das informações.

José Pereira de Andrade.—Ao Sr. contador para seu conhecimento, informando opportunamente sobre a 2ª parte da ordem.

Administrador da Casa de Detenção.— Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Vicente Ferreira de Araujo.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Officio do thesoureiro da Repartição das Obras Publicas remettendo o balancete de pedido do mez de abril.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

João Maria de Medeiros.—Informe o Sr. contador.

Pedro Ozorio de Cerqueira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Pedido da porta.—Satisfaça se.

Anna Xavier Bittencourt.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Martinho José de Jesus.—Ao Sr. contador para fazer-se as devidas notas da portaria de licença.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA DE 6 JUNHO

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Antonio Rodrigues dos Santos.—Como requer.

Antonio Duarte Correia — Como requer e promova-se a cobrança dos respectivos devedores.

João Ventura Tavares de Moraes.—Concede se observando as posturas em vigor.

José Maximiano Cordeiro. — Concede-se observando o disposto no art. 126 da lei 1,129.

João Alves da Silva Junior.—Faça-se a transferencia requerida.

Pelo Sr. vereador commissario de edificações.

Antonio João Furtado. — Como requer, comprindo o art. 98 das posturas.

Manoel Joaquim de Souza Motta.—Pague primeiro a multa e satisfaça depois a exigencia do engenheiro.

Manoel Francisco Pontes. — Concede-se de conformidade com o parecer do engenheiro.

D. Rosa da Conceição Mendes Ribeiro.— Satisfaça a exigencia do engenheiro e volte querendo.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 6 de junho de 1882.

O porteiro,

Leopoldino C. Ferreira dos Santos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE JUNHO

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio.

Pelo paquete *Ceará*, hontem entrado do sul, recebemos as seguintes noticias, além das que vão sob as rubricas *Parte Official* e *Revista Diaria*:

PACIFICO

Datas de jornaes até 9 e telegraphicas até 20 de maio:

As noticias dos jornaes nada adiantou.

Um telegramma de 19 diz o seguinte:

« Poucos dias depois que chegou o ministro Trescott a Lima dirigio uma communicação a Aldunate, ministro chileno, chamando-lhe a attenção seriamente sobre a situação do Perú.

« Manifestava que para chegar á pacificação era necessario constituir e reconhecer o governo peruano que representa a nação, cuja independencia o Chile não nega; que deve deixar-se lhe a liberdade de estabelecer-se em uma cidade, como Arequipa, para que convoque um congresso que possa autorisal-o a entabolar negociações de paz, debaixo de instrucções que não se distanciem muito das pretenções do Chile.

« Que assim se normalisaria a situação extraordinaria do Perú, pondo-o em condições regulares para resolver seus destinos; e, finalmente, que para se chegar a estes resultados é indispensavel uma tregua.

« Ignora-se a resolução que tomará o Chile.

« E' geral a crença de que Trescott regressará em breve aos Estados Unidos, chamado pelo seu governo.

« Sabe-se que o ministro boliviano Car... chegou a Molendo, com destino a Huara... busca de Montero, perante quem está a... tado. »

Outro telegramma de 20 noticia q... Arequipa tinham desapparecido os rec... invasão chilena; que para aquelle me... gar encaminhava se o general Camac... intuito, segundo a crença geral, de tra... bases de uma tregua, e que em Coch... esperava-se um manifesto do ministro acerca da conducta que tivera na cor... de Tacna.

ILEGÍVEL

RIO DA PRATA

Datas de Buenos-Ayres até 22 e de Montevidéo até 23 de maio:

A nacionalisação do banco da provincia continuava a ser o thema obrigado das conversações, tanto nos circulos politicos como nos commerciaes. O poder executivo provincial tendo recebida a nota-proposta do ministro da fazenda do governo nacional, accrescentou:

« A' vista da importancia e gravidade deste assumpto, julgo necessario algum tempo para communicar a V. Exc. as idéas deste governo sobre a especie. »

« A opinião publica, diz *La Nacion*, a julgar pelas manifestações da imprensa, resiste energicamente á execução da idéa enunciada pelo governo nacional. Tanto os diarios estrangeiros como os nacionaes, com rarissimas excepções, quasi todos explicaveis pelo caracter radicalmente official dos orgãos de publicidade que as constituem, tem-se pronunciado abertamente contra a nacionalisação do banco.

« Entre os diarios estrangeiros que a combatem figuram *L'Operario Italiano*, *El Correo Español*, *The Standard*, *Buenos Ayres Herald* e *Le Courrier de la Plata*. »

Carecia de confirmação a noticia do assassinato pelos indios Tobas de todos os membros da expedição Crevaux.

« Até hontem á meia-noite, diz *La Nacion*, na ultima data, nem a legação da Bolivia, nem o governo nacional receberão noticia confirmando a da catastrophe occorrida ao Dr. Crevaux e seus companheiros de exploração do Pilcomayo.

« Esta circumstancia, reunida á de não ter *La Nacion* recebido tão pouco qualquer noticia dos seus correspondentes acerca do alludido acontecimento, não obstante as ordens expedidas para tal fim, confirma-nos a crença de que nada se soube em Tupiza ou em Assumpção, unicos pontos de onde nos podem chegar as informações com tanta anciedade esperadas. »

Em Buenos-Ayres fallava-se na substituição do ministro dos negocios da fazenda Dr. Romero, pelo Dr. Plaza.

A folha *La Patria Argentina* do dia 21, no fim da secção de *Noticias*, que occupa cerca de duas columnas, registrando os factos de summa importancia, englobados todos debaixo do titulo *Muitas Noticias*, dá a seguinte, que occupa o setimo lugar entre as vinte e tantas que formam o conjuncto, e que reproduzimos textualmente:

« El ministro del Brasil, Baron de Gondim, acompañado del gefe y oficiales de la cañonera *Parnahyba*, vestidos de gala, concurrieron ayer á la casa Rosada a visitar al Presidente de la Republica.

« Fueron recibidos por el Ministro Plaza á causa de que S. E. no asistió ayer á su despacho.

« Por esta razon y la de ser sábado, no ha habido movimiento ninguno ayer en las regiones oficiales de la nacion. »

Realisou-se a demonstração em homenagem a Varela, com numerosa concurrencia e sendo muito applaudidos os oradores Sarmiento e Estrberg.

Nada se sabia ainda de definitivo sobre a exterminação da expedição Crevaux.

A folha *La Nacion* dirigio a seu correspondente em Montevidéo os seguintes telegrammas, datados de 19:

« Reunio-se a camara dos representantes. Depois de se haver tratado dos assumptos designados, o presidente Sr. Ruker, disse que, por indicação de varios deputados, a camara ia constituir-se em commissão geral, passando á sessão secreta. O assumpto de que se ia tratar, accrescentou o Sr. Ruker, é urgente e de grave transcedencia.

« Meia hora depois chegou o ministro dos negocios estrangeiros e conferenciou com os representantes por espaço de 85 minutos. Em seguida os deputados voltaram ao recinto.

« O deputado Arostegui indicou que, á vista das consequencias que póde occasionar á camara, ficasse sem effeito a resolução da camara pela qual se suspendia o negocio referente ao processo do deputado por Montevidéo Manoel Suarez, proseguindo-se nos respectivos tramites.

« A camara passou a discutir a indicação em commissão geral. Nomeou-se uma commissão para dar parecer sobre a mesma indicação. »

« Sabe-se, por um telegramma particular, que o governo desta republica dirigio um telegramma ao ministro oriental, em Madrid, no qual lhe dizia que se informasse se o ministro hespanhol, aqui acreditado, procedia, em suas ultimas exigencias, de accordo com as novas instrucções transmittidas pelo gabinete de Madrid.

« O ministro oriental respondeu que taes instrucções tinham sido, com effeito, transmittidas, e que, quando se conheceu a attitude assumida ultimamente pela camara dos representantes d'esta republica, se havia recommendado de novo ao ministro hespanhol que redobrasse a energia em suas reclamações, e que, no caso de não serem devidamente attendidas, se retirasse.

« O presidente Santos, recebendo semelhante telegramma, tratou de influir no animo dos representantes para que revogassem a resolução adoptada e consentissem no processo do deputado Suarez.

« Esta foi, não ha duvidal-o, a causa que motivou a sessão secreta de que tanto se tem fallado aqui. »

O congresso nacional argentino discutio o tratado de extradicção com a Hespanha. A commissão opinava pela approvação do projecto primitivo, desprezando-se assim as emendas feitas pelo senado, e foi esse o voto da camara.

A commissão de poderes da mesma camara apresentou parecer approvando a eleição racentista em Entre-Rios.

Constava que o governador da provincia de Buenos Ayres, Dr. Rocha, declarára ao governo nacional que a legislatura estava disposta a rejeitar o projecto de nacionalisação do banco da mesma provincia.

Segundo *La Prensa*, ia ser apresentado ao congresso nacional um projecto de lei estabelecendo o divorcio.

Fallecera na capital da republica Juan José Mendes, cujo enterro foi muito concorrido.

A commissão especial da camara dos representantes da Republica Oriental, nomeada para informar acerca da accusação promovida pelo fiscal do crime contra o deputado Manoel Soares, ex chefe politico de Tacuarembó a quem se attribuia cumplicidade no desapparecimento do hespanhol Sanchez Caballero, apresentou, a 22, um extenso parecer, concluindo com um projecto de resolução no qual se declara que não ha motivo para sujeitar a processo o predito deputado. A camara devia reunir-se a 23 para occupar-se de semelhante assumpto.

No dia 10 de maio começara a funccionar o banco estabelecido em Assumpção, do Paraguay.

MATTO GROSSO

Datas até 27 de abril.

Por acto da presidencia da provincia de 22 do passado foi, a seu pedido, dispensado do cargo de procurador interino da corôa e soberania nacional, da relação do districto, o Sr. desembargador José de Araujo Brusque, sendo designado para substituil-o o Sr. desembargador Antonio Gonçalves Gomide.

Foi nomeada, pela presidencia da provincia, uma commissão para tratar de agenciar a venda das apolices provinciaes, mandadas emittir para pagamento das despezas com as obras do abastecimento d'agua á capital.

Fazem parte d'ella os Srs. Dr. Carlos José de Souza Nobre, capitão Thomaz Pereira Jorge, tenente-coronel José Leite Galvão o major Francisco Nunes da Cunha.

Falleceu, no seu engenho Jatubá, D. Francisca Nunes de Arruda, esposa do tenente Antonio Francelino da Rocha Maia.

GOYAZ

Datas até 29 de abril.

Na noite de 24, em casa de Maria Nazareth, na rua do Moreira, na capital, houve um conflicto entre José Joaquim Braga, praça do 2º corpo, e João da Luz, soldado de policia, do qual resultou a morte d'aquelle.

O facto deu-se em consequencia de uma questão de jogo.

RIO GRANDE DO SUL

Datas até 30 de maio:

— O engenheiro da Camara Municipal de Pelotas terminou o trabalho da demarcação, para a nova cidade projectada nos terrenos sitos alem do arroio de Santa Barbara, e que ficam no prolongamento de algumas ruas.

A cidade nova occupará uma planicie d'onde se descortina perfeitamente grande parte do rio S. Gonçalo.

A parte demarcada estende-se no prolongamento das ruas S. José, Marcilio Dias, Sete de Abril, Tres de Maio, Santo Ignacio e Independencia até o trilho da estrada de ferro, bem como no da rua Manduca Rodrigues, até encontrar a da Independencia.

Todas as novas ruas foram alinhadas com uma largura de cerca de 18 metros.

Na assembléa legislativa provincial passou em 3ª discussão a autorisação concedida á Camara Municipal da cidade do Rio Grande, para emittir apolices até 20.000$, do juro maximo de 8 %, por conta de suas rendas, para continuação do calçamento das ruas que vão até á estação da estrada de ferro.

Diz o *Commercial* que proseguem com grande rapidez os trabalhos da estrada de ferro, no espaço comprehendido entre a cidade do Rio Grande e a de Pelotas. A collocação dos trilhos, já se estende até o lugar denominado *os inglezes*, proximo ao arroio Cabeça, estando o leito preparado até o Povo Novo. Trabalha-se com actividade na ponte do arroio Martins.

Lê-se na *Reforma* de 7:

« O nosso amigo Dr. Epaminondas Brasileiro Ferreira, juiz de direito da comarca da Vaccaria, sentindo que sua senhora soffria fortes incommodos nervosos, que affectavam as suas faculdades intellectuaes, pedio licença e veio para esta capital em busca dos recursos da sciencia medica. Aqui chegado, os medicos, apezar de notarem a pequena gravidade da molestia, aconselharam o que levasse a doente para a Cachoeira, onde tem ella sua familia.

« No dia 2 seguio, com effeito, o nosso amigo, no vapor que ia para a cidade da Cachoeira, levando sua senhora e dous filhinhos. Alta noite, quando o vapor navegava entre as cidades de Rio Pardo e Cachoeira, o Dr. Epaminondas fechou o camarote, com a chave, tirou esta e deitou-se; cançado, como andava, dormio, e a senhora, então, aproveitando-se d'esta circumstancia, tomou a chave, abrio o camarote e atirou-se ao rio.

« Nenhuma pessoa a bordo presenciou esta desgraça — de sorte que só pela madrugada foi que se deu por falta da infeliz senhora. Hontem seguio pelo rio Jacuhy um vapor em procura do cadaver da suicida, que era ainda muito joven e formosa. »

Noticia o *Correio Mercantil* que no Cerrito, municipio de Cangussú, a 7 ou 8 leguas de Pelotas, o Sr. Camillo de Moraes, homem geralmente estimado, suppondo-se ferido em sua honra, depois de uma troca de palavras com sua esposa, senhora tambem muito considerada no lugar, deu-lhe algumas facadas, e crendo-a morta, disparou em si um tiro de pistola, fallecendo instantaneamente.

Os filhinhos que dormiam no compartimento onde o desgraçado pai despedaçára a mais bella das suas affeições, á detonação, correram immediatamente para a porta, encontrando nada mais que um corpo impassivel, quedo, inanimado!

A infeliz esposa achava-se em estado desesperador, segundo a opinião do facultativo, o Sr. Antonio Caldeira, que foi immeditamente chamado para vel-a.

O acontecimento deu-se pouco além da ponte de Piratiny, no lugar denominado *Estancia Velha*, de propriedade dos Srs. Freitas.

PARANÁ

Datas até 25 de maio:

O presidente da provincia havia regressado da Lapa e do Rio Negro.

Na manhã do dia 22 apparecera arrombada a agencia do correio de Paranaguá, verificando-se que fora d'alli roubada a quantia de 26$000.

— Lê-se no *Itiberê*, de 25:

« Consta-nos que a expensas da empreza de *Chemins de Fer Brésiliens* se vai organisar uma commissão composta de cerca de trinta engenheiros, sob a direcção do Sr. Dr. Rasgos, para proceder á exploração e estudos dos terrenos proximos do salto do *Guayra*, até onde se projecta prolongar a estrada ferrea em construcção. Para esta grande commissão exploradora sabemos que foi convidado o Sr. conselheiro Caminhoá. »

SANTA CATHARINA

Datas até 26 de maio:

Lê-se na *Gazeta de Joinville*:

« No dia 16 do corrente falleceu em sua chacara, perto d'esta cidade, na idade de 65 annos, Benno v. Frankenberg-Ludwigsdorf, domiciliado em nossa colonia ha mais de 30 annos. Com elle baixou ao tumulo mais um dos veteranos do exercito allemão do sempre memoravel anno de 1848, em cujas fileiras de dia para dia vão-se abrindo claros com a morte dos vultos que as cerravam. O finado pertenceu áquelles officiaes prussianos que, primeiro com licença de seu governo, depois definitivamente, fizeram-se alistar no exercito dos ducados de Sleswig Holstein que heroicamente se tinham levantado com as armas na mão, em defesa de sua independencia e nacionalidade contra a Dinamarca. »

— Lê-se na mesma *Gazeta*:

« Escrevem-nos da colonia S. Bento, n'este municipio:

« Duas meninas de 9 e 5 annos de idade, das quaes a mais moça surda muda, filhas do colono Muller, morador da rua denominada de Bismarck, entraram no mato em procura de pinhões. Não apparecendo em casa de seus pais na noite do dia em que se tinham ausentado, os visinhos no dia seguinte tomaram todas as medidas ao seu alcance no intuito de salvar as pobres crianças. Mas tudo foi em vão.

« Seis dias e seis noites já se tinham passado, sem que se tivesse achado o minimo vestigio dellas, de modo que toda a esperança de encontral-as ainda vivas já se tinha desvanecido. Emfim no setimo dia, dous bravos, um allemão de nome Langhammer, e um brasileiro, cujo nome infelizmente não nos foi indicado, avistaram as meninas no meio do mato, a uma grande distancia das regiões habitadas, assentadas debaixo de um rancho de Bugres, a mais moça deitada no collo de sua irmã sem movimento, ambas quasi mortas.

« O estado em que os salvadores encontraram essas desditosas meninas é difficil descrever. O aspecto que offereceram quando foram transportadas para a povoação foi tão tocante que não havia um dos numerosos assistentes, quer mulheres quer homens os mais rudes, que não vertessem lagrimas vendo tamanha desgraça.

« Accrescenta o nosso correspondente que o estado da menina surda-muda é gravissimo e que não ha esperança de salvar-lhe a vida. A outra irmã, embora offereça alguma esperança, não deixa de estar em perigo. Oxalá sejam recompensados os generosos libertadores pela doce consolação de terem cumprido os deveres da humanidade e salvado duas vidas preciosas. »

MINAS GERAES

Datas até 25 de maio:

Na cidade de S. João Baptista, o tenente Florentino Egydio de Andrade foi ferido por um tiro disparado da rua para dentro da sua casa.

A *Provincia de Minas*, noticiando o facto, publicou a seguinte carta dictada pelo dito tenente, na qual vem referido outro attentado igual e commettido no mesmo municipio:

« Amigo e Sr. Xavier da Veiga. — Ainda sob a pressão da mais viva dôr, causada pelas offensas physicas feitas pelo bacamarte do assassino, não quero comtudo morrer sem clamar contra a impunidade e falta de justiça e de segurança individual que ha neste cidade, sendo as victimas, já se sabe os conservadores; e para o facto que vou referir chamo a attenção dos Srs. presidente da provincia e Dr. chefe de policia.

« No dia 20 do mez proximo passado, entrando eu em casa do negociante Luiz Motta, alli encontrei Custodio de Araujo Fonseca, meu devedor, e ao passo que cheguei passou elle a dirigir-me os maiores insultos, puchando de uma faca de ponta, batendo com esta sobre o balcão, escarrava e cuspia para ver se assim obrigava-me a dizer-lhe alguma cousa para então apunhalar-me, e isentar-se por esse meio de pagar o que devia-me.

« Aconselhado pela prudencia e por ver que poderia estar elle servindo de testa de ferro, retirei-me para minha casa e deixei-o fazendo mil ameaças contra mim, entre as quaes a de morte; pois declarou em alta voz que daquelle dia até o outro ia passar a carta de liberdade a um dos seus escravos para tirar-me a vida. De facto, no dia 21 pelas 8 horas e meia da noite, estando em minha casa lendo uns jornaes na sala, a sós, foi quando da porta da rua partio um tiro que empregou toda a munição da arma em cima de meu peito esquerdo! Não succumbi por um milagre da Providencia Divina.

« Em vista das ameaças publicas feitas pelo dito Custodio, ficou desde logo provado ser elle o mandante do atirador, que é seu escravo Egydio, o qual minutos antes fôra visto em trajes disfarçados ao pé de minha casa.

« Sendo por esses factos notoriamente sabido quaes o mandante e o mandatario, o clamor publico reclamava a prisão de ambos; porém, debalde foram taes exigencias. O delegado de policia, parecendo placitar taes actos, negava-se a attender á requisição do povo.

« No dia 23, para constar, já depois de avisados e dispersos os criminosos, foi que fez elle partir para a morada dos mesmos uma esquada, que nenhum delles encontrou.

« Vendo, pois, que estou com a vida á mercê do bacamarte dos assassinos, peço providencias ás duas autoridades de quem chamei a attenção para o caso, afim de que os homens deste centro, empregados da situação, não continuem a cooperar moralmente para tropelias e assassinatos.

« Outro caso bem funesto verificou-se no dia 1 do corrente mez, no districto desta mesma cidade. Manoel Bernardo Coelho, pai de numerosa familia, morador no lugar denominado Santo Antonio, foi tambem mortalmente ferido por dous tiros, podendo a esta hora já ter succumbido.

« E' assim, amigo e Sr. Veiga, que as cousas dão-se por estes lugares: os liberaes matadores são apoiados e talvez até premiados, ao passo que as autoridades, dormindo em seus leitos o somno da indifferença, deixam o crime levantar seu medonho collo. Em que tempos vivemos! S. João Baptista, 2 de maio de 1882. — *Florentino Egydio de Andrade*. »

Falleceram: na sua fazenda do Taquara-ssú, freguezia de S. Gonçalo da Ponte, o venerando ancião José Jeronymo Nogueira Penido; em S. João d'El Rei o cidadão Manoel Nunes Cardoso.

S. PAULO

Datas até 29 de maio:

O trem expresso, que vinha do Rio Claro para Campinas, no domingo, esmagou um homem que se achava sobre os trilhos, proximo ao kilometro 24. A victima era de nacionalidade allemã e já bastante entrada em annos.

— Na linha ferrea de Taubaté, o feitor Francisco Varella foi esmagado por um carro que conduzia dormentes.

Escreveram de Jaboticabal:

« O intrepido e valoroso delegado de policia desta villa, major Tristão Firmino de Almeida, tem conseguido a captura de muitos criminosos que infestavam e atemorisavam todo este termo. Ainda no dia 13 do corrente mez, entrou elle triumphante, pelas 8 horas da noite, trazendo tres criminosos de morte, que foram agarrados no districto das Pitangueiras. »

O Sr. José de Barros Penteado deu liberdade a seus escravos Caetano, Angelica e Maria, com a condição de morarem em sua companhia emquanto fôr vivo.

Refere a *Gazeta*, de S. Carlos do Pinhal:

« Na noite de 26 do corrente foi o digno delegado de policia, alferes Theophilo Lorena, avisado de que em um rancho de tropeiros nos suburbios desta cidade estava um criminoso de morte que armado ameaçava uma mulher que fôra testemunha de vista do crime; então o delegado chamou os dous officiaes de justiça José Pereira da Costa e João da Silva Ribeiro, e com estes combinou o plano da diligencia, fazendo mais tarde chegar ao ponto convencionado o guarda policial Ignacio José do Nascimento.

« De facto seguiram para o lugar onde se achava o criminoso, e cada um dos officiaes de justiça por sua vez penetrou no rancho, indo sentar-se ao lado do réo junto de um fogo; neste tempo o guarda, tambem disfarçado, entrou no rancho fingindo-se embriagado, e com os officiaes tambem encaminhou-se para rodear o fogo, porém, ao chegar junto do réo abraçou-o, sendo neste acto, sem perda de tempo, auxiliado pelos officiaes de justiça.

« O plano fôra perfeitamente executado, sendo de notar-se que seus executores foram completamente desarmados, unico meio de effectuarem a prisão.

« Conduzido o réo, disse chamar-se João José de Oliveira Preto e confessou ter assassinado a João Pereira, no bairro do Corumbatahy, termo do Rio Claro. »

Na tarde de 15 do corrente, um escravo de nome Pedro, do Sr. Manoel Rodrigues de Souza, sendo conduzido da cadeia de Itú para a fazenda de seu senhor, ao chegar na ponte denominada — Bento Dias —, atirou-se ao rio e submergio-se, antes que fosse possivel tentar qualquer meio de salvação.

— Lê-se na *Gazeta de Campinas*:

« Informam-nos que no bairro do Atibaia, houve ha dias umas corridas de cavallos, das quaes resultou um desastre.

« Uma egua espantou-se e disparou, indo de encontro a um grupo de pessoas que fugiram, á excepção do homem que foi victima do animal. Esse infeliz, foi arremessado a grande distancia, e quando o levantaram deitava golfadas de sangue pela bocca.

Em Guaratinguetá o Sr. Francisco de Motta Garcia deu queixa criminal contra o juiz municipal supplente em exercicio o Sr. Antonio Nestor de França, como incurso nas penas do art. 142 do codigo criminal.

No dia 17 do corrente, na via-ferrea Ituana, em consequencia de dous descarrilhamentos que se deram no ramal, chegou o trem de passageiros a Jundiahy com cerca de uma hora de atrazo, e a Itú 45 minutos depois da hora marcada.

Falleceram: em Queluz, o major João Constantino de Oliveira; e na capital Manoel Eugenio Baruel, socio da pharmacia do Castor, pertencente á firma Francisco Nicoláo Baruel & Irmão.

— Assumio no dia 27, á jurisdicção de juiz de direito da 2ª vara civel da capital o Dr. Domingos Antonio Mendes Ribeiro, ultimamente designado para este cargo.

RIO DE JANEIRO

Datas até 30 do corrente.

Continuava em seus trabalhos o parlamento.

No Senado, no dia 24, continuou a discussão da proposta do poder executivo fixando as forças de mar para o anno financeiro de 1882—1883, a qual ficou adiada depois de orarem os Srs. Correia e Silveira Martins. Entrando em discussão o art. 15 da proposição relativa a sociedades anonymas, oraram os Sr. Lafayette e José Bonifacio.

Na Camara dos Deputados no mesmo dia, depois de algumas observações dos Srs. Vaz de Mello e outros, continuou a 2ª discussão do orçamento do Ministerio da Guerra. Oraram os Srs. ministro respectivo e Ferreira Vianna, ficando o debate adiado.

— No Senado, no dia 25, o Sr. Silveira da Motta requereu que fossem impressas no *Diario Official* duas informações que tinha pedido e em sua mão se achavam. O requerimento foi approvado.

O Sr. Leitão da Cunha pedio que fossem archivadas duas informações que requerera fossem dadas ao Senado pelos ministerios do imperio e da agricultura. Na 1ª parte da ordem do dia continuou a 2ª discussão da proposta do poder executivo fixando a força naval para o anno financeiro de 1882—1883, ficando adiada depois de orarem os Srs. ministro da marinha, Nunes Gonçalves, ministro dos negocios estrangeiros e Correia. Continuando a discussão do art. 15 da proposição relativa a sociedades anonymas, oraram os Srs. Lafayette, Junqueira e Correia.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, foi apresentado um projecto que adia a eleição de vereadores e juizes de paz. Depois foi approvado o orçamento do Ministerio da Guerra com varias emendas.

Em seguida entraram em uma só discussão as emendas do Senado ao credito do Ministerio do Imperio para soccorros publicos. Oraram os Srs. Andrade Figueira, Lourenço de Albuquerque, Taunay, ministro do imperio e Candido de Oliveira, ficando o debate encerrado.

Por ultimo entram tambem em uma só discussão as emendas do Senado ao credito aberto ao Ministerio da Justiça para a verba justiça de 1ª instancia e outras. Oraram os Sr. Andrade Figueira e ministro da justiça, ficando o debate adiado.

— No Senado, no dia 26, o Sr. Correia justificou um requerimento, que foi approvado. Encerrou-se a discussão do art. 1º da proposta do poder executivo fixando a força naval para o anno financeiro de 1882 a 1883. Posto a votos, foi approvado. Encerrou-se tambem a discussão do art. 2º, depois de orarem os Srs. Correia e ministro da marinha, e dos arts. 3º e 4º, sem debate, não se votando por falta de numero.

Igualmente ficou encerrada a discussão do art. 15 da proposição relativa a sociedades anonymas. Seguindo-se a do art. 16, oraram os Srs. Correia, Nunes Gonçalves, Lafayette e José Bonifacio.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, o Sr. Affonso Celso Junior apresentou um projecto de estrada de ferro. Depois os Srs. Barão de Canindé, Padua Fleury e Manoel Carlos fundamentaram, o 1º um projecto concedendo 20 loterias para a provincia do Ceará, o 2º um requerimento sobre a provincia de Matto Grosso e o 3º um outro requerimento sobre a provincia da Parahyba.

Em seguida foi rejeitado um requerimento de adiamento, do Sr. Andrade Figueira, ás emendas do Senado ao credito para soccorros ás provincias flagelladas pela secca, sendo approvadas as emendas.

Foi tambem approvado, depois de orarem os Srs. Duque-Estrada, ministro da guerra e Andrade Figueira, para obras militares.

Foi approvado em 1ª discussão, tendo orado o Sr. Ignacio Martins, o projecto que adia a eleição de vereadores e juizes de paz.

Por ultimo a Camara occupou-se com a 2ª discussão do orçamento do Ministerio dos Negocios Estrangeiros. Oraram os Srs. Antunes Maciel e ministro de estrangeiros, ficando o debate adiado.

Durante a sessão o Sr. ministro da agricultura leu o seu relatorio, e o Sr. ministro da marinha apresentou a lei que fixa a força naval para 1883—1884.

— No Senado, no dia 27, o Sr. Teixeira Junior justificou um requerimento a respeito da companhia *Botanical Garden*, o qual foi approvado. Continuou a discussão do requerimento do Sr. Jacintho de Mendonça pedindo informações e providencias acerca de abusos praticados na Assembléa Provincial das Alagôas, que, depois de orarem os Srs. Correia e presidente do conselho, foi rejeitado na 1ª parte e approvado na 2ª. Entrou depois em discussão o requerimento do mesmo Sr. senador pedindo informações acerca de occurrencias que se deram ultimamente no recinto da Assembléa Provincial das Alagôas. Oraram os Srs. Jacintho de Mendonça e presidente do conselho, sendo o requerimento approvado. Foi approvada a proposição concedendo dispensa de idade a diversos estudantes para se matricularem nas Faculdades de Direito do Recife e de Medicina; e rejeitadas successivamente diversas proposições concedendo dispença de exames para matricula. Ficou encerrada a discussão da proposição relativa ao arrasamento dos morros do Castello e de Santo Antonio, não se votando por falta de numero.

Na Camara dos Deputados não houve sessão nesse dia por falta de numero.

— No Senado, no dia 29, foi approvada em 2ª discussão a proposição relativa ao arrazamento dos morros do Castello e de Santo Antonio; e em 3ª a proposta de credito para pagamento de subsidios aos senadores e deputados, tendo orado o Sr. Correia e ministro do imperio. Sobre o credito, para a observação da passagem de Venus oraram os Srs. Silveira da Motta, Ribeiro da Luz e presidente. Encerrou-se a discussão do art. 16 da proposição sobre sociedades anonymas, tendo orado os Srs. Affonso Celso, Lafayette e Junqueira; mas não se votou por falta de numero. Entrou em discussão o art. 17, que pela hora ficou adiada.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, depois de algumas observações dos Srs. Zama, Martim Francisco e Lima Duarte, o Sr. presidente do conselho ministro da fazenda apresentou o orçamento geral da despeza e receita para 1883 a 1884 e leu o seu relatorio. Leram tambem em seguida os seus relatorios os Srs. ministros dos negocios estrangeiros, da guerra e da justiça.

Entrou em 2ª discussão o projecto que adia a eleição das camaras municipaes e juizes de paz. Oraram os Srs. Candido de Oliveira e Ignacio Martins e foi approvado o substitutivo do Sr. Candido de Oliveira, depois de uma questão de ordem em que tomaram parte os Srs. Duque-Estrada Teixeira, Matta Machado, Ignacio Martins, Cantão, Candido de Oliveira, Moreira de Barros e Pereira da Silva.

A requerimento do Sr. Ratisbona, entrou o substitutivo immediatamente em 3ª discussão, que ficou adiada, tendo orado o Sr. Andrade Figueira.

Por ultimo entrou em discussão a interpellação do Sr. Andrade Figueira ao Sr. ministro do imperio, sobre o abastecimento de carnes verdes da cidade do Recife. Oraram os Srs. Andrade Figueira e ministro do imperio, ficando o debate adiado.

No principio da sessão a commissão de orçamento apresentou um projecto prorogando o orçamento vigente, por quatro mezes.

— Constava ao *Jornal do Commercio*:

Que fôra nomeado o Dr. Feliciano Augusto de Oliveira Penna, juiz de direito da comarca de Barbacena.

Que por decreto de 27 de maio foram approvados os estudos definitivos para o prolongamento da linha do centro da estrada de ferro D. Pedro II, de Itabira ao Sabará.

Que por decreto da mesma data foram approvados os estudos definitivos e orçamento da 1ª secção do ramal do Patrocinio, da estrada de ferro do Carangola, em Campos.

Que por decreto da mesma data foi approvado o regulamento para o trafego e construcção da estrada de ferro de Sobral, na provincia do Ceará.

— Durante o anno de 1881 transportaram os ferro-carris desta cidade o seguinte numero de passageiros:

Carris urbanos	10 445 235
S. Christovão	9.207 769
Botanical Garden	7.948.740
Villa-Isabel	3.221,454
Plano inclinado e linhas de Santa Thereza	519,797

— Lê-se no *Jornal do Commercio*, de 28:

« O Sr. D. Jacintho Villega que foi nomeado ministro da republica Argentina junto do governo do Perú, deve chegar nos primeiros dias de junho vindouro a esta côrte, onde está acreditado interinamente no cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, até que possa partir do Perú, onde ainda se acha, o Sr. Dr. D. José Uriburu, que foi nomeado para substituir effectivamente o Sr. D. Luiz L. Dominguez, transferido desta côrte para os Estados-Unidos e que conta partir daqui a 15 de junho no paquete francez *Congo*. »

— Lê-se na mesma folha:

« As folhas buenarenses são unanimes em reconhecer os bons serviços prestados pelo Sr major Miguel Maria Girard e seus subordinados por occasião do incendio que, segundo noticiámos a 22 do corrente, se manifestou a 21, 40 minutos depois de meia-noite, na secção rural no Palacio da Exposição de Buenos Ayres. Felizmente observado a tempo, e combatido com a energia que póde desenvolver a bomba chimica de que dispõe a secção dos bombeiros brasileiros, o incendio não causou senão prejuizos relativamente insignificantes, emquanto era imminente o risco de serem destruidos valores consideraveis. A promptidão e a dexteridade com que se houveram os bombeiros brasileiros mereceram-lhes, como era justo, honrosos encomios.

« Pela nossa parte, testemunhas do zelo, da disciplina e da aptidão que distinguem o nosso corpo de bombeiros, sabemos com prazer que a secção estacionada em Buenos-Ayres não ha dado occasião senão para ser louvada. »

— Lê-se ainda nessa folha:

« Hontem ás 4 horas da madrugada, nas proximidades da lina Rasa, o vapor italiano *Atlantico* abalroou e metteu a pique o brigue belga *Austruveil*, cuja tripolação felizmente se salvou.

« O *Austruveil* vinha de Antuerpia consignado a L. Laureys & C., trazia 63 dias de viagem e sua carga constava de varios generos.

« Informam-nos que faziam parte dessa carga 186 volumes, com varios apparelhos para a limpeza, taes como mictorios, etc., que o Sr. Aleixo Gary mandára vir da Europa para cumprimento de uma das clausulas do contrato de limpeza das ruas. »

— A mesma folha escreve ainda no dia 30:

« A' vista das reclamações do engenheiro fiscal da ferro-via do Recife ao Limoeiro contra os excessivos preços das tarifas desta estrada, mandou o Sr. ministro da agricultura organisar com urgencia um projecto de tarifas de accordo com a empreza concessionaria da mesma ferro-via.

« Esta decisão revela boa vontade e toca a objecto que é de importancia capital para todos os ramos do trabalho, particularmente para a lavoura. A questão das tarifas da nossa viação ferrea é das que mais devem preoccupar os poderes publicos; tem sido este um assumpto singularmente descurado emquanto exige a mais acurada attenção. Nesta esphera das suas attribuições póde o Sr. ministro da agricultura prestar assignalados serviços, corrigindo nas vias pertencentes ao estado as anomalias que a experiencia tem patenteado e infligindo, quanto em sua competencia couber, para que as empresas particulares melhorem este ramo de seu serviço. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 29 de maio de 1882. — No mercado de cambio deu-se hoje movimento inverso ao que houve no dia 26 do corrente.

O cambio abrio a 21 1/2 d. sobre Londres, taxa affixada pelo Banco Commercial, que depois das 11 horas elevou-a a 21 5/8 d., e depois de 1 hora da tarde a 21 3/4 d., acompanhado então pelo Banco do Commercio e outros e fechou firme.

O movimento foi menos que regular sobre Londres a 21 3/4 d., papel bancario, 21 7/8, 21 15/16 e 22 d., particular.

Na Bolsa foi pequeno o movimento.

As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde eram de 6,000 saccos.

— A alfandega da côrte rendêra até 30, 3.685:824$861.

BAHIA

Datas até 3 do corrente:

Proseguem em seus trabalhos a Assembléa Provincial, tendo sido a sessão prorogada até 18 do corrente.

— Estreara a 2 a companhia lyrica, de que é emprezario o Sr. Ferry.

— A alfandega arrecadara no proximo findo mez de maio a somma de........ 734:438$506.

— As demais noticias carecem de interesse.

ALAGOAS

Datas até 5 do corrente:

Por actos de 30 de maio da presidencia da provincia:

Foi exonerado, á seu pedido, o bacharel Eugenio Telles da Silveira Fontes, do cargo de promotor publico da comarca da Imperatriz, visto ter aceitado o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Mangaratiba, no Rio de Janeiro.

Foi nomeado o bacharel Nicoláo Tolentino da Costa Junior para exercer a dita promotoria.

— A Assembléa Provincial, que proseguia em seus trabalhos, approvara o seguinte projecto, que, sanccionado com a lei, tomara o n. 866:

Art. 1.º Fica creada uma comarca com a denominação de Coruripe, composta do termo do mesmo nome, desannexado da comarca de Anadia e da freguezia de S. Francisco de Borja de Piassabussú, desannexada da comarca de Penedo.

Art. 2.º Ficam elevadas á cathegoria de villa com suas actuaes divisas, as freguezias de Nossa Senhora da Conceição do Limoeiro, comarca de Anadia e S. Francisco de Borja de Piassabussú, comarca do Penedo.

Art. 3.º Ficam creados nas villas do Limoeiro e Piassabussú os officios de 1º tabellião, que accumulará os de escrivão do crime, civel, capellas e residuos, 2º tabellião, que será escrivão do jury, e um contador, que será tambem distribuidor.

Art. 4.º Não será provido, logo que vagar por qualquer motivo, o officio privativo de orphãos e ausentes do termo de S. José da Lage, cujas funcções passarão a ser exercidas cumulativamente pelo 1º tabellião do mesmo termo, a cujo officio ficarão annexados aquelles, satisfeitas as condições legaes.

Art. 5.º O termo de Sant'Anna de Ipanema, com os mesmos limites que actualmente tem, é desmembrado da comarca de Traipú e annexado á de Pão de Assucar.

Art. 6.º Revogam-se as disposições em contrario.

— Por acto de 2 do corrente a presidencia designou o bacharel Miguel Felicio Bastos da Silva para exercer interinamente o cargo de chefe de policia, no impedimento do effectivo, que entrou no goso de licença.

Noticias do norte

Procedente dos Estados Unidos, com escala pelo Pará e Maranhão, chegou hontem o vapor *Poncas*, que nada adiantou da grande republica americana, mas que trouxe dos portos da escala as seguintes noticias:

PARA'

Lê-se na *Provincia do Pará*:

Datas até 28 de maio:

« Regressou hontem ao porto o vapor *Souza Franco*, que d'aqui havia seguido para o lugar onde, segundo constava achava-se encalhado um navio, a E. de Salinas.

« O navio vinha de Liverpool, consignado aos Srs. Calheiros & Oliveira; era uma barca norueguense denominada *Nôa*.

O naufragio teve lugar nos baixios de Pirabas, entre a ponta do mesmo nome e a Corôa Nova.

« Salvou-se toda a tripolação, que aqui chegou a bordo do *Souza Franco*.

« Salvou-se tambem grande parte das mercadorias que constituiam o carregamento da *Nôa*, as quaes foram transportadas no referido vapor e em duas canôas.

« A barca está totalmente perdida. »

— Ainda não tinha sido possivel reunir-se a Assembléa Provincial.

MARANHÃO

Datas até 31 de maio:

Lê-se no *Paiz*, de 30:

« Parte d'esta cidade para o Parnahyba, no dia 2 de junho proximo, o Exm. Sr. bispo diocesano, que vai em visita pastoral ás freguezias ribeirinhas do Parnahyba, e talvez outras do Piauhy.

« Acompanham a S. Exc. os Revms. Srs. conego Honorio José Saraiva e padre José Braulio Nunes. »

— Lê-se na mesma folha:

« O Sr. Domingos José de Almeida, da firma Almeida & Filho, acreditados negociantes do Pará, escreveu aos Srs Tavares Bessa & C., desta cidade, enviando lhes uma porção de uma planta, que é remedio de efficacia contra o beri beri.

« Chama-se a planta, no Pará, *palá peririca*. O uso é externo em banhos de cosimento das folhas.

« Ferve-se bem uma porção, que pese 1,200 grammas, pouco mais ou menos, e depois deita-se em um banheiro de agua morna. Toma o doente este banho por um tempo regular, e duas horas depois póde sahir do quarto. Depois do banho apparece-lhe um suor tão copioso, que chega a incommodar e deixa nodoas na roupa branca, e, diz a carta, *acabou-se o beri beri*.

« Deram-nos os Srs. Tavares, Bessa & C., uma amostra da planta, que está á disposição de quem queira vel-a, e o resto da remessa mandaram para a pharmacia dos Srs. José Tavares da Silva & C.

« Cremos que com nome semelhante ou igual ha uma planta n'esta provincia.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial. — Hontem funccionou com 27 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

5 officios das mesas eleitoraes de Floresta, Buique, Petrolina, Cabrobó e Boa-Vista, remettendo cópias das actas das eleições alli procedidas para dous deputados provinciaes. — A' commissão de constituição e poderes.

Uma petição de Francisco Tavares de Lima, senhor do engenho Ponderaca, requerendo concessão para o assentamento de uma linha de trilhos na estrada de Palmares a Bonito, na parte em que atravessa o seu engenho. — A' commissão de obras publicas.

Foram approvados 9 pareceres da commissão de redacção sobre as dos projectos ns. 108, 130 e 136 de 1881 e 12, 70, 148, 162, 179 e 242 deste anno e um da de orçamento municipal pedindo informações sobre o requerimento de Bento Vicente de Miranda Filho.

Foram a imprimir os seguintes projectos:

N. 259. Revogando a lei n. 1,550, autorisando a construcção de uma casa penitenciaria.

N. 260. Creando uma aula nocturna na villa de Tacaratú e outra no Porto da Madeira.

Approvou-se o requerimento adiado do Sr. Goes Cavalcante pedindo informações sobre a construcção de uma casa penitenciaria, orando os Srs. Barão de Tabatinga e Meira de Vasconcellos.

Passou-se a primeira parte da ordem do dia.

Approvou-se em 1ª discussão o projecto n. 212 deste anno (construcção de uma ponte sobre o rio Ipojuca, na estrada de Serinhaem, entre os engenhos Bemfica e Maranhão, despendendo-se até 10:000$000) sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Barão de Nazareth.

Em 1ª discussão approvou-se o projecto n. 171 deste anno, (prorogação por dous annos do praso concedido a Antonio Pinto da Silva para fundar uma fabrica de papel) orando os Srs. Estevão de Oliveira, duas vezes, e Oliveira Escorel; em 2ª o de n. 234 (creditos supplementares) com um artigo additivo, sendo dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Moreira Alves.

Adiou-se de novo pela hora o projecto n. 230 deste anno (banco de credito real), tendo orado o Sr. Freitas Henriques, que mandou um requerimento, e sendo apoiado um substitutivo ao projecto.

Passou-se a segunda parte da ordem do dia.

Continuando a 2ª discussão do projecto n. 187 deste anno (orçamento provincial) art. 6, ficou encerrada, depois de orarem os Srs. Barão de Nazareth, Antonio Venancio, Meira de Vasconcellos, Ferreira Jacobina e Estevão de Oliveira, e pela ordem este Sr. deputado e o Sr. Goes Cavalcante.

A ordem do dia é: 1ª parte, continuação da antecedente e mais: discussão do parecer n. 232; 2ª do de n. 212; 3ª dos de ns. 53, 157, 164 e 231, todos deste anno; 2ª parte: continuação da antecedente.

Eleição senatorial. — Temos mais os seguintes resultados da eleição senatorial a que se procedeu no dia 5 do corrente:

Beberibe

	Votos
Dr. Soares Brandão	45
Dr. Manoel Portella	36
Dr. Epaminondas de Mello	33
Dr. Costa Ribeiro	27
Deão Dr. Farias	25
Tenente-coronel Mello Rego	21
Desembargador Manoel Clementino	17
Dr. Barros de Lacerda	8

Itamaracá

	Votos
Dr. Epaminondas de Mello	39
Dr. Soares Brandão	38
Dr. Manoel Portella	27
Dr. Costa Ribeiro	26
Desembargador Manoel Clementino	13
Tenente-coronel Mello Rego	12
Deão Dr. Farias	6

Santo Antão

	Votos
Dr. Manoel Portella	102
Desembargador Manoel Clementino	94
Tenente coronel Mello Rego	90
Dr. Epaminondas de Mello	76
Dr. Soares Brandão	64
Dr. Costa Ribeiro	53
Deão Dr. Farias	13
Dr. Ambrosio Machado	5
Dr. Souza Reis	3
Dr. Barros de Lacerda	1

Barreiros

	Votos
Dr. Soares Brandão	90
Dr. Epaminondas de Mello	84
Dr. Manoel Portella	75
Dr. Barros de Lacerda	67
Dr. Costa Ribeiro	54
Tenente-coronel Mello Rego	34
Deão Dr. Farias	25
Desembargador Manoel Clementino	15

Serinhãem

	Voto
Dr. Soares Brandão	78
Dr. Manoel Portella	69
Dr. Epaminondas de Mello	55
Dr. Barros de Lacerda	33
Tenente coronel Mello Rego	28
Desembargador Manoel Clementino	23
Dr. Costa Ribeiro	22

Escada

(incluse a 4.ª secção, não mencionada hontem na votação dada)

	Votos
Dr. Epaminondas de Mello	147
Dr. Manoel Portella	125
Dr. Soares Brandão	105
Dr. Costa Ribeiro	92
Tenente coronel Mello Rego	78
Desembargador Manoel Clementino	77
Deão Dr. Farias	41
Dr. Barros de Lacerda	1

Rio Formoso

	Votos
Dr. Soares Brandão	62
Dr. Epaminondas de Mello	39
Dr. Manoel Portella	35
Deão Dr. Farias	27
Desembargador Manoel Clementino	23
Dr. Costa Ribeiro	18
Tenente coronel Mello Rego	17
Conselheiro Theodoro	4
Dr. Souza Reis	4

(E' esta a votação do Rio Formoso, e não a que sahio hontem, que reproduzimos hoje como de Serinhãem, pois que é a desta freguezia.)

— Resumo das parochias de S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José, Afogados, Boa-Vista, Graça, Poço, Varzea, S. Lourenço, Olinda, Jaboatão, Cabo, Gamelleira, Escada, Goyanna, Rio Formoso, Itambé, Iguarassú, Pão d'Alho, Nazareth, Muribeca, Palmares, Agua Preta, Beberibe, Itamaracá, Santo Antão, Barreiros e Serinhãem, corrigidos os enganos de que se faz menção acima:

	Votos
Dr. Antonio Epaminondas de Mello	2.381
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella	2.275
Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão	2.123
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro	1.825
Tenente-coronel Francisco Raphael de Mello Rego	1.090
Deão Dr. Joaquim Francisco de Farias	1.046
Desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha	985
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda	530

E outros menos votados.

ILEGÍVEL

Negocios do Rio da Prata — Encontramos na *Gazeta de Noticias* da côrte, de 27 e 28 de maio os seguintes telegrammas:

« Buenos Ayres, 26 de maio.

« A *Republica*, orgão official do governo, publicou um artigo, em que procura acalmar os animos.

« O Dr. Bernardo Irigoyen, ministro do interior, vai responder á carta do Sr. Barão de Cotegipe, acerca da questão de limites no territorio das Missões.

« O ministro brasileiro Gondim conferenciou hontem com o presidente Rocca na Casa Rosada.

« Denuncia-se a existencia de um tratado secreto, firmado entre as republicas Argentina e do Uruguay.

« O Sr. Dr. Jacintho Villegas segue hoje para o Rio de Janeiro, como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario encarregado de ultimar as questões de limites, entre o Brasil e a Republica Argentina. »

« Montevidéo, 27 de maio.

« O presidente da Republica Argentina recebeu hoje os officiaes da corveta *Parnahyba*, trocando-se as expressões da mais amavel cortezia.

« Está restabelecida a mais pacifica attitude e a mais completa calma.

« A folha official manifesta se insolentemente contra o Sr. Barão de Cotegipe.

« A questão das reclamações hespanholas está melindrosa. O ministro apresentou o seu *ultimatum*.

« O governo argentino é de opinião que não se deve satisfazer a reclamação do Brasil acerca do territorio das Missões. »

— Tambem o *Jornal do Commercio* de 28 publicou o seguinte:

« Buenos-Ayres, 26 de maio.

« O incidente do presidente da republica não ter recebido o ministro brasileiro e os officiaes da *Parnahyba* está claramente explicado. A causa foi molestia do presidente. Amanhã serão recebidos. »

— A referida *Gazeta de Noticias* havia publicado á 26 o seguinte:

« Buenos Ayres, 25 de maio.

« Os argentinos decididamente não entregam o territorio das Missões ao Brasil.

« O ministro brasileiro Gondim foi friamente tratado pelo governo argentino e não assistio ás festas da Independencia.

« Reina aqui grande excitação contra o Brasil. »

Hospital Pedro II — Da secretaria da Presidencia nos foi remettida para publicar a seguinte copia de um aviso do Ministerio do Imperio, em 26 de maio findo:

« 2.ª directoria. N. 2,360. Ministerio dos Negocios do Imperio. Rio de Janeiro, 26 de maio de 1882. Circular. Illm. e Exm Sr. — Continuando alguns presidentes de provincia a pedir ao Ministerio dos Negocios a meu cargo providencias no sentido de serem admittidos no hospicio de Pedro II alienados que podem pagar as respectivas pensões, declaro a V. Exc., para seu conhecimento, que o mesmo ministerio só intervem para admittirem-se alli pessoas indigentes.

« Deus guarde a V. Exc. — *Rodolpho Epiphanio de Souza Dantas*. Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

Pedagio de barreiras e ponte da Torre. — A arrematação annunciada para amanhã no Thesouro Provincial, relativa ao pedagio de algumas barreiras e a construcção da ponte da Torre, terá lugar hoje, em presença da junta da Fazenda Provincial.

Festa de Corpo de Deus — A irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio desta cidade, celebra amanhã com toda pompa e descencia, a festa do Divino Orago, constando de vesperas, tercia e *Te Deum*.

O Exm. e Revm. diocesano assistirá a festa em meio pontifical, concedendo indulgencias a todos aquelles que devidamente preparados assistirem a festa.

A missa será celebrada pelo secretario do bispado, o Revm. José Affonso de Lima e Sá, orando no evangelho o promotor do bispado, Revm. Dr. Jeronymo Thomé da Silva.

No *Te-Deum* occupará a tribuna o Revm. padre Antonio de Mello e Albuquerque.

A orchestra será regida pelo intelligente maestro Francisco Libanio Collás, executando a missa denominada *Matriz*, musica privativa da mesma matriz; contando no gloria diversos artistas e tambem a Sra. Lucia Availi, que graciosamente aceitou o convite da irmandade.

Mercado Publico de S. José — E' em sessão de hoje da Camara Municipal do Recife que devem ir á praça os talhos do Mercado de S. José, sob a base de 120$000 de arrendamento annual para cada um.

Gabinete Portuguez de Leitura. — Amanhã, pelas 4 horas da tarde, devem reunir-se no Gabinete Portuguez de Leitura as Sociedades Hospital Portuguez de Beneficencia, Monte Pio Portuguez, Associação Portugueza de Beneficencia e os membros da colonia Portugueza, para o fim de tratarem de assumpto que lhes interessa.

Eleição de irmandade — A da irmandade do SS. Sacramento da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife terá lugar no dia 9 do corrente pelas 6 horas da tarde.

Novas sementes de cannas — Acabam de chegar varias barricas, fornecidas pelo Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, confiadas pelo governo á Sociedade Auxiliadora, para serem destribuidas convenientemente. Dirijam se a Agencia Agricola especialmente aquelles cujos engenhos estejam affectados da molestia da canna.

Faculdade de Direito — A' vista do estado de ruina do predio em que funcciona a Faculdade, o que determinou, por ordem do Governo Imperial, a suspensão das aulas, foi transferida provisoriamente e acha-se funccionando a respectiva secretaria em uma das salas da bibliotheca da mesma Faculdade, estabelecida no predio contiguo.

Operações cirurgicas — Foram praticadas as seguintes no hospital Pedro II:

Dia 5 — pelo Dr. Chacon, herniotomia, por estrangulamento de hernia inguinal.

Dia 6 — pelo Dr. Malaquias, uma juncção e injecção iodada em hydrocelle; extirpação de tumor carceroso (encephaloide) na região axillar.

O tempo — Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 5 de junho — Fortaleza, tempo limpo. Parahyba e Mamanguape, chuvoso. Recife 6 ás 8 horas da manhã SE; 8 ás 12 horas LSE; 12 ás 4 horas da tarde ESE; 4 ás 5 horas SSE; e calma. Nublado. Chuvas.

Embarque — Ao bordo do vapor *Belgrano* seguio hontem para o sul, com destino a comarca de Itapetininga em S. Paulo, da qual foi ultimamente nomeado juiz municipal, o Dr. José Antonio Moreira Dias Junior.

Diversos amigos o acompanharam até a bordo do vapor.

Desejamos lhe prospera viagem, e que continue cercado do prestigio de que sempre gozou quando promotor.

Matriz de Santo Antonio — A mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio, eleita no dia 4 do corrente, para o anno compromissal de 1883 a 1884, ficou assim composta:

Juiz — Dr. José Domingues da Costa.
Escrivão — Joaquim Leocadio Viega.
Thesoureiro — Manoel Vieira Neves.
Procurador geral — Manoel José de Bastos Mell.
Procuradores — Hemeterio Maciel da Silva, João Francisco Ferreira Junior, Antonio de Souza Campos, Manoel Francisco Durães.
Definidores — Fabio Moreira Temporal, João Baptista Pereira Lobo, Manoel Zeferino de Castro Pimentel, Antonio Affonso Ferreira, Demetrio Bastos, José Clementino Henrique da Silva, Antonio Nunes da Cruz, Luiz Gonzaga da Rocha, José Maria da Silva Fernandes, Francisco José da Silva Guimarães, Joaquim Bernardo dos Reis, Manoel José da Costa Pereira.

Inquerito policial — O Sr. escrivão da subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, remetteu hontem ao Illm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito do 2º districto criminal o inquerito policial procedido pela autoridade competente, contra Manoel Claudino Romualdo da Silva, que no dia 29 do mez ultimo ferio com um compasso a Romana Guedes dos Santos, pelas 9 1/2 horas da noite no largo de S. Pedro, em a propria casa onde reside a offendida; facto que tivemos occasião de noticiar.

Gazeta Medica da Bahia — Recebemos hontem pelo paquete *Ceará* o n. 10 de abril desta revista de medicina, a qual traz este summario:

I. Cirurgia. — Anus genital congenito, operado aos 7 mezes de idade; pelo Dr. M. M. Pires Caldas.

II. Therapeutica. — 1º O veneno ophidico e seu antidoto; pelo Dr. J. B. de Lacerda. 2º O permanganato de potassa experimentado na India; pelo Dr. Vicent Richards. 8º Hydrophobia; injecção de permanganato de potassa, pelo conselheiro J. A. Freitas.

III. Ensino medico. — As universidades e os laboratorios na Allemanha; pelo Dr. R. Blanchard.

IV. — Pathologia experimental. — Discurso sobre o valor da experimentação em pathologia, pelo professor Virchow.

V. Revista da imprensa medica. — 1º Acção do permanganato de potassa sobre os venenos, os virus e as molestias zymoticas. 2º Linha differencial das falsas membranas diphteriticas e as catarrhaes. 3º Caso de cysticercus intra ocularis. 4º Diagnostico da ambliopia nicociana. 6º Tratamento da epilepsia. 7º A respeito de um symptoma do fim da prenhez.

VI. Hygiene publica. — Regulamento para o serviço da saúde publica.

VII. Noticiario. — 1º Faculdade de Medicina da Bahia. 2º Ministerio do Imperio. 3º Faculdade de Medicina da côrte. 4º Policlinica geral. 5º Internos de clinica. 6º Imperial Observatorio Astronomico. 7º Exposição antropologica. 8º O Dr. Draper. 9º Necrologio. 10. Obituario da Bahia. 11. Publicações recebidas.

Revista Maritima Brasileira — Tambem recebemos da côrte, pelo referido paquete, o n. 11, de maio, desta interessante publicação referente ás cousas da marinha. Eis o seu summario:

Relatorio da viagem de circumnavegação da corveta *Vital de Oliveira*. Travessia de Acapulco a Valparaiso; pelo capitão de fragata Julio Noronha.

Serviço da saúde naval, pelo 1º cirurgião Dr. José Caetano da Costa.

Defeza nacional, por F. Cutrim.

O Brasil não teme a guerra, parece temel-a, por E. A.

Parlamento.

Chronica. — Summario. — O almirante Barão do Amazonas. Illuminação electrica na costa da França. A defeza das costas nos Estados Unidos. Experiencias inglezas sobre as couraças. O *Almirante Brown*.

Ministerio da Marinha.

Cruzador *Almirante Barroso*.

Bibliographia.

Revista do Exercito Brasileiro. — Recebemos pelo mesmo paquete o numero do mez de maio desta Revista, o qual traz este summario:

I. Escolas de tiro, pelo tenente-coronel Sena Madureira.

II. — Defesa estrategica do Rio Grande do Sul, pelo major Jacques Ourique.

IV. — Estradas de ferro em tempo de guerra, pelo capitão Chagas Doria.

IV. — O enchumbamento das armas portateis de fogo, pelo tenente Mello Oliveira.

V. — Informações.

Industria Pastoril — Ainda recebemos da Côrte, pelo supradito paquete, um opusculo contendo a petição que dirigiram á Camara dos Deputados os Srs. N. J. de Souza Lima e Felix Schmidt solicitando uma subvenção para desenvolverem a industria pastoril.

Historia Universal — Desta obra de Cesar Cantú, reformada e ampliada por Antonio Ennes, acabam de chegar os fasciculos 85 e 86, que são encontrados na succursal da Empreza Litteraria Fluminense, á rua do Barão Victoria n. 48:

Eis o summario da caderneta desses dous fasciculos:

Cap. 29. Viagens aos mares do sul. Cap. 30 Viagens ao norte. A Siberia. Cap. 31. Progressos da geographia e da nautica. Direito maritimo. Vol. 13 Decima quinta epocha. Estado geral da Europa. O Imperio. A Italia. Savanarola. Ducado de Milão. Expedição de Carlos VII. Luiz XII. Os Borgia. Julio XIV. Liga de Cantrai. Francisco I. Carlos VIII. Restauração dos Medicis. Terceira campanha de Carlos V e Francisco I. Ultimos tempos da Independencia de Milão. Portugal. O Brasil. Reinos Mussumanos. Solimão. Bellas Artes. Linguas latina e italiana. Litteratura. Historiadores. Publicistas. Sciencia militar. Os artistas e os Mecenas. Costumes. Opiniões.

Cathecismo Brasileiro — Do Cathecismo Brasileiro para uso das escolas primarias, e do qual é autor o Sr. Cyriaco Antonio dos Santos e Silva, recebemos um exemplar da 7ª edição, impresso na Bahia. Agradecemos.

Sociedade de Publicações Litterarias — Esta associação, no dia 3 do corrente, elegeu sua directoria por esta forma:

Presidente — F. C. Rodrigues Campello.
Vice-presidente — Zozimo I. da Camara Lima.
1º dito — José Camillo Linhares de Albuquerque.
2º secretario — Luiz José Pereira Simões.
Thesoureiro — Samuel Martins.
Orador — José Izidoro Martins Junior.

— Hoje haverá sessão ás 11 horas e no lugar do costume.

Supremo Tribunal de Justiça — Na sessão de 27 de maio deste tribunal foi julgada a Revista civel n. 9,867 do Recife, recorrente o Barão de Muribeca, inventariante dos bens do finado Visconde de Suassuna. Recorrida a companhia Great Western of Brasil Railway, da estrada de ferro de Limoeiro. Não tomaram conhecimento da revista, por caber o valor da causa na alçada da relação, contra o voto dos Srs. Silva Guimarães, e Almeida. Não votou por impedido o Sr. Almeida e Albuquerque.

Bibliotheca do Lyceu de Artes e Officios. — Foi frequentada durante o mez findo por 112 pessoas, que consultaram diversas obras e jornaes.

A' bibliotheca foram offertadas diversas obras e folhetos pela Bibliotheca Publica Provincial, Gremio dos Professores Primarios, Lyceu de Artes e Officios da Bahia e Secretaria da Presidencia desta provincia e pelos Srs. Dr. João Barbalho Uchoa Cavalcante, conego Dr. Manoel da Costa Honorato, Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo, João Walfrido de Medeiros, Francisco Pacifico do Amaral, Henrique Soares de Azevedo e Manoel Clementino Carneiro, notando se especialmente as da Bibliotheca Provincial e do Sr. Dr. Ferrer.

Casa de cabelleireiro — Abrio-se uma nova e bem preparada casa de cabelleireiro no predio n. 12 da rua da Imperatriz, sob a firma Carneiro & C., estando a direcção a cargo do socio Carneiro.

Santa Casa de Misericordia — Em consequencia de ser amanhã dia santificado, a junta administrativa da Santa Casa fará sua sessão desta semana no dia 9 do corrente.

Juizo do Commercio — Pelo mesmo motivo acima a audiencia do Dr. juiz do commercio terá lugar hoje, ás horas do costume.

O Sino — O Sr. José Carlos O. Ribeiro Junior traduzio de Schiller, em verso, uma mimosa poesia — *O sino* —, e deu-a á estampa em folhetos, precedendo-a de uma carta do Sr. Clovis Bevilaqua, em que é apreciado o merito da versão.

Agradecemos o mimo que nos fez o autor de um exemplar do folheto.

Dinheiro — O paquete *Bahia* levou antehontem para:

Alagoas	90:000$000
Rio de Janeiro	2:000$000

— O paquete *Ceará* trouxe hontem do sul um pacote lacrado com valores para Domingos Cruz & C.

Sociedade União familiar. — Hoje, esta sociedade de moços [illegible] sua primeira [illegible] na rua do Imperador n. 12.

Generos alimenticios — Pelo vapor *Belgrano* e *Ceará* e pelo navio *Silvia* vieram para o mercado do Recife: azeite de oliveira, 97 caixas; alhos 447 canastras; banha 50 barris; batatas, 150 gigas e 630 meias caixas; café, 121 saccos; cebolas, 75 caixas; cerveja, 50 caixas e 16 barris; chocolate, 2 caixas; cera, 31 latas; cominhos, 1 sacco; conservas, 26 caixas; doces, 4 latas; farinha de mandioca, 1 barrica; farinha de trigo, 6 barricas; feijão, 100 saccos; folha de louro, 8 fardos; genebra, 30 caixas, 20 meias; legumes, 20 caixas; manteiga, 490 barris, 770 meias e 350 caixas; mortadellas, 1 dita; peixe, 3 caixas e 15 barris; presuntos, 1 barril; queijos, 6 caixas e 2 ditas; salame, 1 caixa; salpicões, 10 latas; sardinhas, 55 ditas; vinagre, 40 quintos; vinho, 42 pipas, 50 quartos, 191 quintos, 173 decimos, e 816 caixas.

Garanhuns. — Escrevem-nos desta cidade em 28 de maio:

« O inverno continúa a fazer as delicias dos plantadores.

« Verdes pastagens e florescentes lavouras matisam os campos, notando-se por toda parte as galas do inverno.

« Chegou aqui no dia 26 de passagem para Bom Conselho o Dr. Leonidas Marcondes, que vai assumir a vara de juiz de direito, seguindo hoje ao seu destino.

« Reunio-se pela segunda vez no dia 23 a junta apuradora que sommando os votos do collegio de Nossa Senhora da Conceição da Pedra, expedio diploma ao Dr. Leonardo de Almeida.

« Hontem falleceu n'esta cidade Anna Rita da Conceição com o bagatella de 100 annos de idade.

« O nosso bom vigario Pedro Pacifico, querendo festejar o penultimo e ultimo dia do mez Marianno com alguma solemnidade, nomeou uma commissão composta dos Srs. Joaquim Alves Barretto Coelho, Luiz de Barros Pereira Rego e Bellarmino Dourado, para arranjar donativos afim de que aquella festa seja celebrada com grande explendor.

« A commissão, consta-nos tem envidado todos os meios ao seu alcance para obter um bom resultado.

« Até breve. »

Le Brésil — Recebemos ante-hontem pelo paquete *Niger* o n. 18, de 20 de maio, do periodico *Brésil* que se publica em Paris, sob os auspicios e direcção de uma associação de brasileiros.

Exposição Anthropologica — Do Sr. Visconde de Santo Elias, um dos mais importantes negociantes do Amazonas e capitalista de muito prestigio da cidade do Pará, recebeu o Sr. Dr. Ladisláo Netto, cinco vestimentas de indios e indias do rio Purús, numerosos ornatos de pennas e de tecidos, tres modelos de malócas, um modelo de ubá com os competentes utensilios de pesca e muitos outros objectos que fôra enfadonho enumerar.

O Sr. Visconde de Santo Elias, em que sempre confiou o Sr. Dr. Ladisláo Netto, escreveu-lhe promettendo-lhe o seu concurso e dizendo lhe que muitos artefactos ainda espera do Alto Amazonas. Ainda que nada mais viesse, póde-se dizer que com o que tem offerecido aquelle humanitario e popular negociante á Exposição Anthropologica é o seu nome o primeiro de quantos hão do mesmo modo auxiliado esta festa tão geralmente applaudida.

Segundo nos informam, o Sr. Dr. Ladisláo Netto teve recommendações para S. Paulo de pessoas importantes, que expontanea e obsequiosamente lh'as offereceram, entre outras dos Srs. Visconde do Bom Retiro, senador Godoy; mas o Sr. director do Museu Nacional, pela falta de tempo que lhe resta e pelo muito trabalho a seu cargo, espera algumas informações pedidas sobre os antigos cemiterios d'aquella provincia, de modo a poder, sem viagens inuteis, dirigir se a esses cemiterios immediatamente e explorá-los.

Aos nossos leitores d'aquella provincia, que se acharem no caso de lhe ministrarem informações precisas sobre este assumpto, ainda uma vez recommendamos e pedimos que o façam, pois que prestam assim um relevante serviço á sciencia e á historia da humanidade.

Naufragio do Douro — Lê-se no *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro:

Um conhecido e estimado negociante desta praça, que conseguio salvar-se por occasião do naufragio do *Douro*, narra em uma extensa e interessante carta as peripecias de sua trabalhosa salvação. Desta carta fizemos os seguintes extractos:

« Achava se no camarote e já deitado quando, ás 11 horas menos um quarto, fui sorprendido por um tremendo abalo a estibordo do paquete (era justamente o meu lado). Fôra tal a violencia da pancada, que logo conjecturei ter-se dado algum grande desastre. Saltei da cama e tratei de vestir-me sem perder tempo em dirigir perguntas a quem quer que fosse. Ainda não estava completamente vestido quando ouvi dar-se a ordem de arriar os escaleres, e reconheci por isto que as minhas conjecturas eram fundadas.

« Acabei de vestir me: enfiei o sobretudo e até mesmo o *water proof*, lembrando-me de que talvez tivesse de ser obrigado a passar alguns dias em um escaler descoberto, exposto ao tempo; nunca, porém, me acudio á mente que teria de nadar por espaço de meia hora.

« Abri a mala e della tirei a carteira com as notas do banco e um saquinho com moedas de ouro guardando tudo nas algibeiras. Tirei tambem da camisa que vestira de dia os botões de perolas, que igualmente guardei nos bolsos.

« Emquanto isto se passava ouvia constante rumor no convés, idas e vindas, gritos á direita e á esquerda, o que tudo indicava grande confusão.

« Depois de feito o que acabo de contar subi ao convés, onde effectivamente reinava alguma confusão e falta de disciplina: um ou outro marinheiro correu para os escaleres, afim de salvar se, chegando a atropellar até as senhoras.

« Como sabem, sou daquelles que não perdem a cabeça em taes circumstancias, nem procuro para mim o primeiro lugar com sacrificio das senhoras, dos homens casados, nem mesmo dos mais velhos. Esperei portanto, que chegasse a minha vez e por fim, quando havia apenas um escaler já muito avariado, que um marinheiro procurava arriar, posto que evidentemente essa embarcação de pouca ou nenhuma utilidade pudesse ser, saltei para dentro della. Immediatamente o escaler partio se, cahindo uma das extremidades no mar. Pouco depois o outro pedaço, onde eu estava, cahio tambem, e assim achei-me no mar, em cima de tres quartas partes de um escaler. Apenas tocara n'agua, a embarcação adernou e os remos, que estavam no meio desta, cahiram sobre mim ferindo-me as mãos e as pernas, impedindo-me os movimentos e por isto obrigando-me a ficar com a cabeça dentro d'agua. Nesta posição fiz de fazer os maiores esforços para conseguir o livre uso das minhas pernas, que estavam comprimidas pelos remos de encontro ao costado do escaler causando me dôres fortissimas. Por fim, pude desembaraçar-me, e logo o escaler virou. Ainda assim conservei me agarrado ao casco até que voltando se elle de novo (creio que dez minutos depois de ter cahido ao mar), não pude mais segurar-me.

« Não me restava outro meio de conservar-me em cima d'agua senão nadar, foi o que fiz, senão tão bem como desejara, ao menos como podia. Havia seguramente 20 minutos que assim nadava em mar cavado, quando um escaler dirigio se para onde eu estava afim de recolher me. De bordo gritaram dizendo-me que não me aproximasse demais para não molestar-me, e que procurasse agarrar-me a um dos remos de modo que pudessem recolher-me. Não sei se os meus amigos já se viram nestas condicções: se não tem experiencia propria, fiquem sabendo que não é cousa facil segurar uma pá de remo em mar cavado depois de ter nadado em agua muito fria por quasi meia hora. Consegui o, entretanto, depois de algum tempo, e assim fui mettido a bordo.

« O que é para admirar é que, antes de ser recolhido, eu sentia-me capaz de nadar por mais dez minutos quando menos: apenas, porém, fui apanhado, fez se a reação e fiquei mais morto do que vivo. Era tal o meu estado quando chegámos ao vapor *Hidalgo* que a tripolação do escaler dizia, segundo me informaram mais tarde alguns companheiros de viagem: « Trouxemos um cadaver para bordo. »

« Do que se passou depois só tive noticia pelo que me contaram. Estive sem sentidos por espaço de quatro horas; depois das quaes, graças ás constantes fricções da *brandy* e ao calor produzido pelos cobertores aquecidos em que me envolveram o corpo, voltei a mim, mas, como era natural, extremamente nervoso e abatido de forças.

« Por volta das 2 horas da tarde de domingo desembarcamos em Corunha; mas em que lastimoso estado! A minha roupa, logo que cheguei a bordo do *Hidalgo*, foi posta em tiras, afim de que m'a tirassem do corpo o mais depressa possivel, para chamar me de novo á vida, mas, ainda que não m'a rasgassem, achava-se esta em tal estado que de pouco me poderia servir.

« Uma pessoa (quem, não pude sabel-o) tinha-me vestido, durante o tempo em deliquio, uma camisa, ceroulas e meias; outra pessôa, que dispunha de dous pares de calças, emprestou-me um. Assim trajado, com o meu paletot molhado, com o *water-proof* e as botinas meio [illegible] nos pés, pois não me fôra possivel calçal-as de todo, desembarquei em Corunha.

« Deixei de mencionar um objecto que tambem trazia então commigo; era o meu chapéo de viagem. Eu proprio não sei explicar como pude conserval-o em quanto nadei, e ainda mais em quanto estive com a cabeça debaixo d'agua; o que, porém, não soffre duvida é que eu tinha o chapéo na cabeça quando me carregaram para bordo do *Hidalgo*! Conservo o como uma boa lembrança.

« Fui bem inspirado quando tratei apenas de salvar o dinheiro; não me importando com a mala e papeis, porque, se assim não procedesse, teria perdido, além da mala e dos papeis, tambem o dinheiro, pois ser-me-hia impossivel nadar com a mala, ao passo que, estando o dinheiro nos bolsos, consegui salval-o. Isso collocou me em melhor posição do que outros, muitos dos quaes perderam quanto tinham e desembarcaram sem o menor recurso, sem meios para fazer a mais simples compra.

« Salvei tambem o relogio, que parou no mar, marcando 23 minutos para meia-noite, e não andou mais até agora, achando se o machinismo estragado pela agua salgada.

« Depois de descançar tres dias em Corunha, dirigi-me por terra para Pariz, penosa viagem de 72 horas, das quaes 15 em carro. Ora viajar em carro no norte de Hespanha não offerece attrativos nem commodidade a ninguem, e muito menos a um naufrago, nervoso e vestido com roupa comprada já feita em Corunha e que não lhe assentava no corpo.

« Eramos seis os viajantes, e entre elles, Mrs. Jell, cujo marido morreu no naufragio do *Douro*.

« Depois de passar alguns dias em Pariz, descançando e fazendo compras indispensaveis, segui para Londres.

« E' possivel que tenha de sujeitar-me a uma operação, pois dous dedos da mão esquerda estão gravemente feridos, engorgitados e duros como se fossem de pedra; talvez, porém, que prefira confiar na minha forte constituição. »

Loteria do Rio de Janeiro. — Resumo da lista da 15.ª loteria em beneficio da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria da Côrte, extrahida a 24 de maio:

NS.	PRMS.	NS	PRMS.	NS.	PRMS.
4877	20:000$	4433	200$	3413	100$
8177	10:000$	5802	200$	3500	100$
8428	4:000$	5964	200$	3560	100$
7842	2:000$	6409	200$	3795	100$
215	1:000$	7662	200$	4627	100$
6586	1:000$			6164	100$
4367	500$	480	100$	6500	100$
7821	500$	687	100$	6894	100$
		1856	100$	7060	100$
87	200$	1973	100$	8260	100$
720	200$	2243	100$	8446	100$
1103	200$	2666	100$	9518	100$
2912	200$	2841	100$	9551	100$
3770	200$	3378	100$	9912	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 20$000

181	1558	4787	6353	7930
214	1867	5021	6482	8004
358	2173	5067	6555	8093
360	2217	5547	6721	8279
417	2231	5751	6800	8302
427	2329	5888	6843	8323
653	2581	5904	7094	8573
756	2658	5905	7191	8739
912	2966	5943	7382	8850
997	4250	6080	7387	8939
1093	4575	6200	7560	9233
1154	4603	6212	7747	9989

Leilões — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios, e na rua do Fogo n. 18, de moveis, louças, roupas, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no largo da Alfandega, armazem Annes, de generos de estiva.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, no convento de S. Francisco, e na matriz de Jaboatão, por alma de Francisco Americo de Aragão Rabello; ás 8 horas, na matriz da Graça, por alma de Manoel Antonio de Alcantara.

— *Sexta-feira*: as 8 horas na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Candida Neves do Rego.

Passageiros — Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Ceará*:

E. Haufman, Celerino do Rego Baptista, Manoel Pantaleão de Oliveira, Manoel S. da Penha, João José Pereira, Luiz Americo, Joaquim Gonçalves Ribeiro, Dr. J. S. de Albuquerque Xavier, sua senhora e 3 filhos, Sebastião Mel[?]inho, D. Maria Alexandrina e 1 filho, Joaquim André Bentzem, Theodoro Bentzem, Francisco Antonio Alves Pinto, Dr. Alvaro Telles de Menezes e 3 filhos, Mathilde Frederico Hesk, Angelino dos Santos Senna, Justiniano dos Reis, Bartholomeo Jeorani, Bartholomeo Jacapé, Luiz Pontes, Manoel C. de Araujo e Silva, Domingos Laurio, Candido Raymundo de Miranda, Antonio Carlos de M. Cabral, D. Luiza Espindola e uma creada, Candido Venancio dos Santos, Vicente Venancio dos Santos, Joaquim Nordeste, D. Emilia de Mendonça e Filha, 2 ex praças e uma mulher e uma filha.

Pagadoria de Fazenda. — N'esta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Empregados da Visita de Saúde e Instituto Vaccinico, navios da armada, praças de pret reformadas.

Grande loteria de Nictheroy. — Por telegramma, recebido no dia 1º, sabe-se que a 10 do corrente, impreterivelmente, será extrahida a primeira grande loteria de Nictheroy.

Loteria da provincia. — Sabbado, 10 do corrente, será extrahida a loteria 229.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Mercado de S. José. — Para o consumo da cidade entraram neste mercado, no dia 4, as carnes de 37½ rezes, pertencentes a diversos, com o peso total de 5,660 kilogrammas que foram vendidas aos preços de 600 até 400 réis. Entraram tambem 24 cargas de farinha e 8 com fructas.

Hospital Pedro II. — Movimento do dia 5 do corrente:

Entraram 19, tiveram alta 12, falleceram 1.

Existiam no dia antecedente 601 enfermos.

Existem 605, sendo: nacionaes: soldados 11, do sexo masculino 321, do sexo feminino 221; estrangeiros 31, estrangeiras 12; escravos 6, escravas 2, presos 1.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 5 do corrente:

Existiam presos 341, entraram 18, sahiram 12, existem 347; a saber: nacionaes 302, mulheres 9, estrangeiros 20, escravos 16. — Total 347.

Arranchados 296, sendo: — Bons 254, doentes 42.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Macario Ferreira da Silva.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 3 de junho.

Silviano, branco, Pernambuco, 3 mezes, S. José; dyarrhea.

José, branco, Pernambuco, 2 e meio mezes, Boa Vista; dyarrhea.

Felismina, parda, Pernambuco, 2 annos, Boa Vista; asthma.

Miguel Norberto Rodrigues Freire, branco, Pernambuco, 32 annos, casado, Recife; hepatite agudo.

Umbelina A. Lins Lobo, branca, Alagoas, 62 annos, viuva, Boa Vista; desinteria.

Augusto Cesar, branco, Portugal, 40 annos, solteiro, hospital Portuguez; tuberculos pulmonares.

Amaro, preto, Pernambuco, 22 annos, solteiro, S. José; hydropesia.

Joaquim José Ferreira, pardo, Pernambuco, 33 annos, casado, Casa de Detenção; beriberi galopante.

Emygdio, pardo, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; dentição.

Augusto Martins, branco, Francez, 43 annos, casado; ferida penetrante.

Damiana Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 36 annos, solteira, S. José; endocardite.

Adriano, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; gastro enterite.

— Remettido pelo subdelegado de Belém: Catharina de Senna.

Antonio Pereira.

— 4 —

Faustino, pardo, Pernambuco, 60 dias, Recife; convulsões.

Zulmira, branca, Pernambuco, 3 mezes, Recife; convulsões.

Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 55 annos, solteira, Boa Vista; congestão.

João, pardo, Pernambuco, 8 mezes, Boa Vista; dentição.

João Grange, preto, Africa, Afogados, solteiro; edema do figado.

Pedro Izidro de Souza, pardo, Ceará, 29 annos, casado, Casa de Detenção; beriberi galopante.

Manoel Gomes da Rocha, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

Manoel Luiz de Miranda, preto, Pernambuco, 28 annos, solteiro, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Barbara Maria do Rosario, parda, Rio Grande do Norte, 30 annos, solteira, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Magdalena Maria da Conceição, parda, Parahyba, 30 annos, solteira, hospital Pedro II; dyarrhea.

— Remettido pelo subdelegado de Santo Antonio:

José Manoel do Nascimento, pardo, Pernambuco, 23 annos; congestão cerebral.

— Remettido pelo subdelegado de Belém: Quiteria Maria da Conceição.

— Remettido pelo subdelegado do 1º districto,

Manoel, 8 dias; tetano dos recemnascidos.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 6 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

O Exm. Sr. conselheiro desembargador João Paulo Monteiro de Andrade, tendo sido removido da relação do Maranhão para a desta provincia, assumio o exercicio de seu cargo no dia 29 do mez findo.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente João Simplicio da Silva. — Mandou-se soltar, unanimemente.

Paciente Salustiano José de Sant'Anna. — Mandou-se ouvir o juiz de direito do 2º districto criminal.

Aggravo de petição

Do Recife — Aggravante D. Joaquina Maria, aggravada D. Anna Candida de Oliveira Fonseca. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Buarque de Nazareth. — Deu-se provimento ao aggravo unanimemente.

Queixa

De Luiz Elias da Silva Albuquerque contra Pedro Cavalcante de Albuquerque, juiz de direito interino da comarca do Bom Conselho. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e conselheiro Freitas Henriques. — Não se tomou conhecimento, unanimemente, por não estar nos termos legaes.

Appellações crimes

De Alagôa do Monteiro — Appellante o juizo, appellados José Theotonio da Silva Fonte e outro. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. — Mandou se os réos a novo jury, unanimemente.

Da Parahyba — Appellante o juizo, appellado Antonio Rogerio de Souza Junior. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. — Mandou se o réo a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis

Da Parahyba — Appellante o juizo, appellados o administrador da capatazia Vicente Gomes Pessoa e seus fiadores. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. conselheiro Freitas Henriques e desembargador Buarque Lima. — Foi confirmada a sentença contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

Do Recife — Appellante Dr. José Maria Moscoso da Veiga Pessoa, appellados Isabel e Carlota, por seu curador. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. conselheiro Araujo Jorge e Buarque Lima. — Foram recebidos os embargos, unanimemente.

Do Recife — Appellante Justino Epaminondas d'Assumpção Neves, appellado o Barão de Muribeca. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Sertorio. — Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Do Ouricury — Appellante José da Cosat Agra, appellado Lourenço Pereira de Carvalho Gama. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Sertorio e Buarque de Nazareth. — Foram recebidos os embargos contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

Do Recife — Appellante D. Anna Pereira Arantes, appellados Augusto Frederico de Oliveira & C. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e Buarque de Nazareth. — Foram recebidos os embargos contra o voto do Sr. desembargador Buarque de Nazareth.

De Palmares — Appellante Manoel Maria de Seixas Borges, appellado José da Silva Alves. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e conselheiro Araujo Jorge. — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Do Cabo — Appellante o juizo, appellado Antonio Joaquim Carvalho de Albuquerque, senhor da escrava Anna. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Sertorio. — Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Appellações commerciaes

Do Rio Formoso — Appellante Vicente Mendes Wanderley, appellado Silviano Moreira Cavalcante. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desembargadores Sertorio e Buarque de Nazareth. — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

De Campina Grande — Appellante Bartholomeu Quirino Pessoa, appellado Francelino Carneiro Cabral de Vasconcellos. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Buarque Lima. — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Do Recife — Appellante Albino da Silva Leal, appellados Joaquim Francisco Ribeiro e Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Sertorio e Buarque de Nazareth. — Foi confirmada a sentença contra o voto do Sr. desembargador Buarque de Nazareth.

Do Recife — Appellante Guilhermino Rodrigues do Monte Lima, appellada D. Maria José de Castro Quintaes. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. Revisores os Srs. desembargadores Sertorio e Buarque de Nazareth. — Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Embargos infringentes

Do Recife — Embargantes Mendes Oliveira & C., embargados Carvalho & Araujo. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Buarque Lima. — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade.

Appellação crime

De Paulo Affonso — Appellantes Manoel Joaquim Evangelista e José Luiz Gonçalves, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife — Appellante o conselheiro Lourenço José da Silva Santiago, appellado José Francisco Mamede de Almeida.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação civel

Do Pombal — Appellante Antonio Pereira Lima, appellado Antonio Pereira Monteiro.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. conselheiro Lobão:

Appellações crimes

Do Recife — Appellante João Cardoso dos Santos, appellada a justiça.

Do Recife — Appellante o promotor publico, appellado Joaquim Mendes Falcão, conhecido por Mumbebo.

Do Brejo da Madre de Deos — Appellante Thomaz Carrilho da Silva, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação civel

Do Recife — Appellantes Antonio Luiz Teixeira Elias, appellados Dr. João Vieira de Araujo e outro.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação crime

Do Buique — Appellante o juizo, appellado João Nunes de Souza, conhecido por João Fajeú.

Appellações civeis

Da Escada — Appellante D. Dina Carvalho Ferreira da Cunha, appellado Francisco Barreiros Rangel.

De Bom Jardim — Appellante o juizo, appellado Manoel da Silva Sá, senhor da escrava Josepha.

Do Recife — Appellante Manoel Tavares de Mello, appellado Manoel Antonio de Alcantara.

Do Recife — Appellantes os herdeiros de Sa[?]mann, appellada a Fazenda Nacional.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Sertorio:

Appellações crimes

De Caruarú — Appellante Felix, escravo de Francisco de Paula e Silva, por seu curador appellada a justiça.

De Anadia — Appellante Luciano Ferreira Barbosa, appellada a justiça.

Appellação commercial

Do Penedo — Appellante D. Maria Nazareth Alves Pereira, appellada a massa fallida de José Maria Gonçalves Pereira.

Embargos infringentes

Do Recife — Embargante a companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, embargado Manoel José Carneiro.

Do Sr. desembargador Sertorio ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação commercial

Do Recife — Appellante De Lbalhacar & C., appellado Johnston Pater & C.

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Appellações crimes

Do Recife — Appellante Francisco Teixeira Barbosa, appellado Francisco Gabriel das Chagas.

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Antonio Francisco Carnaval.

De Taquaretinga — Appellante o juizo, appellado João Alves Bezerra Cavalcante.

Da Escada — Appellante José Antonio dos Santos, appellada a justiça.

Appellação commercial

Do Recife — Appellante Maria Augusta Ferreira, appellado Fernandes Carvalho & C.

Do Sr. desembargador Buarque de Nazareth ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellações crimes

De Cabaceiras — Appellante Antonio Barbosa de Araujo, appellada a justiça.

De Jaboatão — Appellante o promotor publico, appellado Antonio Marinho de Souza.

Appellações civeis

Do Parahyba — Appellante Claudino do Rego Barros, appellado Primo Pacheco Borges Filho.

Da Parahyba — Appellante Tito Carneiro de Mello, appellado o juizo.

Diligencias

Mandou se ouvir o Sr. conselheiro procurador da corôa e promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellação civel

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Delfina por seu curador.

Appellações crimes

De Bezerros — Appellante Guilherme José dos Santos, appellada a justiça.

De Cabaceiras — Appellante o juizo, appellado Firmino Ferreira de Oliveira.

De Jaboatão — Appellante João Hilario Barbosa, appellada a justiça.

Com vista ás partes:

Appellação civel

De Alagoa Grande — Appellante D. Gertrudes Margarida Sobral Fiel, appellado Joaquim Clementino da Silva Freire.

Encerrou-se a sessão a 1 hora e 15 da tarde.

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 1 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS

Secretario Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, não estando presente o Sr. commendador presidente, que communicou achar se enfermo, assumio a presidencia o Sr. deputado Olinto Bastos, que declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. deputados commendadores Lopes Machado, Pinto, e Rolim.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão e fez se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 27 de maio, da Junta dos Corretores d'esta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 22 a 27. — Seja archivado.

De 31 do mez passado, da dita junta, trazendo o numero de cotações feitas por cada um dos Srs. correctores durante o mez de maio ultimo. — Archive-se.

De 20 do mez passado, do inspector commercial de Maceió remettendo a copia do registro da barcaça Parangaba expedida pela mesma inspetoria. — Para o archivo.

Distribuiram-se á rubrica os seguintes livros:

Diario e copiador de Seixas Irmãos, diario de Fonseca Irmãos & C., dito de Antonio José Moreira & C., dito de Domingos Torres & C., copiador de Beltrão Junior & Rezende, dito de Almeida Duarte & C.

DESPACHOS

Petições:

De Joaquim da Silva Carvalho & C., pedindo que seja archivado o contrato que sob dita firma celebraram dito Carvalho e Bruno da Silva Carvalho. — Archive se na forma da lei.

Dos mesmos e para igual fim o contrato, que sob dita firma celebraram Joaquim da Silva Carvalho e Antonio Francisco Dias. — Seja archivado.

De Manoel Carpinteiro y Souza, de 41 annos de idade, subdito hespanhol, domiciliado e estabelecido nesta praça, com casa de commercio a retalho de molhados, refinação e guarda[?], solicitando carta de commerciante matriculado. São attestantes do credito commercial do supplicante, Francisco José da Silva Guimarães, Matheus Austin & C. e Antonio Joaquim Gonçalves Fraga. — Como requer, depois de satisfeita a ultima parte do parecer fiscal.

De João Rodrigues de Moura & Irmão, para que se registre a nomeação de seu ex caixeiro Alexandre da Silva Braga, e se dê baixa ao seu ex caixeiro Antonio Primo Soares. — Concede-se.

De Marques Ferreira & C. para que se dê baixa no registro da nomeação do ex-caixeiro Fernando Brilhante da Silveira. — Dê se a baixa pedida.

De Manoel Francisco Durães, idem quanto ao ex-caixeiro Alberto Cezar Coutinho. — Como requer.

De Miguel Ferreira da Costa, idem quanto ao ex-caixeiro Francisco Xavier Teixeira da Costa. — Na forma requerida.

De Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C. para que seja registrada uma letra que apresentam. — Registre-se.

De Joaquim Fernandes da Rosa, para que se lhe certifique, se está ou não registrada a nomeação de seu caixeiro José Maria da Conceição. — Certifique se.

De Antonio José Moreira e Francisco Joaquim Antunes, para que seja archivado o contrato de sociedade que celebraram sob a firma de Antonio José Moreira & C. — Archive se.

De Antonio José Moreira, para que se dê baixa no seu ex-caixeiro Francisco Joaquim Antunes. — Dê se a baixa pedida.

A's 11 e 1/4 horas da manhã o Sr. commendador encerra a sessão por não haver mais nada a despachar.

ILEGÍVEL

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Tributo ao merito

Não vimos á imprensa queimar incenso a mediocridade frivolas, nem tão pouco fazer *reclame*, a quem aliás já tem uma reputação bem firmada. Vamos, sim, render a homenagem que é devida ao verdadeiro merito. Aquelle que faz da sciencia um apostolado e não um meio de exploração é um benemerito da humanidade.

Queremos fallar do Ill'm. Sr. Dr. Barreto Sampaio, distincto medico oculista que se acha actualmente nesta cidade, de passagem para a capital do imperio.

E' sómente baseado em factos que ousamos vir talvez offender a modestia de S. S., do que lhe pedimos disculpa. As numerosas curas feitas por S. S. em tão curto espaço de tempo que se acha entre nós, attestam bem alto o que dizemos com referencia a este notavel medico. Pessoa de nossa familia tem sido por elle tratada com a maior pericia e solicitude achando-se em pouco tempo quasi restabelecida, depois de haver já perdido as esperanças de cura.

Oxalá a nossa voz chegue áquelles que soffrem, porque procurando-o encontrarão a par de um tratamento desvelado toda a probabilidade de ficarem curados.

Perdoe-nos tambem S. S. o fazermos publico o desinteresse e abnegação com que cuida dos pobres desvalidos que teem recorrido a S. S. abençoando depois de carinhosamente tratados o momento feliz em que S. S. pisou as nossas plagas.

Honra pois ao distincto medico que tão bem comprehende a caridade, ennobrecendo assim a classe em que tem um dos primeiros lugares.

Digne-se S. S. aceitar um voto de gratidão e a homenagem a que lhe dão jus o seu incontestavel merito scientifico e as elevadas qualidades que ornam o seu caracter.

J. S. S.

FRANCFORT s/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm. RIEGER
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA P. 1867.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

Licor Tibaina

UNICO APPROVADO PELA ILLMA. JUNTA DE HYGIENE

As curas operadas com o maravilhoso «Licor Tibaina» não deixarão pairar duvidas no espirito dos affectados de darthros, escrophulas, empigens, sarnas, feridas, rheumatismos e outras occasionadas pela impureza do sangue, quanto ás suas virtudes therapeuticas, por isso que, com o uso de tão salutar depurativo, ficarão em breve tempo livres de molestias e com o sangue em seu perfeito vigor. Agora que a luz da evidencia e conselhos de abalisados facultativos nos indica o miraculoso «Licor Tibaina» de Granado & C. como tão perfeito e util medicamento para extinguir aquellas molestias, ninguem deve descuidar-se, porque muitas vezes julga se estar isento de qualquer mal, verdadeiro engano, a impureza do sangue que determina muitas molestias, não é só adquirida pela cohabitação da pessoa infecta, provém tambem de nossos ascendentes que em tempo deixaram de depurar se, criando assim males para a familia que tentaes procrear. Os exemplos estão patentes, quantas vezes observamos um ente ainda no verdor dos annos, coberto de pustulas, leicenços, empigens e outras cousas; indagai a causa e vel-o-has se tenho ou não razão de condemnar áquelles que por incuria deixam de depurar se, tendo o prodigioso «Licor Tibaina» depurativo sem rival em suas virtudes.

LYMPHA VACCINICA INGLEZA
VENDE-SE NA
Pharmacia homeopathica
DO
Dr. Sabino
43—Rua do Barão da Victoria—43

MEDICO HOMŒOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
Especialidades:—Febres, molestias dos orgãos respiratorios, das crianças, e syphiliticas.
Consultorio:—Pharmacia homœopathica do Dr. Sabino. Rua do Barão da Victoria.

PHARMACIA
ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
Verdadeira homeopathia
RES NON VERBA
(Os factos são tudo)
43 RUA DO BARÃO DA VICTORIA-43
PERNAMBUCO

307.—Motivos porque o cabello cahe—Quando a cutis da cabeça chega a encolher por causa de enfermidade, idade, ou qualquer um outro motivo que seja, estreita e aperta os tubos dos cabellos á superficie e impede a materia colorativa e nutritiva de passar das raizes as fibras.

Para sanar esta difficuldade torna se necessario applicar o *Tonico Oriental* tanto pela manhã como pela noite, fazendo-se uso vigoroso com uma escova penetrante. O effeito produzido é o de renovar a vitalidade do craneo e abrandar os tegumentos. A cuticula promptamente se converte n'um estado suave e flexivel, e a communicação interrompida entre os bulbos e as fibras se renova, dando por resultado uma brilhante, lustrosa, macia e basta cabelladura.

EDITAES

Edital n. 25.—De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 8 do corrente irá á praça por arrematação triennal, perante a junta deste thesouro, o pedagio das barreiras seguintes, servindo de base o preço annual correspondente a cada uma e reduzido por S. Exc. o Sr. presidente da provincia:

S. João	1:912$800
Caxangá	3:87[illegible]$280
Ponte dos Carvalhos	660$000

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 2 de junho de 1882.—O secretario, Affonso de Albuquerque Mello.

Edital n. 24

Por ordem do Illm Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 8 do corrente irá á praça perante a junta deste Thesouro, conforme ordenou S. Exc. o Sr conselheiro presidente da provincia, a obra da ponte da Torre, no valor de 19:910$000, conforme se verá do respectivo orçamento e das clausulas especiaes abaixo transcriptas.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 2 de junho de 1882.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

Clausulas especiaes para arrematação da construcção da ponte da Torre

1ª A obra da construcção da ponte da Torre será executada de conformidade com o plano e orçamento organisado pela repartição das Obras Publicas, e approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de dezenove contos novecentos e dez mil réis.

2ª A repartição das Obras Publicas dará ao arrematante copias autenticas das differentes peças do projecto, tanto desenhadas como escriptas.

3ª A obra será começada no prazo de um mez, e concluida no de doze mezes, sendo estes prazos contados da data da approvação do contrato.

4ª A fiscalisação da obra pelos agentes do governo, não isentará de forma alguma o arrematante pela boa execução da mesma, á menos que exhiba ordem por escripto do engenheiro fiscal, prescrevendo modificações no projecto ou affastando das regras d'arte.

5ª O pagamento será effectuado em quatro prestações iguaes, a proporção do serviço executado.

6ª O prazo de responsabilidade será de um anno, a contar da data do termo de recebimento provisorio. Durante este prazo o arrematante conservará toda a obra em perfeito estado, sendo responsavel por qualquer ruina ou estrago que apparecer por falta de boa execução da mesma.

7ª Em tudo mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir se ha o que prescreve a lei n. 1,315 de 4 de fevereiro de 1879.

Repartição das Obras Publicas, 19 de maio 1882.—O engenheiro chefe interino. Francisco Apoligorio Leal.—Conforme, Henrique Moscoso.—Conferi, Silveira.

Conforme,
Affonso de Albuquerque Mello.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito da comarca de Olinda por Sua Magestade o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 7 de junho do corrente, a 1 hora da tarde, depois da audiencia respectiva a portas da sala da mesma, o porteiro interino dos auditorios desta cidade, trará a pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer, sobre o sitio denominado Pão Bandeira, com 1,206 palmos de testada e 571 de extensão, limitando se ao sul com a estrada, ao norte com o riacho Lava Tripas, ao Nascente com a estrada de Olinda, isto é, a que vem para esta cidade, e ao poente com terras do engenho Sapucaia, tendo o dito sitio, uma boa baixa de capim, alguns pés de coqueiros e outras arvores de fructo, e tendo duas casas uma de pedra e cal deteriorada, que mede ... palmos de vão e 65 de fundo, n. 7, com 3 33 ... de frente, 1 porta no oitão do lado do poente, 1 dita e 2 janellas no oitão do nascente, 2 salas, 3 quartos, sotão sómente com 1 sala, cosinha fóra e cocheira; e outra de taipa em máo estado coberta de telhas, com 19 palmos de largura, 56 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, sob a numeração 5, o qual sitio vae a praça a requerimento de João Rodrigues da Silva administrador de sua filha menor Maria Theodora Rodrigues da Silva, tendo por base a quantia de 3:051$000, quantia esta já offerecida pelo credor hypothecario José Bento Rodrigues Gil Peres, e com as condições seguintes:

O arrematante será obrigado a pagar o imposto de transmissão de propriedade e o imposto que for devido a Fazenda Provincial;

O mencionado sitio, acha-se obrigado a um contrato de arrendamento até o 1º de novembro de 1884.

E por isso convido a todos os pretendentes que compareçam na hora e dia acima indicado, afim de ser effectuada a venda pela fórma mencionada.

O presente passado em duplicata será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 26 dias do mez de maio de 1882. Eu o bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos

Edital n. 14

O administrador do Consulado Provincial scientifica aos interessados que no prazo de 30 dias uteis, a contar do 1º de junho proximo vindouro, proceder-se ha a cobrança nesta repartição, independente de multa, das importancias relativas as contribuições de decima e 100 rs. por litro de aguardente.

Consulado Provincial de Pernambuco, 27 de maio de 1882.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

O Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, presidente da meza eleitoral da 4ª secção da parochia do Santissimo Sacramento da Boavista d'esta cidade do Recife, etc.

Faço saber que na eleição á que se procedeu para senador por esta provincia, foram votados n'esta secção eleitoral os cidadãos seguintes:

	Votos
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella	74
Conselheiro Francisco de Carvalho Soares Brandão	67
Dr. Antonio Epaminondas de Mello	60
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro	48
Deão Dr. Joaquim Francisco de Faria	36
Tenente-coronel Francisco Raphael de Mello Rego	25
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda	22
Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha	19
Dr. Joaquim de Souza Reis	12
Conselheiro Joaquim Saldanha Marinho	10
Conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva	6
Dr. Antonio da Costa Ribeiro	4
Bispo do Pará	2
Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima	1
Dr. Antonio Joaquim da Costa Ribeiro	1
Luiz de Moraes Gomes Ferreira	1
Antonio Guilhermino dos Santos	1
Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcanti	1
Ernesto Ferreira França	1
Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho	1
Barão de Muribeca	1
Marcelino Antonio Pereira	1
Dr. José Marianno Carneiro da Cunha	1
Dr. José Leandro Godoy de Vasconcellos	1
Dr. José Bento da Cunha Figueredo Junior	1
Conselheiro José Liberato Barroso	1

Eu Waltrudo Barreto de Mello Rego, secretario, o escrevi.

Recife, 5 de junho de 1882.

João Capistrano Bandeira de Mello

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que fica designada a audiencia de 15 de junho do corrente anno, para entrega das cartas de liberdade aos seguintes escravos, que deixaram de comparecer, para esse fim, na audiencia de 23 do corrente mez.

Gabriel, pardo com 19 annos de idade, escravo de João de Assis Pereira Rocha, por 900$000.

Bernardo e sua mulher Joanna, escravos de Antonio Moreira Reis, ambos por 800$000

Salustiano, pardo, com 32 annos e sua mulher Silveria, parda, com 25 annos, escravos de Jovino Bandeira, ambos por 1:800$000.

Joaquina, parda, com 17 annos, escrava de Francisco Ferreira Baltar, por 302$000, excluindo o peculio.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, pelo qual são convidados os senhores ou seus procuradores, para que acompanhados dos libertandos compareçam na referida audiencia, munidos da matricula especial e certidão que prove que nenhum dos mesmos libertandos estiveram fugidos seis mezes antes da classificação, para receberem as respectivas cartas nos termos do aviso de 9 de abril do anno proximo passado.

E este será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 24 de maio de 1882.

Eu Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

— A Camara Municipal da cidade do Recife em virtude da resolução tomada na sessão de 10 do corrente, faz publico que serão levados á praça publica o arrendamento annual dos talhos do mercado de S. José, devendo ter lugar a arrematação na sessão de 7 de junho proximo, servindo de base para a arrematação o preço de 720$000 por cada talho. Os pretendentes deverão habilitar se publicamente na fórma da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife 25 de maio de 1882

Francisco Gonçalves Torres.
Presidente.
Pedro Goudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

— *O procurador dos Feitos da Fazenda Provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes: 1ª differenças encontradas nos despachos de mercadorias nacionaes e estrangeiras, conforme a verificação feita pelo Consulado Provincial do exercicio de 1880 á 1881, 2ª de diversos impostos, que deixaram de ser pagos no exercicio de 1879 a 1880, 3ª do imposto de um por cento sobre compra de bens de raiz, no exercicio de 1881 a 1882, 4ª do imposto de 60$000, por casa de pasto, confeitaria ou pastelaria, bilhar e café, relativo ao exercicio de 1879 a 1880, 5ª do imposto de 20$000, por escravo empregado no serviço mechanico, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o praso de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos no Thesouro Provincial, certos de que findo o referido praso se procederá executivamente a cobrança.*

Recife, 27 de maio de 1882.

João Francisco Teixeira.

Relação dos devedores de diversos impostos, que deixaram de pagar seus debitos no exercicio de 1879–1880.

Companhia de seguros contra fogo.	
Nasthum Assurance	1:684$050
1:000$000 por empreza anonyma:	
Agencia da de garantia nacional	1:12[illegible]$700
Companhia Santa Thereza	1:122$70[illegible]
1:000$ por casa de garantir bilhetes de loteria:	
João Joaquim da Costa Leite	1:122$700
1:000$ por casa de vender bilhetes de fóra da provincia:	
João Joaquim da Costa Leite	1:122$700
Manoel Ferreira Pinto Malheiro	1:122$700
1:000$ por casa ou escriptorio de vender joias em grosso:	
Leman Fréres	1:122$700
200$000 por deposito de kerosene:	
Lima & C.	561$350
200$000 por serraria e refinação a vapor:	
Fonte & Muniz	224$540
Vicente Alves Machado	224$540
Paulo Felippe de Abreu	224$540
100$000 por hotel ou hospedaria:	
Rua do Commercio n. 11, Roza Maria de Jesus	112$270
Larga do Rosario n. 37 Manoel Jorge da Silva	112$270
Estreita do Rosario n. 10, Antonio Ferreira da Cunha Lago	112$270
Caxangá, João Pereira dos Santos Farelo	112$270
Imposto de 60$000 por casa de pasto, confeitaria ou pastellaria, bilhar e café, do exercicio de 1879–1880.	
Rua do Bom Jesus n. 11. Miguel Ferreira Pinto	67$362
Dita n. 13, Alston H. Mafra	67$362
Dita n. 33, Vieira & C.	67$362
Commercio n. 20, Manoel M. de Abreu Porto	67$362
Dita n. 40, Medeiros & C.	67$362
Torres n. 12 Innocencio Alves	67$362
Vigario Tenorio n. 25, Leopoldina da Silva	67$362
Amorim n. 17, José Alves Lapa	67$362
Moeda n. 21, Dourado & Mello	67$362
Dita n. 33, Antonio José de Moura	67$362
Praça da Assembléa n. 13, Manoel Patelal	67$362
Rua da Madre Deus n. 36, Manoel dos Santos Neves	67$362
D. Maria Cezar n. 8, Manoel Rodrigues	67$362
Dita n. 18, Silvano Carreiro	67$362
Imperador n. 12, Lopes & C.	67$362
Dita n. 14, Nunes & C.	67$362
Dita n. 22, Marques & C.	67$362
Dita n. 24. Os mesmos	67$362
Dita n. 54, Julio Coelho	67$362
Dita n. 83, Luiz Estanisláo	67$352
Caes 22 de Novembro n. 36 A. Joaquim Moreira	67$362
Rua do Duque de Caxias n. 39, Lourenço & Filgueira	67$362
Barão da Victoria n. 56, Benjamin Francisco B. Junior	67$362
Dita n. 47, Miguel Devoto	67$362
Travessa das Cruzes n. 6, Antonio da Silva Azevedo	67$362
Rua das Larangeiras n. 10, Oscar Destibeaux	67$362
Dita n. 18, José Cini	67$362
Dita n. 21, Cabral & Bivar	67$362
Dita n. 29, Anna Thereza de Jesus Lima	67$362
Larga do Rozario n. 1, Pires & C.	67$362
Estreita do Rozario n. 11. Balbina Eugenia Gomes	67$362
Larga do Rosario n. 31. Manoel da Silva Ribeiro & C.	67$362
João do Rego n. 2, Grosgean & C.	67$362
Largo do Carmo n. 4, Miguel Pinheiro Salgado	67$362
Dito n. 9, Antonio Bernardo Cordeiro	67$362
Rua do Visconde de Inhaúma n. 41, Costa & C.	67$362
Dita n. 35. Antonio da Silva Girio	67$362
Marcillio Dias n. 9, Pereira Martins & C.	67$362
Dita n. 33, Antonio da Cruz Ribeiro	67$362
Coronel Suassuna n. 22, Fortunato José Thomaz	67$362
Dita n. 52, Manoel Luiz Joaquim	67$362
Vidal de Negreiros n. 17, Manoel Louvaminho de Oliveira	67$362
Dita n. 99. Pedro Luiz do Espirito Santo	67$362
Assumpção n. 6, Manoel Joaquim de Sant'Anna	67$362
Imperatriz n. 40, Azevedo & C.	67$362
Dita n. 1, Os mesmos	67$362
Dita n. 49. Seraphim Ferreira Pinto & C.	67$362
Dita n. 63, Olavo Antonio Ferreira	67$362
Riachuelo n. 52 A. Francisca Maria de Oliveira	67$362
Direita de Afogados n. 9. Antonio Zeferino Monteiro	67$362
Lomas Valentinas n. 16, Silvano Carreiro	67$362
Imposto de 30$000 por escravo empregado no serviço mechanico	
Rua do Vigario Tenorio n. 1, Francisco Ferreira Baltar	67$362
D. Maria Cezar n. 34, Domingos José da Cunha Lages	44$908
S. Jorge, Manoel Alves Lima & C.	44$908
Barão do Triumpho, David Ferreira Baltar	67$362
Santa Rita, Genuino José da Roza	22$454
Nova de Santa Rita, Ferreira da Silva & C.	44$908
Pateo da Santa Cruz n. 18, Luiz de Paula Lopes	44$908
Rua da Imperatriz, José Alves Lima	44$908
Manoel Antonio de Oliveira	44$908
Largo do Carmo, Maria Moreira Pinto	22$454
Largo do Rozario, Felix Antonio Alves Mascarenhas	44$908
Rua de Marcillio Dias, Vicencia do Rego Monteiro	22$454
Dita, Manoel Soares de Oliveira	22$454
Marquez do Herval, José de Almeida Rabello	22$454

Secção do contencioso do Thesouro Provincial, 22 de maio de 1882.

Manoel do Nascimento Silva Bastos.
1º official.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrenda-se por um a tres annos o predio n. 24 a rua do Imperador, cujos concertos se estão concluindo, e para isto se recebem propostas na secretaria da Santa Casa, das 9 ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de junho de 1882.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Recebedoria de Pernambuco

Imposto predial

O administrador da recebedoria faz publico, que finda-se no dia 30 do corrente o prazo para o pagamento livre de multa, do 2º semestre do corrente exercicio de 1881 á 1882 do imposto predial.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de junho de 1882.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 7 DE JUNHO DE 1882

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Ceará*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Irmandade
DO
Senhor Bom Jesus dos Afflictos em S. José de Riba-mar

De ordem do irmão procurador geral, convido pelo presente annuncio aos irmãos da mesma irmandade, para encorporados, assistirem as missas do setimo dia que manda a mesa regedora celebrar por alma do provedor do anno corrente, José Egidio Ferreira, que terá lugar no dia 9 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na dita igreja; e bem assim convida a mesma irmandade e a familia do finado.

Consistorio, 7 de junho de 1882

O secretario,
G. C. do Espirito Santo.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco

Reunião

Em virtude do pedido feito á directoria no *Jornal* de 3 do corrente, convoca a mesma as associações portuguezas d'esta cidade—Hospital Portuguez de Beneficencia, Monte-pio Portuguez e Associação Portugueza de Bene-

COMMERCIO

Praça do Recife. 6 de junho de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Lisboa, á vista, 151 0/0 de premio, do banco, hontem.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 450 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/4 d. por 1$000, do banco.
Dito sobre dito, á vista, 21 d. por 1$000, do banco.

A. Leonardo Rodrigues
Presidente.
B. de Vasconcellos,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de maio de 1882

Alfandega	De 1 a 5	104:816$910
«	De 6	46.687$956
		151:50[illegible]$866
Consulado Provincial	De 1 a 5	17 342$9[illegible]
« «	De 5	11:348$463
		28:691$455
Recife Drainage	De 1 a 5	70$434
« «	De 6	339$928
		410$362

DESPACHO DE IMPORTAÇÃO

Vapor francez *Belgrano*, entrado do Havre e Lisbôa em 4 do corrente e consignado a Augusto F. de Oliveira & C., manifestou:

Carga do Havre

Agua mineral 11 caixas a H. Sulzer, 5 a Francisco Manoel da Silva & C. Artigos para fumantes 3 caixas a Rodrigues de Faria & C., 2 a Fraga Rocha & C., 2 a Joaquim B. dos Reis, 2 aos consignatarios, 1 a Antonio D. C. Vianna, 1 a M. A. Pereira. Arenques 3 caixas a H. Sulzer. Amostras 9 volumes a diversos.

Batatas 150 gigas a Jorge Tasso Junior

Chapéos de sol 1 caixa a Antonio C. de Vasconcellos. Camisas 1 caixa a Gonçalves Irmãos & C., 1 á ordem. Chapéos 10 caixas a F. de Azevedo & C., 1 a A. Oliveira & C., 1 a Francisco G. do Amaral. Conservas 4 caixas a Guimarães & C. Calçado 5 caixas a Thomaz de Carvalho & C., 7 a Albino José da Cruz & Irmão, 4 a Manoel T. Barbosa Junior, 5 a Vianna Castro & C., 2 a José T. Leite Bastos, 1 a Antonio de Oliveira Maia, 1 a José Antonio Pitrão & Irmãos, 1 a Satyro S. da Silva. Couros 1 caixa á ordem. Cidra 12 caixas a H. Nuesch & C., 19 a Beltrão & C. Chocolate 1 caixa a Guimarães Rocha & C., 1 a José Rodrigues de Carvalho. Cerveja 50 caixas a Theodoro Christiansen.

Drogas 49 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 25 a Faria Sobrinho & C., 11 a Rouquayrol Freres, 6 a Bartholomeu & C., 2 á ordem, 2 a Bourgard & C., 2 a Carlos Bettencourt.

Espelhos e chapéos 2 caixas a Maia, Irmãos & C.

Fitas 1 caixas a H. Nuesch & C., 1 a Olinto, Jardim & C.

Livros 1 caixa a João W. de Medeiros, 1 a José N. de Souza. Louça, vidros e porcelana 15 volumes a Bartholomeu & C., 10 a B. Duarte Campos & C., 3 a Manoel J. Pereira.

Manteiga 105 barris e 145/2 ditos á ordem, 25 e 50 a Souza Bastos, Amorim & C., 25 e 40 a H. Nuesch & C., 25 e 50 a Soares do Amaral & C., 40 e 60 a Monteiro & C., 20 e 30 a Santos & Araujo, 5 e 15 a Guimarães & Valente, 30 e 40 a Silva Paiva & C., 25 a 50 a Augusto Labille, 10 e 15 a Carlos & Barboza, 20 e 40 a João F. de Almeida, 30 e 50 a Fernandes da Costa & C., 10 e 15 a Guimarães Rocha & C., 5 e 10 a Francisco Manoel da Silva & C., 35 e 55 a Joaquim Duarte Simões & C., 15 e 25 a J. B. de Carvalho, 10 e 15 a Antonio A. Lebre, 30 e 30 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 15 e 25 a Rosa & Queiroz, 10 e 20 a Domingos F. da Silva & C., 136 caixas á ordem, 50 a Pereira Carneiro & C., 32 a Rosa & Queiroz, 12 a Joaquim D. Simões & C., 29 a Ferreira Rocha & C., 15 a Francisco G. de Araujo, 6 a Silva Paiva & C., 8 a Carvalho & C., 12 a Domingos F. da Silva & C., 9 a H. Sulzer, 10 a Guimarães Rocha & C., 12 a J. F. de Almeida, 10 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 7 a José B. de Carvalho, 2 a João Moreira & C. Mortadellas 1 caixa á ordem. Machinas 7 caixas aos consignatarios, 6 a A. Fernandes & C. Machinas de costura 26 caixas a Gaspar A. Soares Leite, 8 a Antonio Lopes Pereira de Mello. Moveis 2 caixas a Cramer Frey & C. Mercadorias diversas 12 volumes a Guimarães Cardozo & C., 13 a Vaz & Leal, 11 a H. Sulzer, 8 a Otto Bohres, Successor, 10 a Antonio D. C. Vianna, 1 a Birlé & Redel, 2 a Vianna Castro & C., 4 a Littini Celippe, 7 a Luiz Antonio Siqueira, 2 a Madame Proulle, 2 a Gonçalves Irmão & C., 1 a Bourgard & C., 1 a Joaquim B dos Reis, 11 a Manoel N. da Fonseca & C., 11 á ordem, 12 a Parente Vianna & C., 2 a W. Halliday & C., 5 a José T. Leite Bastos, 2 á Companhia de Fiação e Tecidos, 6 a Ferreira Guimarães & C., 3 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 2 a Candido Amaral & C., 18 a Oliveira Bastos C., 1 a Beltrão & C., 1 a A. Henrique Garcia 3 a Maia Sobrinho & C., 1 a Maia Irmãos & C.

Objectos de escriptorio 2 caixas a João W. de Medeiros. Ditos para chapéos de sol 4 caixas a Manoel & C. Ditos para estrada de ferro 43 volumes e peças ao prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco. Ditos para litographia 1 caixa á ordem. Orgãos 1 caixa a H. Nuesch & C.

Papel 5 caixas a Moreira Lopes, Sodré & C., 7 aos consignatarios, 2 a Joaquim B. dos Reis, 2 á ordem 2 a Eugenio G. Cascão, 1 a Manoel C. Ayres, 2 a W. Halliday & C., 1 e 2 fardos a João W. de Medeiros. Perfumarias 4 caixas a H. A da Silva, 4 a Eugenio G. Cascão, 2 a Emilio Roberto, 2 a Ferreira Monteiro & C., 2 a Francisco Loureiro, 1 a Manoel Nunes da Fonseca & C., 2 a José T. Leite Bastos, 1 a H. Sulzer, 1 a Francisco Manoel da Silva & C. Peixe 15 barris a H. Sulzer

Quadros 1 caixa a Antonio de Oliveira Maia. Queijos 3 caixas a J. Rodrigues de Carvalho, 2 a José J. Alves & C., 1 a Bernet & C., 2 tinas a H. Burle & C.

Rolhas 3 fardos a M. Alves Barbosa Successor.

Salame 1 caixa a D. F. da Silva & C. Sardinha 50 caixas a Jorge Tasso Junior, 5 a Antonio A. Lebre.

Tecidos diversos 8 volumes a Bernet & C., 7 a Fernandes Carvalho & C., 6 a Monhard, Mettler & C., 5 a Cramer Frey & C., 4 a Olinto, Jardim & C., 4 a Francisco G. de Amaral, 2 a Antonio C. de Vasconcellos, 2 a Albino Amorim & C., 3 á ordem, 2 a Machado & Pereira, 1 a Narciso Maia & C., 1 a Agostinho Santos & C., 2 a Guimarães Irmão & C., 1 a Arruda & Lustosa 11 a Silva Carneiro & C., 3 a H. Burle & C., 1 a Gonçalves Irmão & C., 1 a H. A. da Silva, 7 a Antonio de Oliveira Maia, 3 a D. P. Wild, 2 a Francisco de Azevedo & C., 3 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Paulo Julien & Emilio, 1 a F. Pereira de Souza. Tintas 32 volumes a Bartholomeu & C., 20 a Francisco M. da Silva & C.

Velas 6 volumes a D. F. da Silva & C., 2 á ordem Vinho 20 caixas a Ramiro Costa & C., 1 a João Moreira & C. Vidros 8 caixas á ordem.

Carga de Lisboa

Alpista 79 saccos a Silva Guimarães & C. Azeite 20 caixas aos mesmos, 50 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 8 a João Moreira & C.

Batatas 300/2 caixas a Cunha Irmãos & C., 200 a Silva Guimarães & C., 50 a Monteiro & C., 50 a Miguel J. C. Cardoso, 30 á ordem.

Cebolas 50 caixas a Cunha Irmãos & C., 25 a Miguel J. Carlos Cardoso. Cominhos 10 saccos a Rabello Sobrinho.

Farellos 300 saccos a Baltar Irmãos & C.

Genebra 30 caixas a Rabello & Sobrinho, 20/2 ditas á ordem.

Legumes 20 caixas á ordem.

Oleo 1 barril á ordem.

Vinho 36 pipas e 20/5 a Domingos Cruz & C., 3 e 10/5 a Orestes, Travassos & C. Vinagre 40/5 aos mesmos.

—

Patacho portuguez *Silvia*, entrado do Porto em 5 do corrente e consignado a Silva Guimarães & C., manifestou:

Alhos 150 canastras a A. José do Santos Andrade, 47 á ordem, 50 a Rodrigues de Faria & C., 200 aos consignatarios. Azeite 5 caixas aos mesmos. Azeitonas 4 caixas aos mesmos.

Bagas de sabugo 1 barrica a J. A. do Vale.

Conservas 21 caixas a D Alves Matheus, 1 a Antonio J. C. Guimarães. Cartilhas 2 caixas a Parente Vianna & C. Cordas de linho 1 fardo a F. Guimarães & C.

Doces 4 caixas a J. Manoel Ferreira de Souza.

Ferragens 5 caixas a Baltar Irmãos & C., 1 á ordem, 1 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 5 a Rabello & Sobrinho, 2 a Almeida Machado & C. Folha de louro 6 fardos a Braga Gomes & C., 2 a Francisco G. de Araujo.

Imagens 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.

Linha 2 caixas a Alberto M. Ferreira. Dita e pentes 5 caixas a Oliveira Bastos & C.

Mercadorias diversas 2 caixas a Silva, Alves & C.

Obras de vime 7 caixas a Braga Gomes & C.

Palitos 2 caixas aos mesmos, 35 a A. José dos Santos Andrade, 12 a F. G. de Araujo. Pregos 10 barricas a Baltar Irmãos & C., 11 a F. Ribeiro Pinto Guimarães, 5 a Rabello & Sobrinho. Presuntos 1 barril a Antonio José C. Guimarães.

Rolhas 24 saccos a Domingos A. Matheus, 20 a Braga Gomes & C., 20 a F. Ribeiro Pinto Guimarães,

Salpicões 6 caixas aos mesmos, 2 a Manoel F. de Souza, 1 a M. G. de Azevedo, 1 a J. Lopes da Costa Maia.

Vinho 6 pipas e 60/10 a Francisco G. de Araujo, 21/5 e 20/10, a Bernardino Maia & C., 1 a Azevedo & Campos, 1/5 a Antonio A. Lebre, 21/10 a D. Pinto Guimarães, 1/5 e 1/4 a Antonio de Paiva Ferreira, 1/5 a Cunha Irmão & C., 11/5 a Almeida Machado & C., 44/4 a Orestes Travassos & C., 3/10 a Albino José da Cruz & Irmão, 30/10 e 5/5 á Baltar & Irmão & C., 4/5 e 4/10 á ordem, 2/5 a Bourgard & C., 80/5 a Maia, Pacheco & C., 10/5 a A. dos Santos Coimbra, 1/5 a Manoel G. Leitão, 11/5 e 35/10 a Souza Bastos, Amorim & C., 4/4 a Antonio José C. Guimarães, 1/5 e 1/4 a Claudio Dubeux, 21/5 a Lino de Sá Pereira, 350 caixas a F. Ribeiro Pinto Guimarães, 162 a Cunha Irmãos & C., 180 a Maia Pacheco & C., 74 a Baltar & Irmão, 18 a Almeida Machado & C., 6 a Bourgard & C., 2 aos consignatarios, 2 a A. José dos Santos Andrade, 1 a Albino José da Cruz & Irmão.

—

Patacho inglez *Acadian*, entrado do Rozario de Santa Fé, e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Feno 828 fardos aos consignatarios.

—

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do norte em 6 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Agua de Seltz 10 cestos a Ferreira Campos & C.

Banha 50 barris a Manoel Moreira & C. Barricas 34 volumes a Manoel G. de Aguiar, 32 a José da Silva Loyo.

Café 100 saccos a Ferreira Rocha & C., 14 a J. Joaquim Alves & C., 7 a P. José Alves & C. 1 caixa a Parente Vianna & C., 1 a Antonio D. C. Vianna, 1 a João Christiani & C. Cerveja 14 barris a J. Meier, 2 a Bourgard & C. Cigarros 1 caixa á ordem.

Feijão 100 saccos á ordem. Fumo 40 volumes a Baltar Irmãos & C., 33 á ordem, 9 a Antonio José Pereira. Fazendas 15 fardos a Monhard, Mettler & C. Farinha de mandioca 1 barrica á ordem.

Lona 2 fardos á ordem. Livros 1 caixa a Medeiros & C.

Mercadorias diversas 3 caixas ao estacionario, e 5 a Bourgard & C.

Papel 1 caixa á ordem.

Sementes 30 barricas ao presidente da provincia. Sola 1 vol. a J. P. Pontes.

Velas 25 caixas a Ramiro Costa & C.

Carga da Bahia

Chapéos 1 caixa a Palmeira Maia & C. Charutos 1 caixa a Rodrigues de Faria & C., 1 a Esnaty, Rodrigues & C.

Fazendas 1 caixa a Cramer Frey & C. Farinha de trigo 6 barricas a H. Forster & C. Fio 60 saccos a Julio & Irmão.

Lona 4 volumes a C. A. Araujo.

Panno de algodão 10 fardos a Ferreira & Irmão, 10 a Julio & Irmão, 5 a João Victor A. Matheus, 5 a B. J. da Silva, 5 a Severino & Irmão.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 2 de junho de 1882

Para o exterior

— Na barca portugueza *Improviso*, carregaram:

Para o Porto, A. Fradique 2,600 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram:

Para Lisboa, O. Travasso & C. 35 saccas com 2 835 kilos de algodão.

Para o interior

— Na sumaca hespanhola *Marina*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S Loyo & Filho 68 pipas e 10 barris com 33,6[illegible]0 litros de aguardente.

— No vapor francez *Belgrano*, carregaram:

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,0[illegible]0 kilos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, Urbano Pessoa 500 saccas com 21,985 kilos de algodão; A. Fradique 35 saccos com 2,625 ditos de assucar mascavado; A. F. Godinho 6,500 cocos (fructa).

Para a Bahia, F. de P. Machado 60 barricas com 7,015 1/- kilos de assucar branco.

— No navio nacional *Orisia*, carregou:

Para Pelotas, L. J. S. Guimarães 700 barricas com 50,753 kilos de assucar branco e 100 ditas com 10,436 ditos de dito mascavado.

— No lugar nacional *C. do Sul*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 100,000 litros de sal.

— No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregou:

Para Macáo, A. B. Correia 1 barrica com 102 kilos de assucar refinado e 4 barris com 384 litros de aguardente.

— Na barcaça *D. Constança*, carregaram:

Para Parahyba, E. C. Beltrão & Irmão 10 barris com 708 kilos de carvão animal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6

Rio de Janeiro e escala—8 dias, vapor brasileiro *Ceará*, de 1999 toneladas, equipagem 60, commandante José Maria Pessoa, carga varios generos; a B. de Senna Pontual.

Wilmington—53 dias, patacho allemão *Ativo*, de 266 toneladas, equipagem 8, capitão H. Lendvman, carga madeira; a Matheus Austin & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor francez *Belgrano*, commandante Segond, carga varios generos.

Maceió—Vapor inglez *Author*, commandante W. Jachson, carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor brasileiro *Principe do Grão Pará*, commandante J. Teixeira, carga varios generos.

Portos do Norte—Vapor brasileiro *Conde d'Eu*, commandante José Henrique, carga varios generos.

Ilha das Rocas—Canhoneira brasileira *Ypiranga*, commandante capitão-tenente.

Pelotas—Brigue portuguez, *Damião*, capitão José Thomaz da Costa, carga sal e aguardente.

VAPORES ESPERADOS

Warrior	da Europa	amanhã
Mondego	do sul	a 9
Neva	da Europa	a 10
Minho	do sul	a 14
Espirito Santo	do norte	a 15
Pará	do sul	a 17
Iberia	do Pacifico	a 17
Galicia	da Europa	a 18
Avon	da Europa	a 18
Congo	do sul	a 20
Glenfyne	de Baltimore	a 22
Tagus	da Europa	a 25
Pernambuco	do sul	a 27
Elbe	do sul	a 29

ILEGÍVEL

ficencia e em geral a todos os membros da colonia portugueza, á comparecerem nos salões do Gabinete Portuguez de Leitura no dia 8 do corrente pelas 4 horas da tarde afim de se resolver sobre o assumpto de que tratam aquelles artigos.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura, 3 de junho de 1882.

Henrique da Silva Ferreira,
Director.
Manoel de Oliveira Maia,
1° secretario.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautellas de penhores dos ns. abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 10 de junho proximo vindouro.

Cautellas

4,157—4,614—4,657—4,659—4,663
4,665—4,667—4,668—4,670—4,671
4,672—4,675—4,679—4,680—4,681
4,684—4,685—4,686—4,687—4,688
4,691—4,692—4,695—4,696—4,698
4,699—4,700—4,701—4,703—4,704
4,706—4,707—4,709—4,713—4,720
4,722—4,723—4,731—4,733—4,739
4,740—4,743—4,745—4,752—4,753
4,755—4,765—4,768—4,775—4,777
4,781—4,785—4,799—4,801—4,804
4,808—4,813—4,815—4,816—4,818
4,820—4,824—4,825—4,826—4,838
4,844—4,848—4,855—4,866—4,868
4,870—4,872—4,875—4,879—4,884
4,887—4,888—4,889—4,890—4,901
4,903—4,911—4,916—4,922—4,923
4,928—4,935—4,938—4,939—4,940
4,943—4,950—4,956—4,958—4,959
4,973—4,975—4,982—4,984—4,985
4,986—4,990.

Recife, 24 de maio de 1882.

O GERENTE.
Francisco Joaquim Ferreira Pinto

Irmandade
DO
SS. Sacramento da matriz do Recife.

Não se tendo reunido irmãos para eleição da nova mesa para o anno de 1882 á 1883, são de novo convidados para comparecerem no consistorio da nossa irmandade no dia 9 do corrente mez, pelas 6 horas da tarde.

José Pedro das Neves,
Escrivão interino.

THEATRO
SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA
DIRECÇÃO DE THOMAZ PASSINI

Quinta-feira 8

17.ª recita da assignatura

Subirá á scena pela primeira vez nesta capital a opera em 3 actos, composição de DONIZETTI

LINDA DE CHAMOUNIX

PERSONAGENS

O Marquez	Sr. Marucco.
Visconde de Sirval	Sr. Ambrosi.
O vigario da aldeia	Sr. Pozzi.
Antonio, pai de Linda	Sr. Danisi.
Pedrito, joven orphão	Sr.ª Orlandi.
O intendente	Sr. Guidotti.
Magdalena, mãi de Linda	Sr.ª Baccarini.
LINDA	Sr.ª Goré.

Aldeães, aldeãs, côros de homens e mulheres.

Domingo 11

BENEFICIO DE

Thomaz Passini

A' pedido, a opera

NORMA

Tomando á si o papel de Pollione, o primeiro tenor Sr. Arrighi.

A grande aria do segundo acto da opera *Guarany*, pelo Sr. Arrighi.

Um lindo passo á cinco pelas bailarinas.

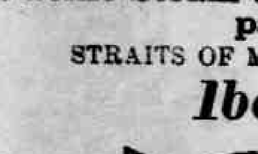
8 horas.

Trem para Caxangá e bonds para todas as linhas.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha



Segue no dia 10 do corrente, ao meio dia o vapor *Giquiá*, commandante Mafra.

Trata-se no Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

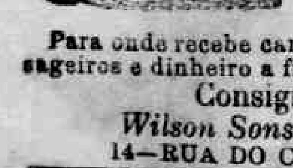
Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Iberia

Espera-se dos portos do sul até o dia 17 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a Europa.

Galicia

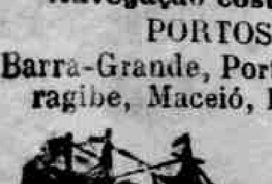


Espera se da Europa até o dia 18 do corrente, e seguirá para os portos do sul depois da demora necessaria.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—RUA DO COMERCIO—14 M

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú



O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá no dia 10 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde, do dia da sahida. Trata-se no Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Para Lisboa e Porto

Seguirá para os portos indicados com brevidade possivel, por ter grande parte da carga engajada, a barca portugueza *Improviso*. Contrata o resto que lhe falta a frete commodo; a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 69.

PARA'

Barca portugueza «Novo Silencio»

Vai sahir com brevidade por ter a maior parte da carga engajada; para o resto trata-se com o capitão a bordo, ou á rua do Apollo n. 30, 1° andar.

Para o Rio Grande do Sul

Recebe carga a frete o palhabote nacional *Ibu t*; a tratar com Baltar Oliveira & C.

Royal Mail Steam Packet Company

AVISO

Adamson, Howie & C., consignatarios dos vapores da Companhia Real Ingleza, pedem obsequiosamente aos recebedores de mercadorias pelos ditos vapores, o favor de serem chamados para assistir a abertura de qualquer volume que seja descarregado com indicio de avaria, seja a abertura feita na Alfandega ou nos armazens dos recebedores.

Recommendam ao mesmo tempo que a abertura dos volumes tenha lugar dentro da Alfandega, logo depois de serem descarregados.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Congo

Commandante Grou

Espera se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Lisboa e Porto

O lugar portuguez *Jovem Alberto*, recebe carga a frete, a tratar com Silva Guimarães & C., a rua do Commercio n. 5.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O paquete a vapor

Mondego

Commandante G. M. Hickes

E' esperado dos portos do sul no dia 9 ou 10 de junho se guindo depois da demora do costume para Lisboa, Southampton e mais portos da escala.

O PAQUETE A VAPOR

Neva

E' esperado da Europa no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR

Minho

Commandante Lawson

E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de

VIGO, LISBOA, SOUTHAMPTON, ETC.

AVISO

Os seguintes vapores farão a escala nos mezes de junho e julho:

Neva da Europa 10 de junho—para a Europa 14 de julho.

Avon da Europa 18 junho—para a Europa 8 de julho.

Tagus da Europa 25 de junho—para a Europa 29 de julho.

Elbe para a Europa 29 de junho.

Trent da Europa 10 de julho—para a Europa 14 de agosto.

Previne se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço da tabella as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

Grande reducção nos preços das passagens de terceira classe para Lisboa

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Itinerario

Vinda			
Southampton	1	9	24
Cherbourg	—	10	—
Carril e Vigo	—	—	27
Lisbôa	5	13	29
S. Vicente (Cape Verde.)	—	19	*
PERNAMBUCO	19	25	10
Maceió	20	—	12
Bahia	22	27	13
Rio de Janeiro	25	30	16
Santos	27	2	—
Montevidéo	—	7	22
Buenos Ayres	—	9	24
Volta			
Buenos Ayres	—	15	29
Montevidéo	—	17	1
Santos	30	—	6
Rio de Janeiro	3	24	9
Bahia	6	27	12
Maceió	—	28	—
PERNAMBUCO	8	29	14
S. Vicente. (Cape Verde)	—	6	*
Lisbôa	21	13	26
Vigo	—	—	28
Southampton	25	17	1

* Só tocará precisando de carvão.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

LEILÕES

Grande leilão

Quarta feira 7 do corrente

No castello de fogo—Rua do Fogo n. 18

O agente Burlamaqui, autorisado por pessoa competente fará venda do espolio de Vicente Fernandes da Costa Lima, 1 piano, 1 linda mobilia de jacarandá, consolos com tampo de pedra, cadeiras avulsas, consolos, mesa redonda, espreguiçadeira, commoda, quadros, espelhos, uma rica costureira, quadros pequenos a oleo, bacias, lavatorios, guarda louça, cabides, quartinheira, louça, camas francezas, camas de lona, colxas, luvas e usadas, ma quezões, candieiros, porta jarras etc.

A's 11 horas em ponto principiará o leilão, e durante o mesmo ha café gratis e mais alguma cousa.

LEILAO

Agente Burlamaqui

De 1 sobrado de 2 andares e 1 grande pavimento terreo á rua do Nogueira n. 28, freguezia de S. José.

Quarta-feira 7 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima, bastantemente autorisado levará a leilão, o sobrado acima, e desde já pede aos Srs. pretendentes que queiram ir verificar dito predio, e ver o estado de conservação em que se acha, e igualmente examinar o grande rendimento do dito sobrado.

Leilão

De 23 caixas com cebolas, 25 litas com batatas, 12 caixas com superior vinho Bordeaux e 1 caixão com 100 glosas de phosphoros.

Hoje

Quinta-feira 7 do corrente

A's 11 horas

Na porta do armazem do Sr. Annes no largo da Alfandega

O agente Pestana competentemente autorisado, fará leilão dos generos acima mencionados em um ou mais lotes a vontade dos senhores compradores.

Agente Burlamaqui
Leilão

Sexta-feira 9 do corrente

Rua do Rosario freguezia da Boa-Vista, casa n. 54

A's 11 horas da manhã

O agente acima, levará a leilão com autorisação do Sr. Dr. juiz de direito de ausentes o espolio da finada preta africana Faustina da Conceição.

Boa acquisição
LEILAO

Da bem montada fabrica de oleos vegetaes, constando de um vapor de força de 4 cavallos e todo machinismo preciso para bem funccionar, assim como bons depositos, filtradores, bombas, caldeiras de cobre, grande telheiro aonde está collocado o vapor e machinismo, balança, porção de latas novas para oleo, semente de carrapato, papel para filtrar, carteira e mais acessorios que constitue a bem montada fabrica de oleos vegetaes sita á rua Imperial n. 104.

Teça-feira 13 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão competentemente autorisado fará leilão da importante fabrica acima referida, para informações ou mesmo ver-se podem dirigir se ao agente.

AVISOS DIVERSOS

Ama de leite

Precisa-se de uma boa ama de leite, que o tenha bastante e não seja de muitos mezes, na rua da Gloria n. 39.

Para senhoras e meninas

Acaba de chegar nova factura de sapatõezinhos de phantasia, inglezes e francezes, para senhoras e meninas; na loja denominada Vapor Francez á rua Nova n. 16.

CASA DA FORTUNA

Aos 4000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO [OUTR'ORA RUA DO CRESPO] N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 2,914 com a sorte de 800$, dous meios n. 2,548 com a sorte 100$, dous quartos n. 605 com a sorte de 100$ dous quartos n. 2,306 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [228.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 122.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife [229.ª], que se extrahirá no sabbado 10 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de um criado; a tratar na rua do Duque de Caxias n. 28; 2° andar.

— Aluga-se um escravo fiel para todo serviço, sabe andar com carroça, é canoeiro, tem pratica do serviço do mar, etc.; na rua do Imperador n. 50, 3° andar.

— Aluga se o 2° andar do predio n. 15 da rua do Livramento, tendo 3 salas, 6 quartos, cosinha fora, terraço e sotão independente, e uma importante casa, a tratar na loja do mesmo.

— Aluga-se uma escrava perita engommadeira e apta para qualquer serviço domestico; na rua do Pires n. 79.

— Traspassa-se uma loja na rua do Cabugá só com armação e boa para qualquer negocio, a tratar na rua do Rosario n. 22, loja.

— Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n. 41 á rua do Rangel, o de n. 8 á rua do Fogo, e um pequeno sitio com casa no Espinheiro; a tratar no 2° andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Paga se bem pelo aluguel de um escravo de boa conducta; a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

— Precisa se comprar uma casa com gaz, agua e quintal grande, e que tenha nunca menos de 10 quartos e seja na rua Imperial ou no bairro da Boa-Vista; quem tiver deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes M R

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, com alguma pratica de balcão, que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua Direita n. 10, refinação.

— Na rua da Imperatriz n. 15, 1° andar precisa-se de amas.

— Aluga se o grande sitio na estrada dos Afflictos, junto a capella, com casa para grande familia, e os 1° e 2° andares do predio á rua do Barão do Triumpho n. 84; a tratar na rua larga do Rosario n 31, botica.

— Desencaminhou-se do poder de uma lavadeira, proximo a estação da rua do Sol, uma trouxa de roupa lavada envolvida em um lençol de estopa contendo o seguinte: 1 seroula, 2 lençoes de brabante, 3 toalhas de mesa, 8 camisas de senhoras, 1 saia branca e 2 camisas de algodão; roga se a quem apprehender dita roupa, que a entregue na rua do Livramento n. 31, que se gratificará.

AMA Precisa se de uma ama que engomme; defronte do portão do Gazometro.

— Precisa-se de um arroceiro portuguez; na rua do Hospicio n. 79.

— **ALUGA-SE um preto muito fiel, que entende de jardim, e só se aluga a quem tratar bem e der roupa para o serviço, na rua do Viscende de Goyanna, depois do n. 76 se dirá quem aluga. Na mesma casa precisa-se alugar uma escrava, parda ou preta, de conducta afiançada por seus senhores, que saiba engommar muito bem roupa de homem e de Sra., ou recolhida ou de rua.**

— Na rua do Progresso n. 7, precisa-se de uma boa cozinheira para casa de familia.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha agua encanada, nas ruas que comprehende a do Barão de S. Borja para cá até o caes do Capibaribe; trata-se na rua das Trincheiras n. 1, loja de ourives.

— O Sr. Symphronio Olympio de Queiroga, que morou ou mora na rua do Maquez de Olinda, tem uma carta no escriptorio deste Diario.

AMA Precisa se de uma cozinheira para casa de familia; a tratar na rua do Hospicio n. 46.

Ama Precisa-se de uma; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 59, segundo andar.

AMA Precisa se de uma ama que cozinhe bem e engomme, para casa de pequena familia: na praça do Conde d'Eu n. 7, segundo andar.

AMA Precisa se de uma ama que saiba cozinhar e lavar; a tratar na praça do Conde d'Eu n. 10, taverna.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar bem para casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, segundo andar.

AMA Na rua do Barão da Victoria n. 18 precisa se de uma para cosinhar.

Ama Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição; a tratar no Corredor do Bispo n. 59.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia; na rua do Paysandú n. 9, junto a ponte do Chora Menino, casa da professora.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar e lavar para pequena familia, na travessa do Pires n. 7 (Giriquiti).

Ama Precisa se de uma, que saiba cosinhar e engommar, a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 26.

✝

Rosa Candida Neves do Rego

Joanna Maria do Rego Neves, Isabel Candida Neves Galvão, Maria Candida dos Santos Neves, Antonio dos Santos Neves (ausente) Francisco dos Santos Neves, José Francisco do Rego, Manoel de Souza Galvão e Luiz Cesario do Rego agradecem do intimo d'alma a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presadissima filha, irmã, mulher, cunhada e sobrinha Rosa Candida Neves do Rego; e de novo pedem lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas que por alma da mesma mandam resar na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, setimo do seu fallecimento, e por mais essa prova de bondade a todos antecipam os seus cordiaes agradecimentos.

REMEDIOS HEROICOS

PELO
Bacharel M. de Siqueira C.

1°—*Preservativo da erysipela*, para curar a Erysipela, e IMPEDIR SEU REAPPARECIMENTO, curar rheumatismo do peito, e a variola, ou bexigas.

2°—*Regulador da menstruação*, para falta da menstruação, para favorecer o trabalho do parto, a sahida das secundinas, fazer apparecer secreção de leite e lochios supprimidos.

Estes remedios encontram-se em frascos de 4 grammas, com rotulo, rubrica manuscripta do autor, e acompanhados por prospectos.

Deposito unico:
Casa do autor, rua do Hospicio n. 50

Advocacia

O advogado Cdi[illegible] Lima exerce sua profissão em Ipojuca, Serinhãem, Cabo e Palmares. Póde ser procurado de 1 á 8 de cada mez, em seu escriptorio á rua do Imperador n. 50, 1° andar, e nos outros dias na villa de N. S. do O' de Ipojuca.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta; na rua de Pedro Affonse n. 9.

Cidade de Nazareth

Sociedade dos Vinte

Ficam em poder do socio abaixo assignado os quatro meios bilhetes da grande loteria [1ª parte] do Ypiranga, pertencentes á mesma sociedade, cujos numeros são os seguintes: 3,114, 10,470 33 958, 49,975. Recife, 6 de junho de 1882.

Genuino José da Rosa.

ATTENÇÃO

Desejando salvar minha reputação vou por meio desta pedir ao tenente coronel Austerclino de Castro Sá Barreto, que tenha a bondade de dizer quem deu [illegible] má informação minha, porque nem o Sr. José Duarte das Neves, nem o Sr. Fraga e Recife viram ao tenente-coronel, e visto isto pede ao mesmo tenente coronel que se venha informar nos armazens no caes do Apollo e no trapiche á rua da Madre de Deus, com urgencia. Recife, 1 de junho de 1882.—Julio Francisco de Azevedo.

Professor ou professora

Precisa se de um professor ou professora de meia idade e bom comportamento, que saiba bem portuguez, francez, (preferindo se quem saiba fallar), arithmetica e geographia, para ensinar duas meninas em casa de uma familia residente em uma villa á um dia de viagem desta cidade: a tratar e informar-se na rua Primeiro de Março n. 17, 1° andar.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao distincto corpo commercial desta praça que nesta data despedio se da fabrica de cigarros denominada Apollo, pertencente ao Sr. Antonio Pereira da Cunha, salvo de sua conducta e fidelidade.

Recife, 6 de junho de 1882.

Antonio Pereira Lopes.

Criado

Precisa-se de um criado de 15 á 20 annos, para casa de familia; na loja de livros ao arco de Santo Antonio.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe; a tratar na rua larga do Rosario n. 40 primeiro andar.

Calçados

Pedro Antunes & C recebeu grande variedade de calçados inglezes e francezes para homens e rapazes, á elles, em quanto é tempo; na rua Duque de Caxias n. 63. Nova Esperança.

Aluga-se o predio n. 4 á rua do Conde da Boa-Vista, com acommodações para familia

Luvas frescas de pellica

Augusto Porto recebeu novo sortimento de luvas de pellica de côr, brancas e pretas para homens e senhoras, na rua Duque de Caxias n. 53.

LICOR TIBAINA
DE
GRANADO & C.

UNICO APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

Remedio reconhecido por illustrados facultativos, como o unico e preferivel depurativo, para curar radicalmente as molestias syphiliticas e preservar o sangue desse virus maleficos.

VENDE-SE

Na Drogaria e Pharmacia de Granado & C., á rua Primeiro de Março n. 12—Rio de Janeiro, e na acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34 Pernambuco—unico deposito.

Para o lyrico!!!

Re ebe am
Carneiro da Cunha & C.
59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Popelinas lisas de seis lindos padrões á 800 rs. o covado!

Explendido sortimento de merinós lisos de cores, 2 larguras a 1$200 rs. o dito! aproveitem (ha de todas as côres).

Setinetas da China a 300 rs.! é fazenda que finge seda.

Setim Macáo de todas as cores (o verdadeiro) a 1$500 o dito!

Riquissimo cortes de lã enfeitados de seda a Pompadour o que ha de mais moderno em cartão com figurinos a preços baratissimo.

Ditos de fustão branco igualmente em cartão com figurinos a 18$000! São de 30$000.

Magnifico sortimento de fichús de lã e de malha, capas de fita, leques, gravatas, popelinas branca, tecidos proprios para luto inclusivel merino para este fim, de duas larguras a 1$300; crochets cortinados bordados, etc

Preços mais resumidos que os dignos collegas.

59 - RUA DUQUE DE CAXIAS—59
Por baixo do bilhar

Ao commercio

Um moço bastante habilitado no commercio quer de grosso, quer de retalho, e tendo boa letra e optima conducta, se offerece para caixeiro ou socio de qualquer estabelecimento, para o que tem algum capital. Quem tiver conveniencia em acceital-o, deixe carta fechada, sob as iniciaes J. A., na loja n. 84 da rua da Imperatriz.

AGUA ANTI-SEZONATICA
de
ROUQUAYROL IRMÃOS
Pharmaceuticos Chimicos
Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO
na Botica Franceza e Drogaria
AUGUSTO CAORS
Rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

PASTILHAS DE MASTRUÇO
e angelim com chocolate

BOTICA FRANCEZA e DROGARIA A. CAORS
Rua do Bom-Jesus, n° 22
Antiga rua da Cruz, PERNAMBUCO.

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.

pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua larga do Rosario ---34

VINHO TONICO
DO Dr CARLOS BETTENCOURT
Medico e pharmaceutico

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece á humanidad soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o autor applicou ao seu novo preparado de forma a collocal-o acima dos outros. Conscio do seu successo o Dr BETTENCOURT, o recommenda a todos os individuos que sofferem das doenças em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; ás pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial, quer por excessos venereos; moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobresa de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhéa ou flores brancas e em todos os incommodos lymphaticos. As mais que desejarem crear seus filhindos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificadas transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado até hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta d'um estimulante, que leve os orgãos á suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

DÓSE.— *Um calice antes do almoço e outro antes do jantar.*

Nota. — Exija se sempre o nome do auctor em todos os seus productos pharmaceuticos, como garantia e para evitar equivocos.

PILULAS DE EUCALYPTINA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

CURA RADICAL EM TREZ DIAS!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulus, planta oriunda da Australia e transplantada para o Brazil.

E' uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulfato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia Galeno.

Podemos affirmar francamente, que as pilulas do Dr. Bettencourt são o primeiro remedio para as sezões.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre tome-se as pilulas de eucalyptina e a cura será certa.

Ainda não falharam em um só caso.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offrece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Meciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem-se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dos quartos de n. 2... com a sorte ...000, um dito de n. 3,0.9 com a sorte de 200$000, dous ditos de n. 05 com a sorte de 100$000 e outro dito de n. 2 03 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O ... convida aos ... receber na conformidade ..., sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 122ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (229) que se extrahirá no sabbado 10 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	...000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Tito Livio

Acaba de sahir á luz a nova edição de *Tito Livio*, livro bem conhecido em latim, editado pelo padre Ignacio Francisco dos Santos, adoptado, ha muito, nas aulas de latim do Collegio das Artes, no Gymnasio Pernambucano e em todos os collegios.

Está á venda na *Livraria Classica* á rua do Bom Jesus n. 56 (antiga rua da Cruz) pelo preço do costume.

Francisco Vaz Salgado, conhecido por Francisco Meira, tendo lido no *Diario de Pernambuco* de 2 do corrente o seu nome, como tendo comprado tres cavallos aos ladrões capturados pelo subdelegado do 3 districto da Ponte dos Carvalhos, vem protestar esta noticia, que outro movel não tem senão o despeito e desapreciação para com aquelles que me dispensam confiança, no que provoca estes inimigos despeitados á provarem a veracidade da noticia que bem pensada, mais parece uma combinação fabricada nas trevas do que um facto real.

Recife, 6 de junho de 1882.

Francisco Vaz Salgado.

Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 228ª a sorte de 4:000$ em 2 meios n. 5'0, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 229ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia sabbado, 9 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

— Carlos de Siqueira Cavalcante deixou de ser empregado do agente de leilões Francisco I. Pinto.

Recife, 31 de maio de 1882.

ELECTRO PLATE

Ricos e finos artigos de Electro Plate, para uso de mesa sendo: serviços para chá, bandejas, salvas, fruteiras, faqueiros, palheteiros, facas, colheres, garfos etc.

Lindos objectos artisticamente acabados, proprios para presentes.

Vende se a rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar

Escriptorio
DE
JOÃO AUGUSTO DA SILVA FREIRE

Attenção

Levo ao conhecimento dos moradores da villa de Gravatá de Bezerros, que o Sr. Joaquim Militão de Amaral, com padaria e taverna nesta villa, se acha tysico confirmado pela junta medica desta cidade do Recife; então como remedio tirado de sua cabeça, o melhor meio que achou é cuspir em todas as manhãs no barril de manteiga, por estratagema somente aos moradores do lugar para ficarem prevenidos.

Criado

Com urgencia precisa-se de um criado de 12 annos e fiel, para casa de familia e serviço de mesa; no caes do Apollo n. 77.

Ama

Na rua Duque de Caxias n. 42, 3º andar, por cima da typographia do Diario precisa-se com urgencia de uma ama para lavar e andar com crianças.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga ao IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs. Drs Ricord, Blanche, Trousseau, Nélaton, Piorry, Roger, obtinerão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da ... do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este sal ... administrado em ... tem ... inconveniente ... de deteriorar ... gastricos.

Em vista disto, os medicos acima mencionados escolherão por excellente d'este ... o Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual, por sua ... os orgãos do ... facilita a absorpção do ... de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o ... sem ... de nenhum ...

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga TONICO, ANTINERVOSO — Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsias, Dores e Caimbras d estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao BROMURETO DE POTASSIO — Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja amarga ao PROTO-IODURETO de FERRO — Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil

Paris, J.-P. LAROZE e Cie, Pharmaceuticos

RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

FERRO do Dr GIRARD

A Academia de Medicina de Paris verificou n'um de seus relatorios que o Ferro do Dr Girard é o unico que seja efficaz contra a prisão de ventre, não cançando o estomago e curando rapidamente as affecções seguintes:

Chlorose, Anemia, Fraqueza do sangue,	Dôres do estomago, Falta de forças, Hysteria,	Irregularidades da menstruação, Hemorrhoides.

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

THESOURO DAS MÃIS — VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

Ditos "Collares anódymos de dentição" contra as CONVULSÕES e PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as crianças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exiga-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* ... ROYER, Pharmaceutico, 225, rua St-Martin, em PARIS.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

de

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris Medico-Mór do hospital S. Louis

CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE OS RHEUMATISMOS, DOENÇAS DA PELLE AS MAIS INVETERADAS IMPIGENS, ESCROFULAS, ULCERAS, VICIOS DO SANGUE

e todos os accidentes provindo das Doenças contagiosas ... recentes ou antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento.

Acautelar-se contra as falsificações e exigir sobre o envoltorio lacrado o sello impresso com tinta azul do Governo francez e as firmas dos dois inventores.

Gibert D.r — Boutigny

Paris, Phie BOUTIGNY, DESLAURIERS Succ., 2, rua Poissonnière.

Depositos ... principaes Pharmacias e Drog...

Medalha de OURO, Paris.

Xarope FERRUGINOSO LAROCHE

QUINA-LAROCHE

Este **Xarope** substitue os Vinhos e Elixires nos casos em que o seo uso apresente qualquer difficuldade ou pela tenra idade ou pelo estado d'irritação do doente.

CONTRA
ANEMIA, CHLOROSIS, SANGUE POBRE, CONSEQUENCIAS DO PARTO, MÁS DIGESTÕES, etc.

PARIS, 22, RUE DROUOT E PHARMACIAS.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa na** *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua de Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

Hypophosphito de Grimault e Cª

PHARMACEUTICOS EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE

Todas as pessoas, que padecem doenças do peito, dos bronchios ou do pulmão, taes como *catarros, tisica, defluxo* ou *tosse rebelde*, devem usar do **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cia.**

Este Xarope, receitado desde muitos annos pelos medicos do mundo inteiro, sempre alcança curas maravilhosas.

Pelo seu emprego continuo, **abranda-se a tosse, desapparecem os suores nocturnos, desperta-se rapidamente** o **appetite dos doentes, e logo se releva pelo augmento do peso, o aspecto de uma saude das mais florecentes.**

O XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL é côr de rosa e vende-se em frascos chatos, de fórma oval, levando a marca da fabrica, a firma GRIMAULT e Cia, e Estampilha do Governo francez.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza

PREPARADA POR

A. R. Ramalho
CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz de monstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 6 frascos, perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B. — O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7, Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$000
Um frasco avulso de qualquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

Por fiança e aluguel

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, Rosario da Boa Vista.

André Rampeck, casa á rua do Rozario da Boa Vista n. 7.

Felix Herculino Ferreira da Silva, casa á rua do Nogueira n. 3

O encarregado fica esperando.

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

MODISTA
Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

ALUGA-SE

um grande terreno todo murado, com portão de ferro, que fica nos fundos das casas da rua da Aurora, tendo uma das frentes para a rua de Riachuelo; a tratar no escriptorio de Dantas & Bastos.

Ama e criado

Precisa se na rua da Madre Deus n. 5, uma ama que saiba comprar, lavar e engomar com perfeição, dormindo em casa; um creado que entenda de serviço de armazem, ganhar na rua etc.

FABRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS
ALIANÇA
NO RIO DE JANEIRO

Os abaixos assignados, proprietarios, d'esta fabrica, declaram que os unicos agentes para a venda dos seus productos, em Pernambuco, são os Srs Browns & C.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1882.

(Assignado, *Laranja, Silva & Whitt.*

Cigarros
Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 185
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a vender tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles declarem que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Aprazíveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C*

Criada

Precisa-se de uma criada que engomme bem e entenda de costuras, e saiba ler, para tomar conta do governo de casa de pouca familia, paga se bem, dando fiador de sua conducta; na praça do Corpo Santo n. 15

Cozinheira

Na rua do Hospicio n. 32, precisa se de uma cozinheira que desempenhe bem a arte.

Agencia de empregados

Amas de leite, engommadeiras, boas cozinheiras, caixeiros, feitores, copeiros e criados; no largo de S Pedro n 3.

Uma Mancha de Sangue

Sob este titulo acha se no prelo uma obra patriotica por Julio Soares de Azevedo, a qual sahirá á luz no dia 5 do mez de julho proximo vindouro.

Casa

Aluga se a loja da casa n. 36 á rua Direita, tem lugar para estabelecimento e alguns repartimentos para moradia, querendo; a chave para vêr está na loja de tamancos n. 29, defronte.

Extracto Composto de SALSAPARRILHA de Ayer

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas; e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA Lowell Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias

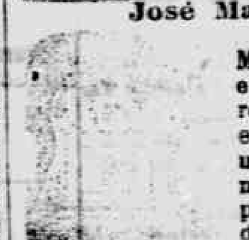
Ama de leite

Precisa se de uma livre ou escrava; a tratar á rua do Imperador n. 77; venda.

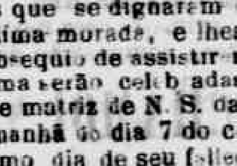
Abilio da Motta Silveira Ramos

Anna Joaquina da Motta Silveira Ramos e seu filho Antonio Ovidio de Souza Ramos, convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem as missas que mandam resar nas matrizes de Páo d'Alho e de S. Antonio no Recife, no dia 7 de junho, ás 7 horas da manhã, por alma de seu presado filho e irmão Abilio da Motta Silveira Ramos, fallecido na côrte do imperio no dia 8 do mez passado; agradecem desde já este acto de religião e caridade.

José Martins da Silva



Manoel Francisco Pontes, Manoel Fernandes da Costa e Antonio Fernandes Ribeiro, tendo recebido a infausta e dolorosa noticia do fallecimento no Porto, no dia 7 de maio ultimo, de seu presado primo e amigo José Martins da Silva, convidam aos parentes e amigos deste e aos seus, para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz do Corpo Santo por alma daquelle finado, no dia 7 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, ás 7 1/2 horas da manhã, por cujo caridoso obsequio desde já se confessam summamente gratos



Manoel Antonio de Alcantara

A familia do finado Manoel Antonio de Alcantara vem pelo presente agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar seu corpo á ultima morada, e lhes roga de novo o caridoso obsequio de assistirem as missas que por sua alma serão celebradas na igreja do Livramento e matriz de N. S. da Graça, pelas 8 horas da manhã do dia 7 do corrente, quarta feira, setimo dia de seu fallecimento, antecipando desde já seus agradecimentos

Cozinheira

Precisa se de uma cozinheira que entenda bem de cozinha; na rua do Visconde de Inhauma n. 43, 1º andar.

COMPRAS

Precisa se comprar uma burra grande, nova e mansa, para trabalho de carroça; na rua do Hospicio n. 79.

VENDAS

— Vendem-se duas ricas e grandes cortinas de reps de lã e seda verde, com cordões e borlas da mesma côr, proprias para reposteiro; na rua Duque de Caxias n. 53.

Pennas de ema

Vende se e compra-se; na rua do Imperador n. 63, loja.

Urna para deposito de ossos

Vende-se uma urna de marmore, obra feita no Porto: no largo do Paraizo, casa de encadernador.

Cerveja Bass

Legitima, garantida, em garrafas e meias, a 25$000 a barrica, em porções de cinco barricas ácima; na rua do Marquez de Olinda n. 25, 1º andar.

COMPANHIA LYRICA
Exposição Universal
17 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 17

A exposição Universal recebeu pelo ultimo vapor grande variedade de artigos proprios para theatro, como sejam: ricos e elegantes binoculos, leques, flores, ricos e rendas alta novidade, plissés, franjas, fitas de muitas qualidades, gravatas, fichûs em malhas de filó para senhora, não esquecendo as finas e agradaveis perfumarias; assim como grande sortimento de luvas de pellica, seda e de fios da Escossia, ultima moda.

Tambem se encontra grande variedade de artigos para presentes, ditos para entretenimento de crianças, bonecas, espelhos, bandejas, bengalas, chicotes, etc

O que se vende por preços resumidos.

Na Exposição Universal
17—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—17

Bazar de vidros
Rua do Barão da Victoria n. 35

Tem para vender muito barato vidros brancos e de cores, de espelho, de todos os tamanhos

Taxos para refinação de 1,200 kilos.
1 grade de ferro nova com chave.
Sola ingleza
Bombas de todas as qualidades.
Canos de todas as qualidades e grossuras.
Torneiras, valvulas e muitos artigos de metal: vendem muito barato.

Vende-se

tres terrenos entre a estação dos Afflictos e da Tamarineira, bem localisados, tanto para edificação como para plantação, por preço razoavel; a tratar na rua Nova n. 53, loja.

Sapoteiros e sapotizeiros

Muito grandes e com fructo a 5$ e a 4$000, e dahi para baixo até 100 rs., e outras plantas como ciprestes e fructa-pão, artilicum a pé, limeiras, ingá do Pará, dito caxão etc., etc.: no Mondego n. 80.

— Vende se o sitio denominado ... Cruz, em chão proprio, com grande casa de taipa, com 4 quartos, cacimba com boa agua, casa para fazer farinha, arvoredos fructiferos, e proximo ao rio; a tratar na rua do Coronel Sussuna n. 154.

ILEGÍVEL

Saõ elegantes

Fichus, gravatas, laços e pelerinas de pelucia e de seda de cores vivas e sortidas

Gravatas [illegible] de seda, e laços de seda e renda.

Luvas de pellica com renda, de 3 e 4 botões.

Ditas de fio de Escocia com dedo, meio dedo e sem dedo, bastante compridas.

Ditas de retroz pretas e de cores.

Vestuar os de seda da china, de casemira e de brim; para crianças de 4 á 7 annos.

Lenços de cambraia de linho com listras e ramagens de seda, ematisada.

Paletot para homem, de seda crua da China.

Plumas, ramos e rosas para chapéos e vestidos.

Luvas de pellica com 1, 2 e 3 botões.

Cestos de palha para costuras.

Entremeios e babados bordados, tapados e transparentes.

Botões de seda para vestidos, cores sortidas.

Espartilhos de linho, atacadores e cordões de seda, de algodão e de linho para os mesmos.

E um lindo sortimento de caixinhas de madeira e de seda, e outros muitos objectos proprios para fazer-se presentes: vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Fazendas baratissimas

Para vestidos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Popelinas de quadrinhos fazenda de muito gosto para vestido e roupas de creanças covado a 140

[illegible]inhos de uma só cor, tendo de todas as cores e cores que não desbotam, proprias para vestidos e roupas de creanças covado a 160

Chitas claras e escuras, fazenda larga muito boa, covado a 200

Lãsinha muito bonita fazenda para vestidos com gostos a pompadour para acabar, covado a 200 e 240

Baptistes claras com gostos miudinhos e graudos sendo fazenda muito fina e de gostos inteiramente novos, covado a 200

Chitas claras e escuras, sendo fazenda muito boa, tendo miudinhos proprias para creanças e cores fixas, covado a 240, 280, 300 e 320

Fichús, chales fichús em tecido de froc sendo muito bonitos, a 2$000

Ditos do mesmo tecido, sendo grandes a 4$000

Chales, grande sortimento de chales de algodão, merinó e casemira de 1$000, 4$600, 2$000 até 8$000

De todas estas fazendas dão-se as amostras deixando o penhor na loja dos Barateiros da Boa Vista, n. 40.

Caixões vasios

de qualquer tamanho; vende-se na travessa das Cruzes n. 10.

Rape e fumo caporal

ultimamente chegado da Europa e muito fresco; vendem Candido Amaral & C., á rua Nova numero 2.

☞ Sellaria ingleza

Domingos José Ferreira & C. teem sempre sellins finos de Middlemore, Rogers & C. ferragens de silver-plate, potosi-silver, colchões e enchimentos diversos, sendo do melhor e barato; na rua do Barão da Victoria numero 1.

O calangro

vende papel para saccos, de uma e meia arroba, o melhor e mais barato; na rua da Madre de Deus n. 36.

Grande liquidação de fazendas

A loja das Estrellas Brancas á rua do Duque de Caxias n. 58, querendo liquidar diversos saldos, resolveu vender com grande abatimento.

A SABER

Cachemira escoceza a 140 rs. o covado.

Ditas lisas, a 200 rs. o dito.

Alpacas lisas de todas as cores, a 240 o dito.

Orleans de todas as cores, a 320 o dito.

Setim da China em lindissimo desenho, a 320 rs. o dito.

Fustão branco e de cores, a 400 rs. o dito.

Cambraias de linho de cores, a 160 rs. o dito.

Merinós de lindissimas cores e 2 larguras, a 1$100 o dito.

Dito idem idem, de 1 dita, a 4 0 rs. o dito.

Cretones, ultima novidade, a 320 rs o dito.

Madapolão francez com toque de avaria, a 5$000 a peça.

Dito idem idem, a 3$000 a dita.

Lenços brancos embainhados, a 1$000 e 1$200 a duzia.

Setim preto macão, a 600 rs. o covado.

Casemira imperial de 2 larguras, a 1$200 e 1$400 o dito.

Brim para roupa menino 320 rs. o covado.

Camisas inglezas superior qualidade 45$000 a duzia.

Fichús a 1$000, 1$500, 2$500 e 3$000 um.

Seroulas francezas de bramante 1$800 a duzia.

Meias inglezas para homem a 4$000 e 5$000 a duzia.

Grande quantidade de retalhos de lã, fustão e chitas.

Agulhas de machina a 100 rs.

Duzia sortidas a 1$000, idem de um numero 800 rs., de todas as qualidades; bem assim machinas de costura de todos os fabricantes, que vendem por menos do que em outra qualquer parte; na rua Duque de Caxias n. 56.

As grandes variedades de Paris

Em fichus de renda de seda branca, lãzinhas de phantesia leques, casacos e dalmans pretas e de cores para senhora, tecidos de lã e lã e seda, tudo escolhido a capricho por um dos socios actualmente na Europa, receberam Silva, Carneiro & C., rua do Barão da Victoria numero 38.

L'INDISPENSAVEL

Visitar se o n. 20 da rua 1º de Março porque ahi se encontrará muitas pechinchas incontestaveis como sejam:

Brins de cores fixas fazenda superior, a 1$400 a vara.

Dito branco, com bastante corpo a 1$600 a vara.

Lençóes de bramante para cama franceza e 2$500 um.

Cobertas feitas á imitação de tacos, verdadeira pechincha a 3$000 uma.

Lenços de algodão embainhados 1$, 1$500 e 2$000 duzia.

Atoalhado de linho pardo, duas larguras, para colchão a 1$200 o metro.

Casimiras diagonaes, fazenda superior a 2$500 o covado.

Baptistes de cores fixas, sortimento variado a 200 rs. o covado.

Fichús a Pompadour e de tecidos diversos a 3$000 um.

Lindos desenhos de cretones claros a 400 rs. o covado.

Grande deposito de madapolão e algodão, mais barato do que em outra qualquer parte por serem artigos de importação directa.

Ha constantemente bons artigos para homem como sejam camisas de peito triplo, collarinhos, punhos, meias, gravatas, etc., etc., e uma infinidade de artigos que se vendem com grande reducção de preços, os quaes se tornam enfadonho mencionar.

A' rua 1º de Março n. 20

PALACIO DE INDUSTRIA

—Rua do Barão da Victoria—n. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44 — Rua do Brum N. — 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.

Crivações de diversos tamanhos.

Rodas de espora idem idem.

Ditas [illegible] idem idem.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos.

Portas de fornalha.

Bancos de ferro com serra circular.

Gradeamento para jardim.

Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.

Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Escudo admiravel

Sob este titulo acha-se á venda na livraria Classica á rua do Bom Jesus n. 56 um importante livrinho dedicado á beatissima trindade da terra *Jesus, Maria, José* escripto pelo Revm. Manoel José, nitidamente impresso em um volume em 8º, de 461 paginas, enriquecidos com estampas analogas ás orações. Neste livrinho encontrarão os devotos variadissimas formulas de todas as novenas, assim como a trezena de Santo Antonio, Responso e Beudicto, e muitas orações.

Para o lyrico

Luvas frescas de pellica com pequeno toque de mofo a 1$500 o par, é muito barato; na rua larga do Rosario n. 40, 1º andar.

Cimento Portland

O melhor cimento que tem vindo a esta provincia, garante-se a qualidade; vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 52, e rua do Cabugá n. 11.

Formicida Capanema

Oleo de mocotó

Vendem Felette Irmãos & C., rua estreita do Rosario n. 4, armazem de molhados

Boa acquisição

Vende-se a armação e utensilios da taverna sita á rua do Bom Jesus n. 31; a tratar na mesma n. 33. Convem muito a um principiante por se vender barato.

Grande pechincha

Em roupas para homens na loja DOS Barateiros da Boa-Vista n. 40 á rua da Imperatriz n. 40

Calças de casemira fazenda muito boa com as cores claras e escuras, garantindo se ser muito boa fazenda a 5$500 e 6$000

Ditas de casemira ingleza sendo de muito boa qualidade e muito bem feitas a 7$000, 8$000 e 9$000

Ditas de verdadeiro brim Angolla claro e escuro 3$500

Ditas de verdadeiro molesquim de cores claras e escuras obra como de encommenda a 4$000

Ditas de brim branco de linho fazenda muito boa a 3$500, 4$500 e 5$000

Palitots de casemira de cores claras e escuras sem forro, porém boa fazenda a 6$500 e 7$000

Ditos forrados, das mesmas casemiras, porém obra como de encommenda a 9$000 e 10$000

Ditos de casemira preta e cordão e lisa forrados sendo obra muito bem feita a 10$000 e 12$000

Seroulas do Greguella, fazenda muito boa imitando as francezas a 1$200 e 1$600

Camisas sem manga da mesma Greguella sendo fazenda muito encorpada a 1$000

Camisas inglezas de puro linho das mais modernas que tem vindo ao mercado de 4$000 até 5$000

Ditas de algodão, sendo muito modernas imitando as de linho de 2$000 até 2$500

Ditas de cretone de cores, sendo feitas no paiz, porém muito bem feitas a 1$800 e 2$000

Não ha mais cabellos brancos!!

Pedro Antunes & C. acabam de receber a verdadeira tintura para acabar com os cabellos brancos sem offender a saude, afim de tornar os velhos moços, e os moços que soffrem d'esse mal; ao seu estado natural, e não parecerem velhos aos cincoenta annos. Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

E' indispensavel

Pedro Antunes & C., receberam novo sortimento dos verdadeiros anneis electricos; para os nervos são especiaes; torna-se quasi dispensaveis os banhos salgados. Assim como os verdadeiros collares electricos para dentição das crianças; que tornam-se essenciaes sem offender as regras da hygiene, das pobres e innocentes crianças! Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

Ao bello sexo

Para aformosear e amaciar a cutis é especial a verdadeira Veloutine de C. Tay; assim como muitas outras perfumarias finas que recommendam se na loja Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

As Exmas. senhoras

Pedro Antunes & C. tem um bonito sortimento de franjas pretas de seda, bicos pretos ditos de linho. Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Engenho

Vende-se o engenho Serigy, sito na comarca de Goyanna, com safra fundada, animaes, carros, accessorios agricolas, e alguns escravos, entre os quaes dous são mestres de assucar; a quem pretender, dirija-se ao referido engenho a tratar com o proprietario o Sr. Miguel Joaquim Cesar.

CAFE' BUY

Está visto e mais que provado que o conhecido café Buy é e será o primeiro café moido e feito desta provincia. Quem ainda não foi a esta casa comprar delle e saboreal-o, por certo não é apreciador de bom café, pois é a unica casa que só fabrica café para casas de familia e sempre escolhe café de 1ª qualidade, e que pela pratica de cinco annos conhece a melhor maneira de torrifical-o; assim, pois, caro leitor, é chegada a occasião de provares do saboroso café do Ceará, da Serra de Baturité, que se acha exposto a venda delle torrado, moido, feito, e em garrafinhas com extracto do mesmo café. Ide tomar uma chicara delle, que em paga de tão bom paladar comprareis um kilo.

11 Pateo do Terço 11

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

Guaraná

Vende-se guaraná nova, chegada ultimamente do Pará; na rua da Imperatriz n. 49.

☞ Carnes verdes

Nos talhos do Geriquity, rua Formoza, Imperial e rua Direita de Afogados, vende se a 600 rs. o kilo de 1ª qualidade.

Albuquerque Irmãos.

Vende se

a taverna da rua do Rosario da Boa Vista n. 11, propria para principiantes por ter poucos fundos, bem localisada, livre e desembaraçada de qualquer onus; a tratar na mesma.

Cebola

a 500 rs. o cento; na rua da Madre de Deus numero 1.

☞ Carnes verdes

Nos talhos do Caminho Novo, rua do Aragão, Ribeira da Boa Vista e praça do Conde d'Eu, vende-se a 600 rs. o kilo de 1ª qualidade.

Eustorgio José de Albuquerque.

Avariado

Carneiro da Cunha & C.

Madapolão francez, boa vista, de 9$000 por 8$000, com pequeno toque! vestuarios de cretone para criança, 1$000 rs. um. E' no 59, á rua Duque de Caxias, por baixo do bilhar.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

LISTA GERAL 228.ª

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 9.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 688, A BENEFICIO DA MATRIZ DA BOA-VISTA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 6 DE JUNHO DE 1882.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	4$	301	16$	587	4$	846	4$	1000	4$	1212	4$	1464	4$	1682	32$	1935	4$	2149	4$	2334	4$	2586	4$	2822	4$	3031	4$	3315	4$	3592	8$	3782	4$
11	—	3	4$	88	—	50	—	6	—	14	—	67	—	84	4$	39	—	54	—	57	—	87	—	24	—	35	—	20	—	95	4$	91	—
13	—	7	—	601	—	52	—	11	—	19	—	70	—	1706	—	46	—	63	—	69	—	88	—	26	—	41	—	22	—	96	—	97	—
14	—	10	—	4	—	56	—	15	—	28	—	74	—	10	—	57	—	65	8$	72	—	89	—	30	—	51	—	25	—	3601	—	99	—
18	—	12	—	5	100$	66	—	20	—	29	—	80	—	20	—	61	—	66	4$	73	—	2608	—	31	—	59	—	35	—	5	—	3807	—
27	—	13	—	9	4$	67	—	28	—	41	—	82	—	25	—	77	—	67	—	75	—	11	—	33	—	61	—	42	—	6	8$	10	—
36	—	21	—	22	—	68	—	33	—	43	—	86	—	27	—	78	—	74	—	82	—	12	—	36	16$	63	—	43	—	7	4$	15	—
37	—	40	—	24	—	69	—	38	—	47	8$	91	—	29	—	86	—	77	16$	84	—	15	—	43	4$	72	—	45	—	14	—	20	—
40	—	44	—	25	—	71	—	45	—	51	4$	99	—	32	—	90	—	79	4$	88	—	18	—	44	—	74	—	48	—	18	—	23	—
45	—	48	—	27	—	73	—	52	—	53	—	1502	—	36	—	93	—	82	32$	91	—	28	—	46	—	79	8$	52	—	26	—	24	—
49	—	51	—	29	—	74	—	58	—	59	—	4	—	37	—	99	—	90	4$	92	—	34	—	50	—	83	4$	53	—	28	—	28	—
54	—	54	—	30	—	77	—	59	—	64	—	12	—	46	—	1006	—	2201	8$	94	—	37	—	52	—	84	—	57	—	31	—	32	—
58	—	62	—	40	—	81	—	60	—	74	—	20	—	47	—	9	—	2	4$	98	—	46	—	61	—	89	—	64	—	34	—	37	—
79	—	63	—	43	—	86	16$	62	—	76	—	21	—	53	—	11	—	5	—	99	—	54	—	62	—	99	200$	64	—	36	—	43	—
82	—	69	—	47	—	88	4$	65	—	77	—	26	—	55	—	12	—	13	—	2405	—	59	—	63	—	3103	4$	66	—	37	—	46	—
83	—	70	—	50	—	89	—	66	—	79	—	27	—	57	32$	15	—	15	—	13	—	62	—	73	—	16	—	67	—	38	—	[illegible]	—
89	—	72	—	51	—	90	—	67	—	82	—	28	—	59	4$	17	—	16	—	14	—	70	—	77	—	20	—	70	—	45	—	57	—
90	—	84	—	61	—	93	—	75	—	85	—	31	—	60	8$	19	—	24	—	15	—	71	—	86	—	23	—	77	—	47	—	58	—
95	8$	87	—	64	—	94	—	80	—	88	—	36	—	67	4$	24	—	25	—	21	—	76	—	95	—	24	—	80	—	48	—	77	—
105	4$	89	16$	69	—	97	—	81	—	94	—	38	—	74	—	25	—	35	—	23	—	77	—	2903	16$	25	—	91	—	57	—	79	—
21	—	93	32$	70	—	903	—	87	—	1300	—	42	—	75	—	26	—	37	—	27	—	82	—	12	4$	26	—	3402	—	58	—	90	—
25	—	95	4$	71	—	4	—	96	—	1	—	44	—	80	—	28	—	43	—	28	—	87	—	13	—	29	—	3	—	62	—	91	—
29	—	96	—	81	8$	6	—	99	—	2	—	46	—	88	8$	43	—	44	—	29	—	90	—	14	800$	32	—	20	—	66	—	98	—
31	—	413	—	89	4$	7	—	1101	—	8	—	49	—	89	4$	44	16$	45	32$	43	—	91	—	25	8$	37	—	24	—	72	—	99	—
33	—	20	—	91	—	9	—	8	—	9	—	50	—	93	—	50	16$	48	4$	48	—	96	—	27	4$	51	—	27	—	74	—	3913	—
44	—	26	—	96	—	13	—	9	—	13	—	56	—	94	—	52	4$	50	—	51	—	2706	—	29	—	52	—	28	8$	76	—	18	—
49	—	34	—	701	—	14	—	10	—	14	—	57	—	96	—	54	—	52	—	52	—	11	—	30	—	58	—	36	4$	78	—	19	—
62	—	43	—	2	—	18	—	16	—	23	—	61	—	97	—	58	—	55	—	54	8$	15	—	33	8$	71	—	45	—	80	—	20	—
72	—	51	8$	11	—	19	—	17	—	24	—	62	—	1800	—	60	—	56	—	64	4$	20	—	38	4$	73	—	48	—	88	—	24	8$
74	—	52	4$	12	—	21	—	19	—	27	—	68	—	3	—	62	—	59	—	72	—	30	—	39	—	77	8$	50	—	90	—	25	32$
75	—	57	—	16	—	26	—	22	—	34	—	1601	8$	14	—	65	—	60	—	85	—	31	—	40	—	81	4$	52	—	92	—	28	4$
78	—	69	—	18	—	27	—	23	—	43	—	2	4$	20	—	66	—	71	—	88	—	32	—	41	—	89	—	56	—	94	—	29	—
81	—	79	—	24	—	28	—	27	—	47	—	8	8$	24	—	67	—	72	—	97	—	35	—	42	—	3204	—	68	—	95	—	32	—
84	—	82	—	28	—	30	—	34	—	55	—	9	4$	26	—	70	—	76	16$	2607	—	39	—	44	—	5	—	73	—	96	32$	41	—
91	—	89	—	30	—	34	—	39	—	63	—	10	—	27	—	75	—	79	4$	8	—	44	—	46	—	13	—	83	—	98	4$	46	—
92	—	502	—	37	8$	39	—	43	—	71	—	14	—	32	—	81	—	87	—	14	—	52	—	47	—	15	—	87	—	3709	—	47	—
200	—	6	—	40	4$	41	—	44	—	80	—	16	—	37	—	86	—	88	16$	19	—	54	—	48	—	21	—	96	—	13	—	58	—
1	—	8	—	46	—	45	—	48	—	86	—	21	—	40	—	87	—	90	4$	29	—	58	—	50	—	22	—	99	—	15	—	60	8$
9	—	9	—	57	—	55	—	56	—	89	—	23	—	42	—	89	—	92	—	30	—	59	—	54	—	31	—	3504	—	18	—	64	4$
13	—	10	4:000$	61	—	56	—	57	—	92	—	28	—	54	—	95	—	2303	—	35	—	62	—	61	—	32	—	6	—	20	—	65	—
15	—	16	4$	64	—	61	—	59	—	95	—	36	—	57	—	2108	—	6	100$	36	—	71	—	65	—	33	—	15	—	23	—	66	—
20	—	21	—	67	—	66	—	61	8$	1407	—	37	—	68	—	11	—	11	4$	37	—	72	—	76	—	49	—	21	—	25	—	69	—
28	—	29	—	70	—	67	—	63	4$	15	—	39	—	75	—	12	—	18	—	45	—	78	—	80	—	58	—	32	—	29	—	71	—
36	—	30	—	74	8$	75	—	74	—	20	—	49	—	80	—	15	—	19	—	47	8$	80	—	85	—	67	—	43	—	32	—	72	—
38	—	33	—	81	4$	81	16$	77	—	26	—	52	—	97	—	23	—	24	—	48	100$	86	—	93	—	69	—	48	—	34	—	77	—
62	—	36	—	84	—	82	4$	81	—	31	—	53	—	1907	—	27	—	25	—	50	4$	87	—	95	—	77	—	52	—	41	—	81	—
68	—	50	—	93	—	85	—	85	—	33	—	54	8$	21	—	28	—	27	—	51	—	99	—	3004	—	83	—	57	—	42	—	84	—
74	—	61	—	94	—	86	—	91	—	35	—	60	4$	22	—	29	—	28	—	55	—	2801	8$	10	—	86	—	70	—	48	8$	87	—
75	—	69	—	95	—	91	—	95	—	38	—	64	—	28	—	32	—	30	—	60	—	3	4$	11	—	90	—	72	—	49	4$	88	—
82	—	75	—	803	—	95	—	96	—	46	—	65	—	30	—	35	—	36	—	61	—	5	—	12	—	94	—	74	—	53	—	92	—
84	8$	77	—	8	—	96	16$	1205	—	47	—	68	—	31	—	36	—	38	—	66	—	6	—	15	—	96	—	81	—	54	—	93	—
91	4$	80	—	10	—	97	16$	9	—	50	—	79	—	32	—	37	—	41	8$	79	—	14	—	17	—	97	—	86	—	57	—	98	—
93	—	84	—	12	—	98	4$	11	—	53	—	80	—	33	—	44	—	46	8$	80	—	18	—	30	16$	3310	—	87	—	76	—		

ILEGÍVEL

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

Discurso proferido na sessão de 15 de maio de 1882

(*Continuação*)

Ia dizendo, Sr. presidente, que não sei para onde vai o ministerio. Vejo que sahio do seio do partido liberal, mas vejo tambem que o ministerio está em perfeito desaccordo com as idéas do seu partido, e que a illustre maioria, longe de prestar-lhe apoio franco, apenas o tolera. (Apartes.)

Entretanto, Sr. presidente, como não me é dado fazer amplas considerações sobre este assumpto, passo a occupar-me de algumas questões que correm pela pasta do imperio.

Sr. presidente, d'entre os assumptos de que a pasta do imperio se occupa, sobresahe, incontestavelmente como o mais importante, a instrucção publica.

Quando se abrio esta sessão eu vi com prazer que a falla do throno consagrou um trecho especial á reforma do ensino publico, declarando que o ministerio fazia da propagação da instrucção publica ponto capital ou essencial para o desenvolvimento, progresso e felicidade do paiz.

E, Sr. presidente, quando o ministerio se apresentou recomposto n'esta casa, e o nobre deputado pelo 1.º districto da provincia do Rio Grande do Sul censurando o Governo por não ter apresentado essas reformas que foram as armas de combate durante o tempo em que o partido liberal esteve em opposição, o nobre ministro do imperio declarou que o Governo tratava da reforma da instrucção publica, e que essa reforma era de grande importancia e constituia na actualidade um dospontos da programma do partido liberal.

N'essa occasião, Sr. presidente, eu vi com prazer que o nobre deputado pelo 1.º districto da provincia do Rio Grande do Sul declarou que a reforma da instrucção publica não era idéa politica, não podia constituir bandeira de nenhum partido: era uma aspiração nacional.

E com effeito, o nobre deputado a que me refiro, tinha razão, porque o Brasil não póde de modo algum destoar do concerto geral de todas as nações civilisadas que procuram desenvolver o ensino publico elevando o nivel intellectual e moral do povo, visto como um paiz não se póde considerar verdadeiramente livre emquanto todos os cidadãos não podem comprehender os seus direitos e os seus deveres. (Apoiados.)

Mas, Sr presidente, si querem fazer do desenvolvimento da instrucção publica uma idéa de partido, si na propagação do ensino publico por todas as classes sociaes ha uma gloria immorredora, V. Exc. consinta que eu venha pedir para o partido conservador, a gloria que n'este assumpto incontestavelmente lhe compete. (Apoiados.)

Sr. presidente, quem compara o desenvolvimento que teve a instrucção publica, desde 16 de julho de 1868 até ao dia 5 de janeiro de 1878 e esta data com á actual, reconhece, Sr. presidente, que durante o periodo conservador a instrucção publica teve grande desenvolvimento, ao passo que agora, durante o periodo liberal, o movimento é completamente retrogado [Apoiados e apartes.]

Sr. presidente, quando subio o partido conservador em 1868, sendo ministro do imperio o eminente estadista que hoje é chefe da minoria conservadora d'esta casa, S. Exc. tratou de propagar os meios que os paizes civilisados têm posto em pratica para o desenvolvimento do ensino publico. S. Exc. olhou com profunda attenção para os diversos estabelecimentos de instrucção, que existiam no paiz.

N'esse periodo as escolas se multiplicaram, e nas provincias notava-se grande movimento em favor da propagação do ensino, movimento que honrava ao Governo que nesse tempo dirigia os destinos do paiz.

Depois, Sr. presidente, veio o ministerio 7 de março, e é força confessar que entre muitos melhoramentos com que esse ministerio dotou o paiz, entre muitas glorias que conseguio, e que hão de immortalisal-o, sobresahe incontestavelmente o grande desenvolvimento que deu á instrucção, publica, quer attendamos ao ensino superior, quer attendamos ao ensino secundario e profissional, quer attendamos ao ensino primario.

Com effeito, Sr. presidente, n'esse ministerio, sendo ministro do imperio o conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, o ensino publico propagou-se de um modo extraordinario e com grande vantagem para o paiz.

Comparado este periodo de 7 de março de 1873 até 1876, nota-se que a instrucção publica desenvolveu-se muito mais do que nos 20 annos anteriores.

Esse honrado ministro e eminente estadista, que faria pela instrucção publica do seu paiz o mesmo que fez o Barão de Flebeis em pela instrucção publica da Prussia, si como o estadista allemão estivesse doze annos no poder, creou entretanto a Escola Polytechnica, que é uma universidade de ensino profissional como existe nos Estados-Unidos; creou a Escola de Minas em Ouro-Preto, estabeleceu os exames geraes nas provincias; tratou de desenvolver o ensino normal e fez prosperar a instrucção em todo o imperio, inspirando com seus conselhos aos presidentes das provincias para que elles pedissem ás assembléas provinciaes os meios para a fundação de escolas por toda a parte. Notou-se, Sr. presidente, em todo o paiz um grande enthusiasmo em favor da instrucção publica: a iniciativa particular appareceu; crearam-se sociedades propagadoras da instrucção; levantaram-se edificios publicos para escolas, sem dispendio para o Estado.

Mas é força confessar que depois de 5 de janeiro de 1878 esse enthusiasmo desappareceu completamente; a instrucção publica retrogradou.

Ao passo que os presidentes conservadores procuravam desenvolver o ensino publico, obtendo das assembléas provinciaes meios para crear escolas, no dominio liberal essas escolas eram supprimidas, para se augmensar a força policial que tinha de fazer a conquista das armas. [Apartes.] E' um facto publico e notorio. [Apoiados e apartes.]

Ora, si este é um facto que o paiz tem presenciado, como dizer o nobre ministro da imperio que o partido liberal, pondo á margem todas essas idéas que formavam o programma de 1869, apresenta como idéa salvadora do paiz a reforma da instrucção publica?

Mas inda assim, qual é a reforma que o governo apresenta?

Eu, Sr. presidente, não acredito nessas pomposas promessas, porque o paiz vive todos os dias a passar pelos espinhos do desengano. Para o governo auxiliar a instrucção em todas as provincias, é necessario, attendendo á população, ao estado do desenvolvimento intellectual das mesmas provincias, dar-lhes um auxilio, que seja compativel com as suas forças.

Ora, nestas condições e no actual estado da nossa instrucção publica, quando apenas um decimo da população sabe ler e escrever, imagine-se o dispendio enorme que teria de fazer o governo para dar esse auxilio.

Pergunto eu: quando nós vemos que, no estado actual de finanças, é necessario estar-se aqui cortando despezas quasi imprescindiveis, é possivel que o governo possa agora, em um plano de instrucção publica, dar este auxilio que promette? Não acredito.

E' esta a razão porque estou convencido de que a reforma promettida da instrucção publica não passa daquillo que o governo nos pedio aqui, e nos pedio de modo muito irregular, no orçamento do imperio, isto é, ensino intuitivo, creação de jardins de infancia, augmento de pessoal e desenvolvimento da Escola de Medicina da Côrte.

O Sr. Rodolpho Dantas (ministro do imperio): — Ha outro systema além desses dous extremos.

O Sr. Passos de Miranda: —Qual é?

O Sr. Rodolpho Dantas (ministro do imperio) dá um aparte

O Sr. Passos de Miranda: — Bem, mas auxilio sem intervenção directa, somente o governo fiscalisando, para que saiba si essa quantia destinada á instrucção publica provincial é applicada á mesma instrucção. Mas não posso admittir que o governo queira intrometter-se na instrucção publica das provincias, porque deste modo vai ferir o acto addicional.

O Sr. Rodolpho Dantas (ministro do imperio): —Não prohibe nada. (Ha outros apartes).

O Sr. Passos de Miranda: — Perdão; o acto addicional dá ás Assembléas Provinciaes competencia para legislar sobre a instrucção publica; e eu admiro que do seio da escola liberal partam essas tendencias centralisadoras, quando o eminente chefe da escola conservadora, Visconde de Uruguay, de saudosissima memoria, era de opinião que as Assembléas Provinciaes tinham até competencia para conceder o grau de bacharel em lettras.

O Sr. Carvalho Rezende: —Ahi o nobre ministro do imperio está na verdade, sustenta a boa doutrina. (Ha outros apartes).

O Sr. Passos de Miranda: —Bem. Si o nobre ministro do imperio quer apenas dar auxilio ás provincias para que ellas, por sua propria conta e sob a sua responsabilidade, desenvolvam o ensino publico, eu comprehendo perfeitamente: mas, si o nobre ministro do imperio quer crear nas provincias escolas immediatamente sujeitas á fiscalisação do governo ou dos seus agentes, esta doutrina é centralisadora, vai ferir os direitos das provincias, e o nobre ministro fique sabendo que, si vingar esta idéa, ha de dar lugar a conflictos entre os poderes geraes e provinciaes.

Mas eu não creio que o governo possa dotar todas as provincias com o auxilio de que ellas precisam para o desenvolvimento da instrucção publica. Portanto a reforma, como o governo pretende fazel-a, é inteiramente inexequivel.

Eu, quando li o trecho da falla do throno, declaro que fiquei contente, porque affirmo a V. Exc que prestaria todo o meu apoio a uma reforma que desenvolvesse com utilidadade a instrucção publica, que procurasse tornar a nação brasileira digna de figurar ao lado das nações mais cultas do mundo.

Mas, Sr. presidente, eu vi que o governo, depois de quatro mezes de sessão, nada apresentou aqui. Estas verbas na lei do orçamento que augmentam alguns serviços na instrucção publica, não podem ser admittidas como um plano de reforma. Uma reforma apresenta um systema, estabelece bases, e essas e esse systema não foram apresentados, apesar de termos, pode-se dizer, tocado ao final da 1ª sessão.

Mas, Sr. presidente, ouvindo ao nobre ministro do imperio, quando aqui respondeu aos discursos dos nobres deputados da minoria, notei que S. Exc. em materia de instrucção publica, tem tendencias centralisadoras.

O nobre ministro, Sr. presidente, tratando da instrucção publica, não refere-se sómente á instrucção, do municipio neutro, refere-se á instrucção de todo o paiz, e neste ponto, só tem dous caminhos a seguir: centralisar a instrucção publica, sendo elle o arbitro da mesma instrucção do Imperio, ou limitar-se simplesmente a auxiliar as provincias, para que ellas appliquem esse auxilio da maneira que bem quizerem.

Estas medidas são as que constituem o que o governo chama progresso da instrucção publica. O Governo se limitará sómente a isto, porque não é sincero nas promessas que faz de auxiliar a instrucção publica das provincias, e, quando mesmo fosse, não teria os meios necessarios para realisar essa obra, que reconheço ser de grande vantagem para o paiz.

O Sr. Mac Dowell: —E' uma promessa illusoria.

O Sr. Passos Miranda: —Sr. Presidente, é necessario declarar a V. Exc. que as provincias conhecem perfeitamente todos os meios, que nos paizes civilisados se têm empregado para o desenvolvimento do ensino publico; e si as provincias não têm realisado todas essas medidas, é simplesmente por falta de recursos. No orçamento de quasi todas as provincias figura a terça parte da renda em beneficio da instrucção publica; isto é um facto incontestavel. Lá nas provincias são tambem bem conhecidos todos esses systemas novos, que o nobre ministro do imperio apresenta aqui no seu relatorio (apoiados); o ensino intuitivo ou a lição das cousas, como se chama na França, ou a lição por objectos, como se chama na Inglaterra, ou a lição pelo aspecto, como se chama na Allemanha e nos Estados-Unidos.

Sr. Presidente, V. Exc comprehende perfeitamente que para pôr-se em pratica qualquer desses systemas novos ha necessidade de duas grandes cousas: muita despeza com o material necessario e um pessoal que seja perfeitamente habilitado para ensinar. (Apoiados). Não se póde mesmo conceber uma reforma desta ordem sem grande dispendio dos cofres publicos. O ensino por intuição exige estampas, imagens quadros e muitas outras cousas. Ora, si as provincias não têm feito este ensaio, nem se tem procurado desenvolver o ensino debaixo deste ponto de vista, é por falta de recursos.

O Sr. Affonso Celso Junior dá um aparte.

O Sr. Passos Miranda: —Bem; mas a questão aqui deve ser encarada por outra face. O nobre deputado sabe perfeitamente que a maior difficuldade com que lutam as provincias no desenvolvimento da instrucção publica, é simplesmente uma questão de recursos. Eu declaro ao nobre deputado, que, sendo presidente de algumas provincias e procurando desenvolver e propagar a instrucção publica, porque sempre encarei com muita seriedade este assumpto, encontrei constantemente muito boa vontade por parte das Assembléas Provinciaes, mas vi que ellas lutavam com uma grande difficuldade; era a falta de recursos. Não se póde emprehender uma grande reforma na instrucção publica, não se póde levantar casas especiaes para escolas, com jardins na entrada; estabelecer o ensino intuitivo com todos esses apparelhos de que elle carece; procurar professores sufficientemente habilitados, que saibam desenvolver os modernos eystemas de ensino, que são complicados, simplesmente com palavras bombasticas em relatorio (apoiados); é preciso que hajam recursos para que taes reformas sejam realisadas.

Ao illustre deputado por Minas, Sr. presidente, respondo: eu fiz tambem um relatorio bombastico ás Assembléas provinciaes, fallei em todos esses systemas de instrucção publica mais adiantados, fallei em casas para escolas, em jardins de infancia no ensino intuitivo, etc. Mas do que servio isso? As Assembléas Provinciaes, apezar de estarem em muito boas relações commigo, nada puderam fazer, porque o orçamento que mandei fazer para uma reforma, que não passaria de um ensaio, custava mais de 100:000$000.

Comprehende-se, Sr. presidente, que as provincias, no estado em que se acham, em pessimas condições financeiras, sem meios para prover suas mais urgentes necessidades, não podem emprehender essas grandes reformas,

Noto, entretanto, Sr. presidente, que o nobre ministro do imperio, ao passo que se mostra tão desejoso de propagar a instrucção publica....

O Sr. Rodrigues Peixoto: —E ha de conseguir isto; temos fé.

O Sr. Passos Miranda: —... e de auxiliar as provincias nessa obra grandiosa, dá entretanto um testemunho eloquente de que pensa inteiramente o contrario.

Devo dizer, Sr. presidente, que o nobre ministro do imperio foi quem me obrigou a tomar parte neste debate. O assumpto achava-se esgotado, brilhantes oradores haviam discutido e discutido proficientemente os diversos assumptos que correm pelo Ministerio do Imperio; e minha palavra que é fraca e sem valor (muitos não apoiados), de modo nenhum poderia illustrar o debate (não apoiados); mas S. Exc. obrigou-me a tomar parte nesta discussão, porque com o seu plano de reforma da instrucção publica e de auxilio ás provincias, começou prejudicando áquella, que tenho a honra de representar nesta casa.

Sr. presidente, na verba—Seminarios episcopaes—existe na proposta a quantia de 110:000$, mas o parecer da commissão de fazenda, com que o nobre ministro do imperio concordou, reduz essa verba a 99:000$, declarando (lê):

« Seminarios episcopaes. — Entende a commissão que se póde supprimir nesta verba a consignação de 11:000$, que se tem votado para « auxilio ao Seminario do Amazonas e aluguel de casa para alguns seminarios e auxilios que se julgarem indispensaveis. »

Ora, Sr. presidente, noto que nesta época ha uma tendencia para eliminar-se do ensino publico, o ensino religioso, que deve ser a base da instrucção e da educação. O Governo, sem duvida por ter receios, e muito fundados, não se apresenta de frente combatendo o ensino religioso (apoiados), mas por meios indirectos procura fazer tudo quanto póde para aniquilar os estabelecimentos de instrucção, onde o ensino religioso é o assumpto principal.

O Sr. Olympio Valladão: —Parece que ha mesmo o desejo de se crear uma questão religiosa no Brasil.

O Sr. Passos Miranda: —Vi a razão que deu o nobre ministro para tirar ao Seminario do Amazonas o auxilio de 6:000$ que se lhe dava: S. Exc. declarou que isso não era uma despeza fundada em lei

Eu, porém, asseguro á Camara que este Seminario tem 50 annos de existencia, foi creado por um bispo piedoso, e desde esse tempo é auxiliado pelo Governo com essa quantia. Aquelle estabelecimento, em uma provincia ainda de acanhado desenvolvimento commercial e de pouca importancia economica como a do Amazonas, presta serviços incontestaveis á mocidade que se dedica ás letras.

Dalli sahiram quasi todos os funccionarios publicos que auxiliam a administração da provincia do Amazonas.

E agora, Sr. presidente, quando aquelle estabelecimento ia tomando maior desenvolvimento, graças aos sacrificios e á dedicação do virtuoso prelado da diocese do Pará, D. Antonio de Macedo Costa, que na grandeza de suas obras faz lembrar os grandes apostolos da caridade e confessores da fé dos tempos primitivos da igreja christã, que deslumbraram o mundo com as luzes do seu saber e de suas virtudes; quando o inclyto prelado procurava alargar os estudos dessa casa de educação, dando-lhe mais professores e collocando á frente della um sacerdote virtuoso e de grande illustração, o padre Raymundo Amancio de Miranda, empregando para esse fim o admiravel esforço de sua poderosa actividade e zelo apostolico; é quando o Governo lhe tira uma diminuta subvenção de 6:000$!

O Sr. Mac-Dowell: —Unico auxilio que tem aquelle estabelecimento.

O Sr. Passos Miranda: —Unico auxilio que o Governo lhe tem dado até hoje (apoiados); mas não creio que a eliminação dessa verba dê lugar á morte desse estabelecimento, porque confio muito nos sentimentos do povo amazonense, e estou convencido de que, si o Governo conseguir esta eliminação, o estabelecimento será mantido como foi mantido o Seminario menor do Pará, quando uma Assembléa Provincial, levada tambem por caprichos e desejos de ferir ao virtuoso prelado, eliminou do mesmo modo um pequeno auxilio que dava para educação de meninos pobres.

Mas para que esse sacrificio da parte da população do Amazonas, quando o Governo com essa pequena subvenção fazia com que o Seminario se mantivesse muito regularmente, preenchendo a sua nobre missão? (Apoiados.)

Pois, quando o Governo recusa aceitar as emendas da minoria em materia de orçamento e a respeito de serviços, que são inteiramente dispensaveis; quando o nobre deputado pelo 11º districto do Rio de Janeiro, com um esforço admiravel, procura manter o equilibrio entre a receita e a despeza, e o Governo, apezar de tudo, sustenta os seus augmentos de despeza para obras de mero luxo; como justificar seu procedimento, eliminando do orçamento o pequeno auxilio de 6:000$, que dá para um Seminario, que se acha em uma provincia do extremo norte do imperio?

Eu, Sr. presidente, não tenho para com o nobre ministro do imperio senão motivos de sympathia; acredito que S. Exc. é bem intencionado e estou convencido de que a respeito do seminario de Amazonas S. Exc foi mal informado.

Talvez lhe tivessem dito que aquelle estabelecimento de instrucção era inutil, ou que tinha recursos proprios para manter-se.

O Sr. Spinola: —Que a despeza não era fundada em lei.

O Sr. Passos Miranda: —Esta não póde ser a razão, porque a despeza ha muito tempo tem figurado em todos as leis do orçamento e só agora é que o nobre ministro se lembrou de que não havia lei, creando aquelle estabelecimento.

Esta, porém, é a razão que dá o nobre ministro do imperio, entretanto a commissão dá como razão a economia, que é preciso fazer-se para manter-se o equilibrio entre a receita e a despeza.

O nobre deputado por Santa Catharina, meu digno co-religionario, proferindo, ha poucos dias, um discurso n'esta casa, disse que o Governo olhava com a maior indifferença para as provincias, cuja representação não tinha peso n'esta Camara.

Esta é a pura verdade. Estou convencido do que, si o seminario da provincia do Amazonas estivesse collocado em outra qualquer provincia do imperio, o Governo não lhe tiraria esse pequeno auxilio que lhe é dado ha muitos annos (apoiados). e que fique o nobre ministro do imperio certo, é necessario para manutenção do estabelecimento.

Estou mesmo convencido de que essa medida, si passar n'esta casa, não ha de de passar no Senado, porque, havendo alli um digno representante da provincia do Amazonas, ha de protestar eloquentemente contra ella, demonstrado a injustiça do Governo.

Um Sr. Deputado: —Como V. Exc. está fazendo, e muito bem.

O Sr. Passos Miranda: —Mas eu reconheço aqui a minha nullidade (muitos não apoiados) a minha palavra póde não ter nenhum valor aqui, ao passo que a do nobre senador pelo Amazonas póde ter muito valor e influencia no animo dos seus collegas.

E já que estou com a palavra tratando de negocios relativos ao Ministerio do Imperio; permitta-me V. Exc., Sr. presidente, que trate tambem de outro assumpto de alta importancia, que não deve ser esquecido pelo Governo.

Refiro-me ás presidencias de provincias. E' impossivel que continuem as provincias do modo por que se acham. As nomeações de presidentes são feitas de tal maneira que as provincias nunca têm administradores, que possam cuidar do seu progresso e desenvolvimento. De ordinario um presidente nomeado para uma provincia não se demora n'ella mais de seis a oito mezes.

Um Sr. Deputado: —Isso é antigo.

O Sr. Passos Miranda: —Não é antigo, é novo. Durante o periodo conservador os presidentes demoravam-se mais tempo. E' impossivel, Sr presidente, que durante tão curto espaço de tempo possa o presidente conhecer o pessoal de que vai ser cercado, estudar as necessidades da provincia, estabelecer um plano de administração e executal-o.

O que acontece, porém? Nomeado o presidente para uma provincia, ha um certo periodo que é considerado a lua de mel; o presidente é cercado por todos os grupos do seu partido. Ouve uns e ouve outros, trata de entender-se com o pessoal da administração, com os chefes das repartições, traça seu plano de administração, faz orçamentos, faz despezas e, quando começa ver as suas idéas em caminho de realisação, é substituido. Mas pergunto eu: essa substituição do presidente é sempre determinada por motivos de ordem publica?

Não; os interesses da politica local são de ordinario que determinam as substituições de presidentes.

O Governo tem um excellente remedio para este mal, é fechar completamente os ouvidos as intrigas politicas e conservar o presidente, que cumpre bem o seu dever, que trata do desenvolvimento moral e material da provincia, não se prestando a ser instrumento de grupos politicos.

Eu comprehendo que o lugar de presidente de provincia repousa em um certo laço de confiança, que deve existir entre o presidente e o Governo; mas nós temos visto no mesmo ministerio os presidentes substituidos em muito pouco tempo sem motivos de interesses publico. E tanto não é a falta de confiança que determina a substituição de presidente que muitos são removidos de uma provincia para outra.

O Sr. presidente: —Peço licença a V. Exc. Convido a commissão, que tem de dirigir-se ao Paço a cumprir a sua missão. V. Exc. póde continuar o seu discurso.

O Sr. Passos Miranda: —A provincia do Amazonas durante quatro annos tem tido cinco administradores. E' impossivel que uma provincia possa florescer, que um presidente possa cuidar dos seus melhoramentos moraes e materiaes em um tão rapido espaço de tempo e sobretudo quando se trata de uma provincia, como a do Amazonas, que por seus elementos de prosperidade e grandeza precisa de uma administração longa, que estude suas necessidades e que empregue em proveito publico os grandes recursos de que ella dispõe.

E uma vez que trato d'este assumpto, lembro ao nobre ministro do imperio que volte suas vistas beneficas para aquella importantissima parte do imperio, certo de que si o Governo tivesse lançado suas vistas para alli, si tivesse explorado os elementos de grandeza que existem no Amazonas, teria augmentado consideravelmente a renda do Estado porque não ha nenhuma provincia do imperio que tenha tantos elementos de prosperidade.

Tratando de presidencias de provincias, permitta V. Exc. que eu lembre ao nobre ministro um assumpto que é de alta importancia e de que já se occupou aqui o meu illustrado mestre, deputado pelo 1º districto da provincia de Pernambuco.

Quero fallar dos impostos provinciaes. A Assembléa de algumas provincias tem abusado extraordinariamente da faculdade de lançar impostos, lançando impostos de importação de generos estrangeiros, quando isso é prohibido expressamente pela letra do Acto Addicional.

Não é possivel que continue este estado de cousas. Eu li um folheto publicado pela Associação Commercial Beneficente de Pernambuco em que essa illustre associação demonstra até a evidencia o atropello, que tem causado ao commercio em todas as suas transacções, o prejuizo, que tem trazido á provincia esse modo de lançar impostos. (Apoiados e apartes.)

A legislação não póde ser um cháos, desde que temos lei clara sobre o assumpto.

Não ha confusão, como suppõem os nobres deputados; e eu creio que, apesar do abuso do Governo sobre assumpto, que diz respeito á assembléas provinciaes, não ha nenhum acto d'elle permittindo que se lance mão de impostos illegaes. A Associação Commerciaes de Pernambuco tem reclamado, ha longos annos, contra os vexames de que tem sido victima, e o nobre ministro podia apressar uma solução que acabasse com aquelle vexame e atropello e que livrasse o commercio d'aquella importante provincia do imperio dos embaraços creados pelas assembléas provinciaes. [Apartes.]

A solução só póde ser dada com a adhesão do Governo, e o nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro declarou que, quando membro da commissão incumbida de dar parecer sobre este assumpto, não o póde fazer por lhe faltarem esclarecimentos necessarios.

O Governo póde e deve concorrer com os elementos de que dispõe, com os dados, que estão em seu poder, para que a commissão nomeada apresente o seu trabalho á Camara e esta resolva a questão como melhor entender.

O Sr. Antonio de Siqueira: —O nobre deputado pelo Rio de Janeiro não estava bem informado. Os esclarecimentos existem.

(*Continúa*)

FOLHETIM

A MULHER FATAL

POR

EMILE RICHEBOURG

TERCEIRA PARTE

GEORGINA

(Continuação do n. 128)

XXII

Albertina

Albertina comprehendeu que nada tinha a esperar, e que com a resistencia não obteria melhor resultado que com as supplicas. Decidio se pois a obedecer.

O commissario fel-a subir para a carruagem, e em seguida, depois de haver dito ao cocheiro onde deveria conduzil-os, tomou tambem lugar no vehiculo ao lado de Jacques Sarrue.

O cocheiro fustigou os cavallos com o chicote e os animaes partiram a trote largo. Passada apenas meia hora a carruagem parou.

— Somos chegados, disse o commissario, ao mesmo tempo que abria a portinhola.

A legenda de uma taboleta, que se via collocada por cima da porta de uma casa de apparencia modesta, fez saber a Jacques Sarrue, que havia alli um commissario de policia. A um signal do commissario, Albertina desceu da carruagem, e todos tres entraram na casa.

. . . .

Dissemos já que um empregado subalterno, sob as ordens do commissario de policia de Vaugirard apparecera na sala dos interrogatorios, para dizer ao ouvido d'este ultimo palavras mysteriosas; e que o commissario se levantara immediatamente, e, depois de haver dado ordem para que a Sra. Paumelle e a criada bexigosa fossem conduzidas para fóra d'alli, sahira precipitadamente, dizendo ao secretario que ficasse acompanhando Georgina.

Em uma pequena sala contigua ao gabinete, encontrou o seu collega e Jacques Sarrue, cuja chegada acabava de ser-lhe annunciada.

Houve entre elles troca de algumas palavras; depois, deixando Jacques Sarrue sósinho, os dous commissarios entraram juntos no gabinete, onde a desolada Georgina, chorando constantemente, esperava que fosse decidida a sua sorte.

— Tenha a bondade de se levantar, menina, lhe disse o commissario de policia.

A rapariga endireitou-se bruscamente, como se acabasse de ser impellida por occulta mola, e olhou para elle com anciedade de angustiosa.

— Queira entrar n'aquella sala, menina, tornou o commissario, apontando-lhe para a porta que ficara entreaberta; encontrará alli uma pessoa muito conhecida sua...

Georgina notou que a voz do commissario se tornara quasi affectuosa: olhou, pois para elle com expressão de agradecimento, e avançou lentamente para a porta. Logo que transpoz o limiar, o proprio commissario fechou a porta.

No mesmo momento abrio-se uma outra porta, e Albertina, conduzida por um agente de policia, deu entrada no gabinete do magistrado.

XXIII

Dedicação do poeta

Ao ver Jacques Sarrue, que ficara em pé e immovel no meio da sala, Georgina deixou escapar uma exclamação de sorpresa e parou bruscamente.

Jacques, porém, correu para ella com os braços abertos. Quem n'aquelle momento o visse, com o olhar cheio de luz e o semblante resplandecente de jubilo, tel-o-hia achado bello.

— Ah! encontro-a finalmente! exclamou elle, tomando entre as suas as mãos de Georgina e estreitando-as phreneticamente.

— O Sr. Jacques Sarrue.... aqui! !... murmurou Georgina com voz mal segura. Como póde saber?...

— Dir-lhe-hei tudo, Georgina; mas como está pallida, como treme!... Oh! bem sei que foi horrivel o que lhe aconteceu!... Foi presa e conduzida para uma estação policial, como se fora uma criminosa!... Pobre Georgina!

— Mas como soube?.. repetio Georgina estupefacta.

— Sei tudo. Fui eu quem prevenio a policia; mas não era a minha pobre Georgina que os agentes queriam prender, não; era Albertina, essa miseravel que a atraiçoou de um modo infame e odioso. Agora está já reconhecido o engano, Albertina ha de responder pelo seu crime, ao passo que a minha querida Georgina está livre.

— Livre! livre! exclamou ella.

— Está, sim. Ainda não comprehendeu que venho aqui buscal-a? Escute, Georgina: hoje de manhã entrou aqui de cabeça baixa, entre dous agentes de policia; agora ha de sahir d'aqui de cabeça levantada, pelo braço do seu velho amigo Jacques Sarrue.

— E' então meu amigo ainda, Sr. Sarrue?

— Ah! essas palavras recordam-me a crueldade com que a tratei, minha pobre Georgina. Conheço que esqueci momentaneamente a promessa que lhe fizera, de a proteger, de a amparar; esqueci que era a minha irmã querida... e, quando mais devia consolal-a, porque era esse o meu dever restricto, mostrei-me sem compaixão pela sua dôr, offendi todos os sentimentos elevados da sua alma, e esmaguei-a sob o peso da minha colera injusta e sem razão de ser! Ah! o que eu fiz é horrivel, é odioso, é infame!... Creia porém que bem castigado estou já, por haver deixado escapar dos labios as palavras crueis, que tanto a feriram! Tenho soffrido muito, mas julgo bem merecida a punição! Perdôa-me, não é verdade, Georgina? O seu coração é bondoso e cheio de generosidade; não queira ser inflexivel commigo como eu fui comsigo... Mas... vejo lagrimas nos seus olhos! Porque chora, Georgina?

— São de jubilo intimo e profundo estas lagrimas, Sr. Sarrue, balbuciou ella com expressão commovida. Acaba de me dirigir palavras carinhosas de me dar o nome de irmã como antigamente, e eu.. sinto-me feliz, oh! bem feliz...

— E' então verdade que me perdôa? E esquecerá as offensas, que lhe dirigi?...

— O Sr. Sarrue foi duro commigo, é verdade: mas desgraçadamente eu merecera as suas censuras; o Sr. Jacques usou do seu direito de irmão e protector. Soffri horrivelmente; mas o que me fez maior mal não foram de certo as suas palavras, mas sim o facto de haver perdido a sua affeição! E se em um momento de irritação o Sr. Jacques Sarrue me despedaçou o coração, eu bem depressa o desculpei de mim para mim, recordando me da extrema bondade com que sempre me tratara.

— Ah! exclamou elle com exaltação: A minha querida Georgina é um anjo!

— Não, Sr. Sarrue, replicou ella abanando tristemente a cabeça; não sou mais do que uma pobre rapariga, uma infeliz, que readquire agora nos vislumbres de esperança, por saber que o Sr. Sarrue a não despresa e não lhe retirou o seu affecto.

— Considero-a, como sempre minha irmã querida, Georgina. Póde crer-me: a affeição que lhe consagro é a de um verdadeiro irmão.

— Deus lhe pague o bem que me faz com as suas palavras carinhosas, Sr Jacques!

Tão violenta era commoção, por que Georgina se achava dominada que esteve prestes a perder os sentidos. Sarrue vio que ella vacillava e ia cahir. Amparou-a então, e ajudando-a a dar alguns passos, conduzio a para junto de uma cadeira, onde ella se assentou.

— Oh! isto não é nada, murmurou ella tentando sorrir. Sinto-me um pouco fatigada. Ha pouco tinha o coração cheio de desespero; agora porém sinto-me consolada, Sr. Jacques. Não calcula quanto bem me fizeram as suas palavras affectuosas! é tão bom para os que soffrem e são infelizes saberem que ha alguem que se interessa por elles!

— Minha querida Georgina, respondeu o poeta com voz vibrante de commoção: quando me recordo do muito que a fiz soffrer, sinto-me envergonhado de mim proprio, e chego a persuadir-me de que nem um dos seus olhares mereço! Ah! o seu coração vale mil vezes mais do que o meu! Podendo maldizer-me, tendo n'este momento o direito de me repellir como falso amigo, nem mesmo uma censura ou uma simples palavra amarga me dirige!... A minha vida inteira não chegaria para compensar as lagrimas que lhe fiz verter!

« Dir-se-hia que era um demonio que me impellia para lhe fazer mal; tive alguns dias de desvairamento, de verdadeira loucura. E quando sahi d'esse horroroso estado, d'essa vertigem tremenda, senti que o coração se me despedaçava! A minha pobre Georgina havia partido, sem dizer a pessoa alguma a sua nova morada; se soubesse onde encontral-a, teria corrido a lançar-me de joelhos aos seus pés, a pedir-lhe perdão. Tinha sido implacavel comsigo, mas fui depois cruel commigo proprio. Julguei-me no fôro intimo da minha consciencia, e condemnei-me severamente. Não sou já o mesmo homem, não...

[*Continuar-se-ha*]

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 47